O TEMPO

Tempo — Instável, sujeitos a chuvas.
Temperatura — Estável.
Ventos — Suéste a nordeste, frescos.
Máxima — 31,7.
Mínima — 23,6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ouure êste corpo anêmico, atrofiado, balofo, tripudiam os políticos. É a única questão vital para o país — a questão política.

PAULO PRADO

ANO 2 — N.º 14 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) - 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 11 Janeiro 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Vozes da Cidade



O Procurador-Geral da República, sr. Plinio Travassos, foi chamado com urgência para decidir da luta que se trava no Tribunal de Justiça de Mato Grosso, onde se criou dualidade de poderes. Uma das partes solicitou a intervenção federal no Estado.

Ante-ontem, diante da gravidade da situação, o sr. Plinio Travassos foi ao Ministério da Aeronáutica e solicitou um avião especial para viajar até Cuiabá. Quando tudo estava decidido, o Procurador-Geral da República recebeu um telefonema urgente de Petrópolis. Era o professor Pereira Lira, que o aconselhava a adiar sua viagem. Mato Grosso é o Estado natal do Presidente e neste caso não ficaria bem ser tomada nenhuma decisão sôbre a luta que ali se trava no Tribunal de Justiça sem que antes fôsse ouvido o gen. Dutra. Diante disso, a viagem foi adiada, e hoje o sr. Plinio Travassos em vez de seguir para Cuiabá, subiu para Petrópolis, onde vai receber instruções no Palácio Rio Negro.

* * *

Um repórter procurou o sr. Ivo d'Aquino no Jockey Club para ouvi-lo acêrca da situação política. O sr. Ivo d'Aquino almoçava na ocasião, em companhia de vários amigos, mas mesmo assim não se esquivou a atender o jornalista, que de saída lhe dirigiu esta pergunta:

— O sr. vai reassumir a liderança da maioria no Senado?

— Como?

— O sr. vai reassumir a liderança da maioria no Senado?

— Como?

— O sr. vai reassumir a liderança da maioria no Senado?

— Não ouço nada — disse por fim o sr. Ivo d'Aquino. Desculpe-me mas estou com uma otite que me impede de ouvir a pergunta.

E com isto encerrou-se a entrevista que morreu antes de começada.

* * *

O sr. Oswaldo Aranha que esteve recentemente com o sr. Getulio Vargas, enviou-lhe há dias uma longa exposição sôbre a situação política do país, na qual desaconselhava entendimentos com o PSD. A resposta veio em seguida pelo mesmo portador: "Sua carta chegou a tempo".

JOSÉ DO RIO

Silêncio: 450 contos

Mais um dia passou e o sr. Ovidio de Abreu não deu notícia sôbre os 450 mil cruzeiros que se mandou creditar como pagamento em dôbro de férias não gozadas durante o tempo em que esteve fora do Banco do Brasil, exercendo a presidência do DNC, a Secretaria de Finanças de Minas Gerais, etc. O silêncio do presidente do Banco do Brasil não é apenas significativo, é também comprometedor.

A nova fórmula mineira reduz-se ao sr. M. Viana

Prisão de estudantes

Contravenção: colar cartazes do Brigadeiro

Ontem, cêrca das 24 horas, quando pregavam cartazes de propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, alguns estudantes foram inopinadamente interrompidos pelo guarda municipal n.º 100, que os conduziu ao 7.º distrito policial. Ouvidos pelo comissário, foram em seguida postos em liberdade.

Voltando a colar cartazes, quando estavam na Avenida Rio Branco, esquina de Alfândega, foram novamente prêsos por outros elementos daquela corporação, desta vez sob ameaça de espancamento. Conduzidos à sede fiscal da guarda, à Praça Tiradentes, ali foram, sob as vistas do violências acompanhadas de linguagem pouco recomendável.

Dando resposta aos enérgicos protestos formulados pelos estudantes, passaram os policiais a agredi-los a "casse-tetes". Em seguida, levados para a Polícia Central numa caminhonete da chefe do posto fiscal, que a tudo



Brig. Eduardo Gomes

assistia impassível vítimas de DPS, ali ficaram por algum tempo.

Na Delegacia de Ordem Política e Social, esta manhã, informaram-nos que realmente para lá haviam sido os estudantes conduzidos por guardas municipais, cuja prisão tinha sido efetuada em virtude de estarem os mesmos infringindo a portaria municipal que proíbe a afixação de cartazes de propaganda política e que naquela delegacia permaneceram durante pouco tempo.

Os estudantes presos, segundo nos informaram na aludida delegacia, são: Wilson Leite Passos, Oscar Martins Lobato, João Pires de Oliveira Filho e João Alves Pereira.

Poucas possibilidades de êxito cercam a missão política do sr. Pedro Aleixo — José Américo preconiza a fórmula Jobim — O senador Ismar pedirá urgência para a lei de responsabilidades dos governantes — Reune-se a UDN carioca — Cônego Olímpio contra o Catete

Na previsão da impossibilidade do entendimento PSD-PTB, em virtude da clara resistência do sr. Getulio Vargas, que, cada vez mais, toma posição oposicionista ao atual govêrno, tenta-se rearticular as negociações para a sucessão presidencial na frágil e hipotética união mineira.

Tudo indica que o presidente da República não perdeu as esperanças dêsse caminho, mas, nele continua a ver, como alvo preferido, o sr. Bias Fortes. Está claro, entretanto, que êsse nome já não pode servir para qualquer entendimento, recusado que foi pelo Diretório Nacional da UDN. Anunciou-se a fórmula mineira n. 2, que estaria sendo coordenada pelo sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, e da qual constariam os nomes de Milton Campos, Pedro Aleixo, Mario Brant, Artur Bernardes, Melo Viana. Os círculos políticos, entretanto, não têm esperança em que possam êsses nomes reunir o apoio dos três grandes partidos mineiros. Muito menos, a tentativa, que até parece pilhéria, de levar ao PSD e ao presidente da República, o nome do sr. Melo Viana, como denominador comum das aspirações nacionais.

Nesta altura, chegou a Petrópolis, onde se encontra o presidente da República, o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior de Minas. Almoçou com o sr. Pereira Lira, conversou com o sr. Valadares, conferenciou com o sr. Prado Kelly e com políticos udenistas mineiros, e logo se anunciou que viera a chamado do Presidente Dutra trazer uma nova palavra do sr. Milton Campos.

Procurámos confirmação dessas notícias nos círculos mineiros, e obtivemos o seguinte:

1. O sr. Pedro Aleixo não veio a chamado do presidente da República, mas, apenas, visitar um filho que estuda em Friburgo, e repousar uns dias. Naturalmente, aproveitará a oportunidade para contatos políticos, devendo ser recebido, hoje, pelo Presidente.

2. Há grandes dificuldades de restabelecer o que se chamou "união mineira", que, na primeira fase, era, apenas, o apoio da UDN e do PR para um nome indicado pelos srs. Dutra e Valadares.

3. A UDN e o PR de Minas, com apoio dos respectivos órgãos nacionais, continuam dispostos a admitir um entendimento em tôrno de um grande nome minei-

(Conclui na 3.ª pág.)



Na zona da Leopoldina é êste o drama diário: água e fossas

Novos casos de febre tifóide no Riachuelo e na Freguesia

Tratados no Hospital do IAPETC seis atacados — Confirma a Secretaria de Saúde — A rêde de esgotos

A Secretaria Geral de Assistência e Saude da Prefeitura emitiu uma nota, referente aos casos de febre tifoide registrados nos suburbios da Leopoldina. No entanto, o sr. Samuel Libânio, falando ontem a este jornal, declarava categoricamente não terem fundamento as noticias de que estaria havendo um surto de febre tifoide nos suburbios da Leopoldina. Mais tarde, no entanto, a mesma Secretaria emitiu a nota oficial, citando os casos já notificados, mas não fazendo nenhuma referência a outras zonas da cidade.

NOVOS CASOS

Na rua Alice Figueiredo, na estação do Riachuelo, por exemplo, há dois casos de tifo e na Freguesia, na Ilha do Governador, apareceram também diversos outros casos da mesma moléstia.

O hospital do IAPETC, em Bonsucesso, em três meses, tratou de seis casos de tifo, estando ainda internado ali um doente dessa moléstia.

CULPA DAS AUTORIDADES

A febre tifoide é endêmica no Rio, tendo maior incidência nas estações mais quentes do ano e particularmente nas zonas ainda não completamente providas de esgotos. Ora, a permanência da febre tifoide é por si só uma demonstração da culpabilidade das autoridades municipais no caso.

Osvaldo Cruz conseguiu acabar com a peste bubônica e com a febre amarela, em época em que as

(Conclui na 8.ª pág.)

O tifo e o dicionário

Numa nota oficial que procura refutar a existência de um surto epidêmico de tifo no Rio, a Secretaria de Saúde da Prefeitura afirma: "Não há epidemia de Febre Tifóide em qualquer zona do Distrito Federal". E também: "A Secretaria esclarece que, sendo a Febre Tifóide endêmica no Distrito Federal, tende, aqui como alhures, a uma maior incidência nas estações mais quentes do ano, particularmente nas zonas ainda não completamente providas de esgotos".

Segue-se, portanto, que a su-

(Conclui na 8.ª pág.)

Pio XII convocará breve o consistório

Nomeação de novos cardeais — Não serão indicados para a "Cortina de Ferro"

CIDADE DO VATICANO, 11 — (U.P.) — A agência noticiosa ARI, usualmente bem informada sôbre os assuntos da Igreja Católica, anunciou que o Papa Pio XII convocará o Consistorio para nomear novos cardiais em fevereiro ou março próximos. O ano passado circularam versões sôbre êsse Consistorio, e em esferas eclesiásticas persistiu a crença generalizada de que será celebrada antes da terminação do Ano Santo. O Santo Padre já presidiu onze consistorios secretos, dos quais sòmente foi convocado um para a nomeação de novos cardiais, em fevereiro de 1946, no qual o Sumo Pontifice deu o "capelo vermelho" a trinta e dois cardiais. O Sacro Colégio dos Cardiais consta agora de 54 membros, sabendo-se que é propósito de Pio XII completar o número de setenta de que se compõe o mesmo.

Um dos cardiais nomeados em 1946 faleceu pouco depois do Consistorio e outros deixaram vagas as diocéses normalmente dirigidas por purpurados. Entre estas contam-se as de Boston e Saint Louis, nos Estados Unidos. A agência ARI salientou que a 23 de dezembro o Papa suspendeu tôdas as audiências com os cardiais e outros altos dignitários da igreja devido às tarefas urgentes para a preparação do Ano Santo.

Diz-se que esta semana o Papa marcou uma entrevista com o cardial Adeodato Piazza, secretário do Congresso, o que é um indício de que outro Consistorio está em perspectiva. Os 54 cardiais atualmente existentes são 20 italianos e 34 estrangeiros. A França possui o maior número, com 5 cardiais, em seguida vêm os Estados Unidos, com 4, a Alemanha, com 3, o Brasil, Argentina e Portugal, com dois cada um. Os demais países por onde se distribuem os dezesseis restantes têm apenas um cardial. Não se espera sejam nomeados cardiais para os países da "cortina de ferro", pois fontes do Vaticano dizem que tal decisão poderia representar um convite a novas humilhações para a Igreja.

Hoje, reunião preparatória do Senado — 20 senadores estão no Rio

Haverá hoje, às 14,30, sessão preparatoria no Senado a fim de constatar o "quorum" para a abertura dos trabalhos no próximo dia 16. Já estão no Rio os senadores: Waldemar Pedrosa, Clodomir Cardoso, Vitorino Freire, Evandro Viana, Mathias Olympio, Ribeiro Gonçalves, Ferreira de Souza, Wergniaud Wanderlei, Iamar de Góis Monteiro, Pedro Aurelio também de Góis Monteiro, Atilio Vivaqua, Henrique de Novais, Hamilton Nogueira, Mário de Andrade Ramos, Sá Tinoco, Rodolfo Miranda, João Villasboas, Filinto Muller, Ivo d'Aquino, Francisco Gallotti. Total: 20 senadores. E o "quorum" necessário é 16.

Sr. Silvestre Péricles

...E ele fala!

Discurso do governador Silvestre — Insultos do "chefe supremo das Fôrças Armadas Estaduais" — Diz-se revisor da Constituição Federal

MACEIÓ (Serviço especial) — A mulher do chefe das oficinas do Diario do Povo perdeu dois filhos, de parto prematuro causado pelo choque emocional resultante da agressão a seu marido por ocasião do assalto e destruição do jornal em que êle trabalhava. Mas o governador Silvestre Péricles Góis Monteiro, no discurso em que agradeceu a homenagem das *"Forças Armadas Estaduais"* não teve tempo de se ocupar dessas minúcias.

Alvejado por um banquete, o governador falou — pois êle fala.

Começou dizendo: "Pela primeira vez estamos firmando um bom hábito: no primeiro domingo após o primeiro dia de cada novo ano, as Forças Estaduais Alagoanas (trata-se da Polícia Militar) oferecem ao seu chefe de Estado um almôço".

Um pastel, na publicação do

(Conclui na 3.ª pág.)

Espera-se a decisão da Câmara de Acusação

Nenhum esclarecimento sôbre a morte de Monique — Continua prêso João da Silva Ramos

PARIS — Esta é uma foto recente de João Carlos da Silva Ramos, quando era transferido para Bayonne, no sul da França, a fim de ser interrogado pelo juiz, sôbre a morte de sua espôsa Monique da Silva Ramos. (Foto U.P. — Acme — via aérea)

BAYONNE, 11 (Por Pierre Ledieu, enviado especial da "France Presse") — Vários dias ainda vão escoar-se antes que seja conhecida a decisão da Câmara de Acusação de Pau, relativamente ao apêlo feito pelos defensores de João da Silva Ramos, contra a decisão do juiz de instrução de Bayonne.

Mas se a instrução deve marcar um compasso de espera, o inquérito prossegue. O comissário Courtant fez hoje um rápido aparecimento em Bayonne, onde conferenciou com o juiz de instrução, que recebeu igualmente o dr. Thevenin, médico legista de Biarritz, e depois de "maître" Burckhart, advogado da parte civil, e Dufauçon, amigo do casal, que forneceu os detalhes acerca da tarde de 2 de outubro.

SILÊNCIO

Parece evidente que se o comissário Courtant se dispoz a fazer a longa viagem de Paris a Bayonne, é que tinha razões importantes. Nada, em todo caso, transpirou de sua conversação no Palácio da Justiça, onde, de resto, é impossível obter a menor informação. A palavra de ordem de silêncio é respeitada escrupulosamente por todos aqueles que, a títulos diversos, estão relacionados de perto ou de longe com o caso da 'Villa Fazenda".

Além disso, as numerosas informações inexatas lançadas a propósito do assunto, não deixaram de criar um clima particular como o que reina aqui entre magistrados e testemunhas, de uma parte, e a imprensa, de outra parte.

Um dos principais personagens do assunto, o dr. Benoist, que dispensou seus cuidados a Monique Silva Ramos, e do qual seria interessante obter certos detalhes, abandonou Biarritz há mais de uma semana. Não voltará antes de sábado próximo.

(Conclui na 3.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Processo contra Gainza Paz e Luiz Mitre

BUENOS AIRES, (Serviço especial) — Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", e Luiz Mitre, de "La Nacion", vão ser julgados pelo crime de haver publicado declarações do deputado coronel Cattáneo, depois de haver divulgado um discurso no qual o general Peron fazia referências ao referido deputado. Cattáneo afirmou a êsses jornais que não havia dito o que lhe atribuia o general Peron. E mais: tendo o general Peron afirmado que sua propriedade valia tão pouco que poderia ser vendida por 50 mil pesos, o deputado Cattáneo aceitou a oferta e prontificou-se a comprar a casa de Peron pelo preço aludido — o que enfureceu o general Peron. "La Prensa"

(Conclui na 5.ª pág.)

Greve na Central do Brasil

Em face dos rumores de que estava sendo planejada uma greve pelos trabalhadores extranumerários da Central do Brasil, em virtude do não pagamento do abono, movimento que deveria eclodir hoje, ao meio-dia, a Divisão de Polícia Política e Social tomou providências para evitar a greve, mandando policiar as cabines de controle e de sinalização, as oficinas e grande trecho da linha, sendo empregados para isso choques da Polícia Especial.

As 11,15 tentamos falar com o general Durival de Brito e Silva, diretor da Central. Não se encontrava naquela autarquia, conforme nos informou o funcionário de seu gabinete sr. Altamir Moreira. Este adiantou, porém, nada constar, até o momento, a respeito de qualquer surto grevista.

Cassada a patente de outra companhia de seguros

Noticiamos ontem a cassação de autorização para funcionar no país, da Metrópole Companhia de Seguros Gerais. Outra emprêsa tem agora cassada sua patente: a Companhia Integridade de Seguros Gerais, conforme decreto assinado pelo presidente da República.

Imigração assim tem que fracassar

Por que não deu certo a ida de italianos para o interior de Goiás — Fala o sr. J. Fernando Carneiro

Um grupo de imigrantes italianos localizado em Goiás voltou agora ao Rio desesperado, pois nada lhes deram daquilo que lhes foi prometido. Essa prova do fracasso da política imigratória do atual govêrno foi imediatamente aproveitada, pelos interessados, como uma prova... contra a imigração.

Ouvimos, a respeito, o sr. J. Fernando Carneiro, que está ultimando a sua "História da Imigração no Brasil" e, dos que têm estudado o problema, é dos mais capazes de dar uma explicação clara e precisa do fenômeno.

Eis o que nos disse o sr. J. Fernando Carneiro:

— O caso dos imigrantes italianos que estão abandonando Goiás, era de se prever. Era inevitável. Custa crer que os responsáveis — se é que existem responsáveis e não apenas burocratas irresponsáveis — pela nossa política imigratória, tenham permitido que se repetisse novamente o êrro clássico da história da imigração no Brasil: mandar um punhado de colonos para uma região despovoada e longe dos centros de consumo.

Aqui se impõe uma retificação a uma interpretação dada: — Esses imigrantes não foram chamados a Goiás pelos latifundiários daquele Estado. Os responsáveis pela política imigratória não os enviaram para lá, procurando atender à escassez de mão de obra com que lutam os grandes proprietários rurais.

(Conclui na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Além daqueles redatores sediados no exterior e correspondentes já enumerados, tem ainda êste seu jornal, por acôrdo com "The Observer", de Londres, um correspondente especial atravessando a África do Centro e do Sul e mais: Ivor Brown, Sebastian Haffner, Alison Settle, William Clark (antigo coordenador da Enciclopédia Britânica). Temos também Brogan, professor de Ciência Política em Cambridge, e mais os seguintes:

Whitney, correspondente em Paris. Nora Beloff, em Washington. Barkway, em Ottawa. Patten, em Johanesburgo. Deane, em Atenas. Ofner, em Tel-Aviv. Flora Lewis, em Haia. Lonan, em Nova Delhi. Fitter, em Sydney. Sprigge, em Roma. Kilmarnock, em Estocolmo. Tennyson, em Viena. Robertson, em Hong Kong. Todos êsses são exclusivos dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Temos, ainda, os serviços da UP e da AFP, para noticiário telegráfico. E, para telegramas de informação comercial (pág. 8 todos os dias, pág. 5 às terças-feiras), a agência Comtelburo, que nos dá as cotações internacionais dos principais produtos que interessam ao Brasil.

Entre os colaboradores estrangeiros, exclusivos, estão: mons. Fulton J. Sheen, François Mauriac, Robert Schumann e outros que irão sendo oportunamente anunciados. Atualmente estamos publicando (pág. 8) as "Memórias de meu marido", por Eleanor Roosevelt. Logo a seguir teremos outra série interessantíssima, que anunciaremos por estes dias.

O REDATOR DE PLANTÃO

QUERIAM TRANCAFIAR O MENOR NO XADREZ

Incidente entre as autoridades do 9.° Distrito Policial e o Juiz Mariz e Barros — Apresentou-se o matador do "Cara de Tigre"

Cêrca das 14 horas de ontem, apresentou-se no Foro Criminal o menor Elmar da Silva, de 17 anos, dizendo ser o autor do homicídio do indivíduo que atendia pelo vulgo de "Cara de Tigre", crime êsse ocorrido há dias na Praça Mauá.

Conduzido imediatamente à presença do Juiz Mariz de Barros, diretor do Foro Criminal, o menor declarou que vinha pôr-se sob a proteção do magistrado, pois temia maus tratos por parte da Polícia.

O magistrado ordenou, então, que fôsse redigido ofício apresentando o menor às autoridades do 9.° Distrito Policial, a que está afeta a elucidação do delito, e designou o guarda judiciário Plácido Maria Fernandes para acompanhá-lo à delegacia, tendo feito recomendações especiais quanto ao tratamento a ser dispensado ao menor que ora era apresentado. Comunicou-se, por telefone, com o delegado daquêle Distrito, e fez-lhe ver que não podia deter o menor por tempo maior que o necessário para ouví-lo.

Dirigiu-se o guarda Plácido à delegacia, conduzindo o menor e lá chegando teve um sério incidente com as autoridades de serviço, uma vez que elas desejavam reter o menor e trancafiá-lo no xadrez, em desacordo com as determinações do Juiz Mariz de Barros, do qual o guarda era representante.

Em face dessa atitude dos policiais, o guarda judiciário voltou ao Fôro e comunicou ao magistrado a ocorrência, tendo êste tomado as providências que o caso requeria, como telefonar novamente ao delegado e mandar que o mesmo pusesse o menor em liberdade, sob pena de processo.

Em vista da enérgica atitude do juiz, o delegado resolveu dar liberdade ao menor.

Condenada a Prefeitura pela sua burocracia excessiva

Pagará mais de 8 milhões de cruzeiros ao Convento da Ajuda pelo "abuso do poder" — Sete anos para despachar um pedido de licença

Pelo convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, foi proposta uma ação contra a Prefeitura para pagamento de prejuízos ocorridos com a demora da edificação do prédio na rua Santa Luzia 776 e 778, cuja culpa exclusiva, segundo a autora, cabia à ré. Esta alegou que o atraso na licença pedida pelo Convento fôra motivado por um pedido do ministro da Guerra sugerindo a desapropriação do terreno e doação ao Clube Militar, o que afinal não se concretizou.

O juiz Raymundo Macedo proferindo a sentença, focalizando o espaço de tempo decorrido entre o pedido de licença (1941) e a data da sua concessão em 1948, assim despachou:

"A ré criou todos os embaraços, inclusive suspendendo o processamento da licença, para negociar com o Ministério da Guerra terreno do autor, como se à Prefeitura pertencesse.

Era preciso que existisse uma Prefeitura do Distrito Federal, com regime de abolição total de todas as garantias individuais, para que tal fenômeno acontecesse.

Sete anos de privação do uso de uma propriedade, assim tornada improdutiva e além do mais, onerada de tributo pela sua improdutividade.

Tudo como resultado da prepotência associada a excessivas exigências burocráticas.

Corresse o processo a marcha normal e em dois meses estaria a licença concedida e a obra iniciada. E' a opinião dos peritos.

Está caracterizando o abuso do poder. E nele assenta o direito do autor à indenização do dano que sofreu".

Concluindo, o magistrado condenou a Prefeitura ao pagamento de 8.078.400 cruzeiros mais juros de mora e 8% de honorários e custas.

Pereceram afogados

O vigilante Municipal n. 2.201, Luiz Gonzaga Cabral, de 2 anos de idade, solteiro, domiciliado na Travessa Elisio Barreto, 5, em Jacarepaguá, pereceu afogado quando se banhava na Barra da Tijuca.

Também teve o mesmo fim, quando se afastou um pouco mais do rio Paraíba, na localidade de Bom Jesús de Itabapoama, o oficial de barbeiro Oscar Cosme, de 34 anos de idade, solteiro, residente nesta capital.

Atropelado o fiscal da Light

Foi atropelado ontem, na rua São Clemente, pelo auto chapa 4-1092, cujo motorista foi preso em flagrante, o fiscal da Light, Eufrásio Marques da Silva, de 28 anos de idade, casado, residente à rua Pedro Américo, 22, que sofreu em consequência contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Entregue o primeiro grupo de casas da fundação Leão XIII

Os trabalhos de remodelação da favela da Barreira do Vasco

A Fundação Leão XIII entregou ontem, as chaves do primeiro grupo de casas que construiu na favela da Barreira do Vasco à várias famílias selecionadas de moradores locais. As casas em aprêço e as novas que continuam a se construir serão alugadas ou vendidas a prazo longo, sem juros, aos moradores daquela favela, conforme as possibilidades de cada um.

A Fundação Leão XIII, no ano passado, efetuou as seguintes obras de remodelação da Barreira do Vasco: 586 metros de assentamento de meios-fios e sarjetas de concreto; 670 metros de tubos para galeria de águas pluviais; 669 metros de escavação de valas; 1.344 metros cúbicos de escavação e transporte de terras; 2.445 metros cúbicos de ensaibramento e construção de um grupo de casas de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque, com uma área de 72 metros quadrados.

Além disso, a Fundação Leão XIII projetou e orçou a construção em série de casas econômicas, com três tipos. O primeiro tipo será de casas de 1 quarto, sala, banheiro e cozinha; o segundo, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha e o terceiro, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, que serão construidas no decorrer deste ano.

As matrículas na Escola de Artilharia de Costa

Atendendo às ponderações da Diretoria de Ensino do Exército e de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, resolveu o ministro da Guerra, em aviso de ontem que, no corrente ano, a matrícula de oficiais na Escola de Artilharia de Costa, dentro do total de vagas fixado, seja efetuada independentemente do critério estabelecido na portaria 149, de 5 de dezembro de 1949 e que se refere à distribuição de vagas pelas Regiões Militares.

Rádio-Patrulha em Niterói

O secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Lupercio Santos, apreciou ontem o plano para a criação do serviço de Rádio-Patrulha em Niterói, que contaria inicialmente com seis carros, distribuídos por vários pontos da capital vizinha. Caberia à Rádio-Patrulha a ronda noturna da cidade, que seria feita por três carros, ficando os demais em seus postos a partir das 24 horas.

Os carros receberiam as ordens por intermédio de telefones, diretamente ligados à mêsa de controle, estacionando os carros junto aos postes em que seriam instalados os aparelhos. Cada guarnição se comporia de 3 a 4 homens e os carros utilizáveis seriam os mesmos que já se encontram a serviço da polícia da vizinha capital.

Falta água no Rio Comprido

A residência da rua Dipais, 51, no Rio Comprido, desde o Natal não tem um pingo dágua, obrigando os seus moradores a irem buscá-la no morro junto ao Seminário.

E o diretor do Serviço de Águas e Esgotos da Prefeitura tem a coragem de dizer que não falta água no Rio.

Inscrição para as bôlsas de estudos nos Estados Unidos

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos recebeu a incumbência de proceder à inscrição dos candidatos às bolsas de estudos a serem concedidas pelo Govêrno dos Estados Unidos a brasileiros possuidores de títulos universitários, de acôrdo com a Convenção para o fomento das relações culturais interamericanas, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936.

O Govêrno brasileiro deverá apresentar, até o dia 1.° de fevereiro próximo uma lista de cinco nomes, dentre os quais serão selecionados dois pelo Govêrno americano.

São as seguintes as condições das bolsas:

1 — Os candidatos deverão ser cidadãos brasileiros, diplomados por escola superior;

2 — Cada bolsa dará direito de matrícula em uma Universidade dos Estados Unidos para o ano letivo de 1950-51 (aproximadamente de setembro de 1950 a junho de 1951);

3 — Os bolsistas serão dispensados de pagar as taxas escolares e receberão para despesas de manutenção a quantia de $135;

4 — As despesas de ida e volta ao lugar da instituição de ensino designada e outros gastos extraordinários serão pagos pelos candidatos.

A inscrição dos candidatos será realizada no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sala 1.009, 10.° andar do edifício sede do Ministério da Educação até o dia 15 do corrente, improrrogàvelmente.

Os cinco candidatos que integrarão a lista a ser apresentada pelo govêrno brasileiro estarão obrigados a comprovar, posteriormente, junto à Embaixada Americana, as declarações feitas no ato da inscrição a fim de concorrerem à seleção final.

FORO

O julgamento de hoje no Tribunal do Júri

Está marcado para a sessão de hoje do Tribunal do Juri o julgamento do reu Irahy da Silva, acusado de haver matado a tiros de revolver o motorista Claudomiro Dias, em 5 de março de 1948, por motivo fútil.

Este é o segundo julgamento do acusado, sendo que da primeira vez foi condenado à pena de 27 anos de reclusão, e seu defensor, valendo-se do recurso que a lei faculta aos condenados a penas superiores a 20 anos, pleiteou novo juri.

A sessão deverá iniciar-se às 12 horas, funcionando como promotor o dr. Emerson de Lima, ficando a defesa a cargo do advogado José Valadão.

O SESI sob regime de irresponsabilidade

Sugerida a suspensão do sr. Euvaldo Lodi da presidência da autarquia — Criações de rendosos empregos e festas e banquetes com fins políticos — Parecer do procurador Cunha Melo no Tribunal de Contas

O sr. Euvaldo Lodi, inconformado com a decisão do Tribunal de Contas considerando o SESI uma autarquia e ordenando que preste contas do dinheiro que arrecadou a partir de 1946, interpôs recurso pedindo o reexame da matéria.

No processo que se originou, o procurador geral Leopoldo Cunha Melo emitiu parecer, ressaltando que o sr. Euvaldo Lodi vem relutando em cumprir um imperativo de lei, qual seja o de prestar contas das quantias arrecadadas pela autarquia que dirige.

Após fazer um retrospecto do caso, o procurador ressalta que, ao expirar do prazo concedido pelo Tribunal, o sr. Lodi, "com o propósito indisfarçável de não prestar as contas, oficiou ao Tribunal pedindo o reexame da matéria".

EMPREGOS RENDOSOS

Como se vê — fala o procurador — por mais êsse original e estranho expediente, está claro que o SESI, sobrepondo-se a tudo e a todos, não quer prestar contas.

As aventuras que tem feito com êsses dinheiros, em criação dos mais rendosos empregos, em derramadas publicidades, em festas e banquetes com fins politicos e em outros desperdícios, precisam ter fim. Essas aventuras reclamam uma providência, uma sanção.

Não é possível que os dinheiros públicos e os dinheiros destinados a serviços de interêsse social, continuem, pelo comodismo de uns, pela covardia de outros, pelo subôrno de muitos, a estar sem guarda e sem defesa.

Esse regime de irresponsabilidade deve ter um corretivo, uma sanção por parte do Tribunal de Contas, cuja autoridade não pode continuar desprestigiada pelos expedientes que se vêm pondo em prática nos processos de tomada de contas das autarquias.

IMPERTINÊNCIA

Após afirmar que não há qualquer dúvida em que o SESI, seja considerado uma autarquia, diz o sr. Cunha Melo que, "diante da impertinência e intempestividade do pedido de reexame dos julgados do Tribunal concernentes ao caso, sentimo-nos poupados de maiores considerações e opinamos que se comine ao presidente do SESI a sanção prevista pelo artigo 81, combinado com o artigo 86 da Lei Orgânica do Tribunal, comunicando-se essa decisão, se tomada, como deve ser, ao presidente da República".

As sanções aludidas referem-se à suspensão do sr. Euvaldo Lodi das funções que ocupa. A proposta do sr. Cunha Melo sòmente será apreciada pelo Tribunal na próxima quarta-feira, devendo o processo ser entregue para relatar ao auditor Aprigio Mesquita.

A data da fundação da cidade

BAILADOS AO AR LIVRE E RETRETAS

Para comemorar mais um aniversário da fundação da cidade, no próximo dia 20, à Prefeitura organizou o seguinte programa:

I — Missa Campal no Passeio Público, às 10 horas, com côros e grande orquestra do Teatro Municipal;

II — Inauguração da Exposição Retrospectiva do Rio de Janeiro, no Assírio;

III — Inauguração do Museu do Teatro Municipal;

IV — Fogos de artifício na Praça Paris;

V — Bailados ao ar livre na Praça Paris (Corpo de Baile do Teatro Municipal);

VI — Retretas

Dia 19, o início do pagamento na Prefeitura

No dia 19 terá início o pagamento dos servidores da Prefeitura, correspondente ao mês corrente. Receberão nesse dia todos os servidores lotados nos núcleos do lote 1.

Falso dentista

Por exercer ilegalmente a profissão de dentista, foi preso ontem, o protético Alfredo Masefki, de 48 anos de idade, casado, residente na rua Arariboia, 145, no Saco de São Francisco.

Mais de 3 milhões para a Estação de Itaperuna

O ministro da Viação assinou ontem uma portaria aprovando o projeto elaborado pela Leopoldina Railway para a execução de melhoramentos na Estação de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro. Tais melhoramentos foram orçados em Cr$ 3.301.022,30 e nesses têrmos aprovados.

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO

Matriculas Abertas

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

125 acidentes com aviões de janeiro a agôsto de 1949

Percentagem mínima de desastres em aparelhos comerciais provocados pelas condições atmosféricas — Abalroamento com um caminhão e interferência no comando — Falhas de pessoal e material

Até agosto de 1949 verificaram-se no Brasil 125 acidentes com aviões civis, segundo dados obtidos na Diretoria de Aeronáutica Civil. Trinta e oito desastres se verificaram com aeronaves comerciais, sendo cinco fatais, nos quais morreram vinte pessoas e ficaram feridas quarenta e nove. Oitenta e sete ocorreram com aparelhos de recreio; deles trinta e oito se devem à falha de pessoal e vinte e nove à falha do material, o que, somado, dá uma percentagem de 77,01%.

Os desastres com aviões de recreio, englobando os de Aero Clubes etc. causaram vinte e cinco mortos e trinta feridos.

DISCRIMINAÇÃO DAS CAUSAS

Os inquéritos procedidos para apurar as causas revelaram as mais variadas entre as quais ocupa o primeiro lugar a falha de pessoal e de material, figurando também um acidente causado por abalroamento por caminhão e outro por interferência de passageiro nos comandos.

Algumas há, entretanto, que ficaram ignoradas, por terem os acidentes ocorrido em locais inatingíveis ou por absoluta impossibilidade de colhêr material que facilitasse o pronunciamento das comissões de inquérito.

Em 1949 os desastres com aviões mercantes foram motivados, além das falhas de pessoal e material, pelo seguinte: fogo a bordo em um avião da Varig, onde morreram várias pessoas, inclusive um filho do ministro da Justiça. Segundo ficou apurado, o fogo teve origem na bagagem de um passageiro que, inadvertidamente, levara matéria inflamável.

As precárias condições de alguns campos de pouso concorreram para que se verificassem dois desastres.

Muita gente receia viajar quando o tempo se apresenta enfarruscado, prenunciando tempestade. No entanto, as condições atmosféricas ocupam modesto lugar entre as causas de acidentes em aviões comerciais, pois, sòmente dois se verificaram por aquelas razões. No entanto, as condições atmosféricas foram responsáveis por 9 desastres em aviões de recreio.

Outras causas: infraestrutura, cinco; abalroamento por caminhão, um; passageiro interferindo nos comandos, um; ignoradas, cinco.

OS ACIDENTES EM 1948

Em 1948 verificaram-se 45 desastres com aviões mercantes, morrendo 16 pessoas e ficando feridas oito. Dêsses, apenas 29 sofreram processo de inquérito regular.

As causas foram:

Falha do pessoal	10	34,5%
Falha de material	10	34,5%
Infraestrutura	8	27,5%
Cond. atmosféricas	1	3,5%

AVIÕES DE RECREIO

No mesmo ano ocorreram 158 acidentes com aviões de recreio, sendo 26 fatais, com 46 mortos e 52 feridos.

As causas:

Falha do pessoal	76	50%
Falha do material	56	36%
Cond. atmosféricas	14	9%
Infraestrutura	8	5%

AVIÕES ESTRANGEIROS

Em 1948 ocorreram, em território nacional, 4 acidentes com aeronaves estrangeiras nos quais 10 pessoas perderam a vida. Dêles, três foram motivados por falha do pessoal.

CARNAVAL

HOMENAGEM DO FLAMENGO À CRÔNICA CARNAVALESCA

Primeira apuração do concurso "Rainha do Carnaval" — O banquete da A. C. C.

O Clube de Regatas do Flamengo, a exemplo dos anos anteriores, vai homenagear a imprensa, oferecendo, em sua sede, no próximo sábado, às 13 horas, um almoço à crônica carnavalesca. A Associação de Cronistas Carnavalescos que recebeu amável convite para comparecer ao ágape, solicita a presença de todos os seus associados naquele dia à sede dos rubros-negros.

PRIMEIRA APURAÇÃO

O concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1950", iniciativa vitoriosa da Associação de Cronistas Carnavalescos, vai entrar, a partir da próxima segunda-feira, em sua fase decisiva. E' que a Comissão Organizadora do pleito, em reunião ontem realizada, resolveu marcar para aquele dia, a primeira apuração do certame. O ato efetuar-se-á na sede da A.C.C., na rua Chile, 21, 3.° andar, precisamente às 15 horas.

As inscrições que continuam abertas, não serão, entretanto, interrompidas. Segundo deliberou ainda a Comissão Organizadora, as candidaturas poderão ser lançadas até a terceira apuração, que será realizada nos ultimos dias do corrente mês.

O BANQUETE DE ANIVERSARIO DA A.C.C.

Comemorando, amanhã, o seu 8.° aniversário de fundação, a Associação de Cronistas Carnavalescos oferecerá aos seus associados, autoridades públicas, representantes de clubes e sociedades carnavalescas, um banquete às 20 horas, na sede do Clube dos Fenianos, na rua Alvaro Alvim. Para essa festa, que servirá para estreitar ainda mais os laços de amizade existentes entre a entidade dos jornalistas especializados e os verdadeiros animadores do carnaval carioca, estão convidados todos os cronistas carnavalescos da cidade.

Reuniu-se a célula no gabinete do Prefeito

Recebido ontem pela segunda vez, no gabinete do Prefeito, esteve o sr. Eduardo Raimundo Rodrigues, membro da célula "Pedro Luis" do Partido Comunista, e promotor de várias homenagens ao Prefeito no Bairro de Fátima.

SEITAS DE FANÁTICOS EM JOAZEIRO DO NORTE

Culto noturno e bigamia – Presos pela Polícia

FORTALEZA, 11 (Asapress) — A Polícia de Joazeiro do Norte, comandada pelo delegado regional, capitão Edgar de Souza Matos, acaba de descobrir, nos subúrbios daquela cidade, um perigoso centro de fanáticos. Agindo cautelosamente, os soldados penetraram no antro dos fanáticos onde eram praticados atos ligados a uma estranha seita religiosa. Como resultado da diligência, foram detidas trinta pessoas, pertencentes à nova agremiação de fanaticos. Entre os participantes da tal seita eram celebradas missas noturnas e realizavam-se casamentos e batizados, registrando-se casos de bigamia, bem como outros escandalos. Os chefes do bando de fanaticos têm nomes de santos e usam vestes franciscanas. A policia está sempre ativa a fim de reprimir manifestações de fanatismo, que aparecem espaçadamente, tal como sucedeu em trinta e sete, com o beato Zé Lourenço, na lendária cidade de Joazeiro do Norte. O secretário da Ordem Politica e Social, cientificado das ocorrências, adotou energicas providências.

Aumento da carne em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Delineiam-se novas manobras dos açougueiros para o aumento do preço da carne verde à população. Atualmente o preço está controlado, e a distribuição de carne é feita sob racionamento. Mas espera-se que, em virtude de manobras que já estão sendo executadas, os açougueiros consigam seu propósito, aumentando-se o preço da carne.

Noticia-se um aumento da produção do carvão

A produção nacional de carvão segundo informações hoje prestadas pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, foi, de janeiro a setembro de 1949 de 1.632.131 toneladas, contra ...... 1.493.580 produzido em igual periodo no ano de 1948. Houve, portanto, uma diferença para mais de 138.551 toneladas.

Quanto ao valor do produto, adiantou o mesmo Serviço de Estatistica que êle foi Cr$ .... 205.728.613,00 em 1948 e de Cr$ 244.518.360,00 em 1949.

Atropelada a anciã

Foi atropelada hoje, pela manhã, na Avenida Presidente Vargas, uma senhora de 70 anos presumiveis, de cor parda e de residência ignorada.

A vitima que sofreu fratura do crâneo, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Furtada em mil cruzeiros

Normandia Ribeiro Antunes Figueiredo, que se encontra internada no Hospital dos Servidores Publicos, foi furtada, naquele estabelecimento na importância de Cr$ 1.000,00.

Seu esposo, Nilo Antunes Figueiredo Filho, apresentou queixa às autoridades do 9.° distrito.

Novos diplomatas

PARANINFO DA TURMA O SR. OSWALDO ARANHA

Realizar-se-á no próximo dia 13, às 11 horas, no Museu Imperial, em Petrópolis, a solenidade de encerramento do curso da nova turma de diplomatas do Instituto Rio Branco, cujo paraninfo é o sr. Oswaldo Aranha.

Amanhã, às 9,30 horas, no Mosteiro de São Bento, será rezada missa de formatura.

A referida turma é constituida dos seguintes diplomandos: Armando Salgado Mascarenhas, Arnaldo Rigueira, Cláudio Garcia de Souza, David Silveira da Mota Jr., Expedito de Freitas Rezende, Fernando A. Buarque Franco Neto, Frederico Carnaúba, Joaquim de Almeida Serra, José Leal Ferreira Jr., Luis A. P. Soto Maior, Luis Benjamin de Almeida Cunha, Luis P. de Amorim Anthony, Murilo Gurgel Valente, Ovidio de Andrade Melo, Roberto Chalu Pacheco, e Wilson Sydney Lobato.

Agredida a faca

Por questões de ciume, o trocador de ônibus Valdemar de Souza agrediu à faca a sua companheira Zilda Alves de Souza, de 21 anos de idade, doméstica, residente na Baixada Fluminense, fugindo em seguida.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital Getulio Vargas.

TEMPORAL EM S. PAULO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Violento temporal desabou, ontem, sôbre a cidade, causando danos materiais e vítimas pessoais. Na rua Célia, na Lapa, ruiu um prédio, desmoronando paredes e muros. O pontilhão da rua Gago Coutinho, que liga o centro urbano com a Via Anhanguera, ficou obstruido, sendo o tráfego interrompido durante duas horas. Na rua da Balsa, no bairro de Freguesia do O', o operário Antonio Rabelo, de 29 anos, foi atingido por um raio, morrendo fulminado. Na rua Trajano, ainda na Lapa, duas crianças de identidade desconhecida, foram arrastadas pela enxurrada, resultando infrutíferas as buscas dos bombeiros para encontrá-las. Nas favelas da rua Anastácio e Guaicurús, inúmeros casebres foram arrancados e atirados à distância, ficando os seus moradores ao relento, enquanto as águas levavam ao Tietê objetos, roupas e até pequenos armários que lhes pertenciam. Os bombeiros estiveram em grande atividade nos serviços de socorro e prevenção de acidentes.

REVOGAÇÃO DO TABELAMENTO

Sugere o Prefeito o uso do "Livro de Ouro" – A pretensão dos clubes carnavalescos

O sr. Angelo Mendes de Morais declarou aos srs. Antonio de Souza, Demostenes Padua, e Rios, representantes, respectivamente, dos clubes Fenianos, Democráticos e Tenentes do Diabo, que desejava para êste ano um carnaval diferente, coisa jamais vista no Rio.

Como lhe objetassem os delegados dos grandes clubes carnavalescos que a dotação de Cr$ 100.000,00 era muito pequena para se obter o que desejava o sr. Mendes de Morais, êste redarguiu que êles tinham o recurso do "Livro de Ouro" e estavam autorizados a recorrer ao apoio do comércio.

Mas, depois de exigir um grande carnaval, o sr. Mendes de Morais ordenou a elaboração de uma tabela para as bebidas alcoólicas e refrigerantes. Os grandes clubes estão estranhando a atitude do Prefeito, que lhes exige o máximo e lhes dá o mínimo.

REVOGAÇÃO DA PORTARIA

Não obstante o sr. Mendes de Morais lhes haver prometido, depois de muita insistência, uma dotação maior, os grandes clubes desejam antes a revogação da portaria que lhes tabelou chope e cerveja nos dias de bailes.

POR QUÊ?

Niterói desaparece nos buracos, — assim se refere, em carta, um leitor, ao abandono em que se encontram várias ruas da capital fluminense. Excetuando a Alaméda São Boaventura e a Praia de Icaraí, recentemente calçada, as demais artérias apresentam um aspecto desolador. Os veículos têm um tempo de duração mínimo. Os bairros residenciais de grande população como o Icaraí, Barreto, Santa Rosa, Cubango e outros contribuem com o seu péssimo calçamento para o desgaste prematuro do material rodante, ocasionando frequentes desastres, muitos dêles de graves consequências. Se normalmente a situação é precária, quando chove as coisas pioram. As linhas de bonde, como por exemplo, Cubango e Fonseca são invadidas pela lama e detritos trazidos pela chuva, paralisando o tráfego. A Prefeitura acaba de lançar um vultoso empréstimo, tendo gasto apreciáveis quantias em publicidade. Esse empréstimo se destina, segundo o divulgado, ao melhoramento de Niterói. Ocorre, porém, que ruas praticamente sem trânsito estão sendo beneficiadas. Daí, perguntarem os niteroienses: Por que motivo a Prefeitura não dispensa melhor atenção às ruas-tronco dos bairros, tais como Noronha Torrezão, Marquês do Paraná, Avenida Sete de Setembro, etc., etc.?

Por quê?

E' intenso o movimento de ônibus, automóveis e bondes na Praça Floriano Peixoto, principalmente depois das três da tarde, ou nas horas de almoço ou de entrada para o trabalho. Quem deseja atravessar a Cinelândia só pode fazê-lo depois de muito esforço, pois os veículos se sucedem uns atrás dos outros. As dificuldades se tornam maiores para as senhoras e crianças que, muitas vezes ficam entre um carro e outro, tentando atingir a calçada. Esse estado de coisas seria facilmente sanado se a Inspetoria de Tráfego instalasse um sinal luminoso defronte do Teatro Glória ou da Brasileira ou estabelecesse uma faixa de segurança, sob a vigilância de um guarda. Por que não toma essa providência que seria bem recebida pela população?

Por quê?

Não receberam abono os mensalistas da Central

ATÉ' AGORA SO' FORAM BENEFICIADOS OS TITULADOS

Os funcionários da Central do Brasil estão reclamando o pagamento do abono de Natal, pois sòmente os titulados até agora receberam o referido benefício.

Para fazer sentir ao diretor daquela ferrovia o descontentamento da classe, esteve no gabinete do general Durival de Brito, uma comissão representando seus colegas, não só do Distrito Federal como de Minas e São Paulo, tendo falado na ocasião o funcionário Romulo Ferreira.

O diretor da Central em resposta informou que o pagamento havia sido efetuado apenas aos titulados em vista de os mesmos estarem incluidos nas fôlhas de pagamentos do Ministério da Viação, o mesmo não acontecendo em relação aos mensalistas e outras classes de funcionários. Terminando, prometeu envidar esforços junto ao ministro da Viação no sentido de que sejam também contemplados aqueles servidores.

Demitiu-se o sr. Sílvio Terra

O sr. Sílvio Terra, diretor da Escola de Polícia, pediu demissão do cargo pelo fato de ter o general Lima Câmara, em portaria recente, subordinado aquele estabelecimento de ensino à Divisão de Polícia Técnica.

Ao que fomos informados, diversos professores, descontentes também, com a determinação do titular do Departamento Federal de Segurança Pública, imitarão o gesto do sr. Sílvio Terra.

VAGAS NO SAPS

Continuam abertas no Restaurante Central do SAPS, as inscrições para o cardápio de 5 cruzeiros. Os interessados deverão comparecer ao edifício sede do SAPS, à Praça da Bandeira, de 12 às 18 horas, munidos de carteira profissional assinada pelo empregador, ou caderneta de contribuição de Instituto ou Caixa, e de dois retratos tamanho 3 x 4.

Aos nossos acionistas e assinantes

A repartição dos Correios nos tem devolvido a correspondência dirigida às pessoas da relação que damos abaixo, com a alegação de que os destinatários se mudaram ou não são encontrados nos endereços dados, que são os constantes dos nossos registros.

Rogamos aos acionistas abaixo cujo endereço atual não coincide com o de nosso fichário, a gentileza de nos comunicar imediatamente, suas residências:

Abdias Nascimento
Azarias Martins Vilela
Avelino Bento Melo
Augusto de Gregório
Arnaldo Vilar Queiroz
Arnaldo Costa
Aristeu Azevedo C. Leme
Anita Carpenter Ferreira
Anibal do Prado Carvalho
Amélia F. Rodrigues
Américo D. Fontenelle
Amador Ferreira Freitas
Aluisio de M. Ferreira
Alcides Pinto Macaiba
Aloeu Martins Parreira
Aguinaldo N. Marques
Badaro Esteves
Benedita de Almeida Prado
Benjamim Lourenço Maria
Bras Campos Maia
Carlos Bolivar Moreira
Carlos Eduardo Silva
Carlos Rios
Carlos Seigneur Filho
Celina Costa Rodrigues
Cesar Gonçalves Matos
Cláudio Flávio Magalhães
Dilermando R. Guimarães
Edgard Carvalho Mendonça
Edgard Norat
Eduardo Nelson C. Azevedo
Elidio C. A. Monteiro
Ernesto R. L. Siqueira
Euclides de Souza Mota
Everaldo Breves
Felipe Neri C. Pereira
Fernando Lacerda Abreu
Fernando Veiga Santos
Flávio Santos Guimarães
Hamilton Morais e Barro
Harvei Simões Olmenda
Homero Almeida Sena
Honorina C. Rodrigues
Hierodio E. P. de Barros
Humberto P. Almeida
Inar Dias Figueiredo
Isaac Fares Abrahão
Izolina Bueno dos Santos
João Alberto P. Baere
João Figueiredo Filho
João Freitas Bahiense
José Alberto A. Cunha
José Andrade
José Barbosa Souza
José Dirceu Andrade
José França Junior
Josefina Menck Garcia
José Ranulfo B. Alves
José R. F. da Silveira
José da Silva Chagas
Lauro Soutello Alves
Leopoldo Cunha
Leopoldo Gomes
Lucio Machado
Manoel R. Duarte Rosa
Marco Aurélio V. Jardim
Marcos Clemente Cesar
Maria Antonieta O. Pinto
Maria Teresa de A. Sodré
Mário A. M. Pereira
Mário Lopes Domingues
Miguel Jorge Couri
Milton Castro
Milton Salomon Sales
Mina Martinelli Marsotta
Niel Aquino Cassas
Nilo Alves da Cunha
Olavo da Cunha Rabelo
Oscar Bandeira
Osvaldo Neves Bastos
Osvaldo Monteiro Palma
Paulo Amaro C. Caracas
Paulo da Cunha Rabelo
Rubens Ribeiro Magalhães
Teofilo da Silveira
Vanderlin F. Quaresma
Venâncio Bonfim
Vera Siqueira Jaccoud
Zelina Menck
Zuleida Amaral

BONS ARTIGOS A PREÇOS BAIXOS

Linhos, tropicais, casimiras e gabardines

BARVITEX

ALFÂNDEGA, 11

Perto da Avenida

UM DIA NO MUNDO

11 de Janeiro de 195[0]

* Vamos dar uma notícia da Argentina. Mas em verdade o leitor já sabe do que se trata: fechamento de jornais, perseguições à imprensa, atentados à liberdade. Assim Perón nos lembra diariamente que existe. Quanto à greve das companhias de aviação continua, como era de esperar, mesmo não tendo o dom da profecia. E', como já comentamos, uma greve desencadeada pelo govêrno Argentino para expulsar as companhias estrangeiras. Destas só a "Iberia" (espanhola) por razões compreensiveis não foi atingida. Depois da economia dirigida e da politica dirigida temos agora a greve dirigida.

* Herriot foi reeleito para a presidência da Assembléia francesa. Estamos em crer que é para êle um lugar quase perpetuo como de "maire" de Lyon. E de passagem permitimo-nos dizer que ninguém como êle tem o prestigio nacional e internacional para exercer êsse cargo de Presidente e a popularidade para êsse lugar de "maire".

* Anunciam-se excelentes as perspectivas para a liquidação dos atrasados comerciais brasileiros. A noticia vem e refere-se aos EE. UU.

* Acheson declara que a linha de defesa dos EE. UU. no Pacifico passa pelo Japão, Okinawa e Filipinas.

* No dia 13 de fevereiro teremos eleições na Inglaterra. Assinala-se a atual posição favorável do govêrno trabalhista sem excluir surprêsas em quê neste capitulo os inglêses são mestres.

* A sra. Chiang-Kai-Shek declara nos jornalistas no aerodromo de São Francisco, que a China jamais será fantoche do Império soviético. Também nós o julgamos mas talvez partindo de pontos de vista diferentes.

* No Conselho de Segurança Malik toma uma atitude teatral em favor de Mao-Tse-Tung. Sente-se a inquietação de transformar a nova China em devedora de favores à Mãe Rússia. Essa inquietação é inteiramente justificável depois do mau exemplo dado por Tito.

* O primeiro ministro grego anuncia que serão levantadas progressivamente a lei marcial e as medidas de segurança em toda a Grecia. Assim pois caminha-se para o regresso à normalidade, o que deve causar regozijo a todos os espíritos democráticos. E também seria de desejar o total desaparecimento de ódios e de medidas de repressão não só anunciadas em palavras mas em fatos. Por outro lado impõe-se um movimento da opinião pública mundial para exigir o regresso ao lar das crianças gregas raptadas pelos guerrilheiros e levadas para onde toda a gente sabe mas é costume não se dizer, ou seja, para os paises da cortina de ferro e para a própria Rússia.

* De Praga chega-nos uma noticia risonha. Segundo um jornal sindicalista, o samba, o nosso popular e brasileirissimo samba foi criado pelos capitalistas, para evitar a luta de classes. Segundo êle a Polka é que é proletária, inspiradora de bons pensamentos e de ações revolucionárias... Esperamos ansiosamente a opinião da "linha justa" indigena sôbre tão magno problema.

Não pode fazer agitação em nome dos ferroviarios da Leopoldina

O presidente do Sindicato não secunda a "onda" do sr. Esequiel Mendes — Não há cabimento para mandado de segurança

O presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, acompanhado do secretário dessa entidade sindical, esteve ontem em audiência com o ministro da Viação, explicando que a classe não responde, nem endossa as palavras do deputado Ezequiel Mendes, que se arvorou, por autorecreação, em defensor do abono dos empregados daquela estrada.

AGITAÇÃO

Declararam os responsaveis pelo S.F.L. que o sr. Ezequiel Mendes, que pertenceu originariamente ao PTB, passando depois ao partido do Ademar e agora em franca evolução para a UDN, está desencadeando no seio da classe uma onda de agitação, que sòmente a prejudicará. Anda a cata de votos e, nessa tentativa de habilitação para as próximas eleições, não se peja de jogar com todos os recursos, ainda mesmo os indecorosos.

ESTA EM CAMPO

Ainda agora, depois de dar entrevista aos jornais, insuflando os ferroviários a requerer mandado de segurança contra o govêrno, encaminhou-se para o Estado de Minas, a fim de fazer crer aos trabalhadores que êsse é o remédio.

COMO DANDADO?

Estão entretanto os diretores do Sindicato certos de que não cabe no caso o remédio do mandado de segurança, pois o fato é que não há um direito liquido e certo, em que se pudesse amparar a impetração daquele recurso. A Leopoldina não passou ainda ao domínio da União, e por conseguinte o mandado não poderia ser contra o govêrno, e o abono não é um direito firmado, mas ainda uma concessão voluntária da parte dos concedentes.

A greve das companhias de navegação

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — A greve decidida pelo Sindicato dos Empregados em Companhias de Navegação Aérea Estrangeiras, prossegue. Parece que nenhuma solução ao conflito poderá ser encontrada rapidamente. Todos os aviões dessas companhias fazem ponto final em Montevidéu e Santiago do Chile.

Herriot reeleito presidente da Assembléia Francesa

PARIS, 11 (UP) — Eduardo Herriot foi reeleito presidente da Assembléia Nacional por 297 votos contra 167 dados ao idoso deputado comunista, sr. Marcel Cachin.

Inconstitucional o abono ao funcionalismo fluminense

NEGADO REGISTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO

O Tribunal de Contas do Estado do Rio negou registo ao abono de 500 cruzeiros ao funcionalismo fluminense, sancionado pela Assembléia Legislativa. O projeto em aprêço havia sido vetado pelo governador Macedo Soares, tendo o Legislativo rejeitado o veto. Submetido a julgamento de registo no Tribunal de Contas, foi seu relator o ministro Sigmaringa Seixas que opinou contrariamente, alegando a evidente inconstitucionalidade" da lei, no que foi acompanhado por todos os membros.

Em seu parecer, o ministro Sigmaringa Seixas entende ao contrário de alguns constitucionalistas, que os Tribunais de Contas não podem declarar a inconstitucionalidade das leis. Podem, todavia, nos casos concretos, negar-lhes aplicação quando elas manifestadamente contravenham a Constituição.

O caixa da Panair era líder da intervenção

O sr. Nelson de Almeida Cardoso, apontado como responsável pelo desvio de cêrca de 5 e meio milhões de cruzeiros da Caixa da Panair, por indicação do ministro Honorio Monteiro foi nomeado presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Aeroviários, ora sob intervenção do Ministério do Trabalho.

Suas atividades estendiam-se à politica trabalhista, sendo um dos destacados "próceres" do sindicalismo estatal.

Logo que se tornou conhecida a sua responsabilidade no desfalque sofrido pela Panair, o Ministério do Trabalho começou a tomar as providências necessárias para substituir o sr. Nelson de Almeida Cardoso da presidência da Junta Governativa do Sindicato dos Aeroviários, cujos funcionários receberam ordens para não prestar nenhuma informação a respeito dos fatos.

Fará a liquidação da Metrópole

DESIGNADO O INSPETOR DE SEGUROS MUNIZ DE CARVALHO

Em portaria assinada ontem, o ministro do Trabalho nomeou o inspetor de Seguros Archimedes Pires Muniz de Carvalho, para, na qualidade de liquidante, proceder à liquidação da Metrópole Companhia Nacional de Seguros Gerais, cuja carta patente foi cassada pelo presidente da República.

Compra de petroleiros para o Brasil

PARIS, 11 (AFP) — O coronel Milton Araujo, membro da comissão brasileira para a compra de navios petroleiros na Europa, chegou a Paris, onde dentro de alguns dias se lhe virá juntar o sr. Mario Bitencourt Sampaio, presidente daquela comissão. Sabe-se que este organismo foi encarregado pelo govêrno brasileiro de comprar certo número de navios petroleiros para o Brasil. A comissão estudou mais de 106 propostas emanadas de diferentes paises europeus.

Malik abandonou a sala de sessões da ONU

LAKS SUCCESS, 11 (AFP) — Malik, delegado da Russia, abandonou ontem a sala de reunião do Conselho de Segurança, ao ser aprovada pelos membros do Conselho, por 8 votos contra 2 (Russia e Iugoslavia), e uma abstenção (India), a decisão de adiar para sessão posterior a discussão da proposta soviética de declarar ilegal a delegação nacionalista chinesa.

Sustado o aumento da taxa sôbre prêmio dos seguros

O ministro do Trabalho mandou sustar a execução da portaria n.º 96, de 22 de dezembro de 1949, até o pronunciamento do Ministério, depois de ouvido o consultor jurídico.

Por essa portaria, instituiu o Ministerio uma taxa de 2% sôbre o prêmio liquido de apólices, recibos de renovação, aditivos, faturas de ajustamento e contas mensais de companhias de seguros que operam nos ramos elementares e acidentes de trabalho, que seria cobrada dos segurados conjuntamente com o prêmio e impostos a partir de 1 do corrente.

Em nossa edição de 28 de dezembro, tratamos dessa portaria, mostrando o seu absurdo, tanto mais que a secção especializada do Ministério do Trabalho havia opinado contrariamente à sua emissão, não tendo aceitado as alegações feitas pelas emprêsas de seguros.

O novo ato do ministro do Trabalho foi feito a pedido do Sindicato das Emprêsas de Seguros e Capitalização, o mesmo que havia pedido o favor dado pela portaria n.º 96.

O samba capitalista

PRAGA, 11 (UP) — O jornal sindicalista "Prace" publicou uma carta de um apaixonado por polkas. Diz o "polkista" ter sido o samba inventado deliberadamente pelo Brasil para distrair a atenção do operariado quanto à sua miséria e que, portanto, deveria ser proibido na Tchecoslováquia.

Assinala o missivista que não só os jovens como as pessoas idosas estão sendo "seduzidos" pelo magnetismo do samba.

Sugere, enfim, o polkista: "Tôdas as vezes que estiveres sob a tentação de um samba, peça à orquestra que toque uma polka. Verás e sentirás a diferença entre uma distração preguiçosa a qualquer preço e uma saudável distração após um bom dia de trabalho. Portanto, três vivas às nossas polkas tchecas".

Doenças sociais do Brasil

Marcelo Silva Júnior

Enquanto a sífilis tende para a extinção nos países escandinavos, e a sua incidência, na base de reações sorológicas, anda em tôrno de 5% na população americana, atinge, no Brasil, a 20% das gestantes, cêrca de 25% dos escolares, 90% das mulheres de má vida registradas.

Doença proteiforme, de transmissão congênita, mina a saúde do povo, ao lado da blenorragia, 3 a 7 vezes mais prevalente e que conduz frequentemente à esterilidade e à cegueira (oftalmia dos recém-nascidos). Os esquemas modernos de tratamento intensivo com penicilina-arsênico, no primeiro caso, e sulfas ou penicilina no segundo, sempre sob orientação médica, curam os infectados agudos em dias apenas.

Falta, no entanto, entre nós, o órgão próprio para uma campanha profilática coordenada e tenaz, de âmbito nacional.

O álcool, grande fator de desajustamento social, determinando o desemprêgo, a miséria e o crime (causa principal em 20% dos casos e contributória em 50% dos crimes contra a propriedade e as pessoas), grande aliado da sífilis no apagamento das energias do povo — tem consumo impressionantemente crescente no país, mesmo porque êsse consumo está sempre em trágica relação direta com as privações e dificuldades sociais.

Um dos modernos recursos de profilaxia do etilismo é a concessão do tóxico sob forma de monopólio, a uma única emprêsa ou sociedade, ou mesmo do Estado, com a vantagem, neste caso, de sua retificação absoluta, da supressão fácil de privilégios, de possibilidade do aumento das sobretaxas, de limitação da venda, etc.

A França, de 1816 a 1946, promulgou 48 leis regulando o consumo de bebidas alcoólicas e nós quase nada fizemos até hoje nesse sentido, muito embora o Sul seja um verdadeiro empório comercial de vinho.

A Suécia e a Noruega, países que mais beberam no passado, depois que, sob o apêlo de Magnus Hüss, cometeram o monopólio do álcool a emprêsas particulares, viram cair espetacularmente as curvas de mortalidade, crimes e delitos, de alienação, etc. (a proporção das casas de bebidas por habitantes era de 1 para 5.000 pessoas, na Suécia, e de 1 para 86, na França, em 1938).

Um órgão próprio poderia ter essa incumbência aqui, realizando, sob legislação adequada, o chamado anti-alcoolismo construtivo, com reformas agrícolas e industriais que conduzissem à utilização do solo num sentido mais nobre que o da obtenção do álcool alimentar.

EXAME PRÉ-NUPCIAL

Apesar de sua importância relativa, porque protege somente a a população em vida regular — os tarados se refugiam em uniões ilegitimas — deveria o exame pré-nupcial ser instituido em nossa legislação, conforme os reclamos de Sousa Lima (1890), Renato Kel (1920), Amauri de Medeiros (1927), Marcondes Filho (1928), Marcelo Silva Junior (1931), Nicolau Vergueiro, Cezário de Melo (1936) e outros.

Das suas várias modalidades, a melhor é a fórmula Schreiber-Godard, que entrou concretamente na lei francesa de proteção à maternidade e à primeira infância, em 1942. Consta de um exame médico obrigatório, mas sem veto e sem certificado de aptidão ao casamento, isto é, não há autorização nem interdição: o facultativo atesta que em tal data examinou o sr. X e a Srta. Y, que lhe declararam dever se casar no dia tal. Os interessados, informados da respectiva situação de saúde, decidirão como lhes aprouver. Tem tôdas as razões a Igreja quando condena o exame pré-nupcial com caráter intervencionista, isto é, que interdita, sob fundamento sanitário, a união conjugal, concorrendo assim para as uniões à margem da lei e da moral.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Os líderes da ciência da nutrição relacionam a crise econômica geral à subnutrição de grande parte da massa obreira do mundo.

No meio brasileiro, são irônicos os conselhos do higienista, ensinando a comer bem, em face da alta desenfreada dos gêneros de primeira necessidade.

A Saúde Pública precisa ir além do conselho, colocando o alimento útil ao alcance da bolsa popular. Devemos um dia entrar na meta nova dos países democráticos evoluídos — o seguro social. Nesse rumo, e atenta à nossa dispersão demográfica somada aos entraves burocráticos da administração pública, que se comece, a título experimental, pelo seguro-alimentação.

A evolução histórica do seguro indica êsse caminho, orientado pelo caráter preventivo dos sistemas adotados: primeiro cuidou-se do seguro-funeral, depois do seguro-invalidez, por acidente ou senilidade, em seguida veio o seguro-doença, mais tarde o seguro-saúde e, hoje, fala-se em seguro-social, abrangendo habitação, vestuário e alimento.

Dos três benefícios — parece-nos — está em primeiro lugar o alimento, pois a biologia ensina que um organismo bem alimentado tem a sua resistência extraordinariamente aumentada perante qualquer germe infeccioso. Essa providência, combinada com a vacinação específica obrigatória da população contra tôdas as doenças que dão antigênio eficaz, a critério da autoridade sanitária competente, como se propõe — reduziria muito a incidência das doenças transmissíveis.

Revista dos jornais

"Jornal do Comércio": nada a declarar.

"A Manhã" anuncia para o dia 20 o 383º. aniversário da fundação da Cidade do Rio. Por enquanto ainda não atribuiu a fundação ao sr. Mendes de Morais. Mas já insinúa. E noticia o aniversário de herr Heitor Moniz, *gauleiter* de "A Manhã" e coveiro de "*Vamos Ler!*"

O jornal que o professor Pereira Lyra mantém com o nosso dinheiro está muito empenhado em mostrar que realmente o govêrno tem feito muito pelo ensino. Para se convencer do contrário, nada mais fácil. Experimente o general Dutra matricular-se num colégio — e verá.

O referido Heitor Moniz dá conselhos aos partidos. Ah, o tempo dos telegramas felicitando Hitler pela invasão da Tchecoslovaquia.

No "Diário do Povo", getulista, a manchette diz: "O SESI esbanja o dinheiro dos trabalhadores na propaganda pessoal do tubarão Euvaldo Lodi. O maior inimigo do proletariado nacional com mania de ser "gerente do Brasil"!".

Exageros aparte (o sr. Lodi não chega a tubarão, é apenas sardinha metida a sêbo), o SESI é um órgão que se dedica, metodicamente, a fazer a propaganda do sr. Lodi e a corromper a opinião pública com o dinheiro que arranca, sob a proteção oficial, aos produtores nacionais. E' um caso inédito: o Govêrno obriga os produtores a pagarem uma taxa a um desses mesmos produtores para que êste monte uma máquina politica de corrupção e de influência.

No "Diário Carioca", o sr. Macedo Soares chama claramente de "idiotas" os negociadores do PSD, tipo Cirilo Jr., que insistem num entendimento com o sr. Getúlio.

O mesmo "Diário Carioca" não entendeu que publicámos ontem o relatório do ministro Murtinho com jeito de documento atual — precisamente porque êle é atualíssimo. Na seção mundana dêsse mesmo jornal saiu hoje o suplemento da segunda mesa: vemos o vereador Gama Filho de fraque (quem diria!), o sr. Francisco Elysio Pinheiro Guimarães, insigne cavador desta praça (o homem da carne gaúcha comprada para a Prefeitura) e, naturalmente, *last but least*, como diria Jacinto de Tormes, o general Angelo (Pavão) Mendes de Morais.

E o título da crônica era "Paz com êles". Mas o que realmente impressiona é a promoção do vereador Gama Filho a grãfino. A quanto obrigas, matéria paga.

Um dos dois editoriais do "Diário de Notícias", hoje, era contra o tenis de praia. Dada a reconhecida e geralmente estimada autoridade deste jornal é provável que o tenis de praia, humilhado ceda lugar ao pif-paf de praia, já que não há melhor assunto na praça.

A seção esportiva do "Diário de Notícias" diz hoje, em manchette: "Ultimatum da FIFA sôbre as cadeiras cativas no Estádio Municipal". E acrescenta que a FIFA "Não aceitará, em hipótese alguma, qualquer restrição sôbre as acomodações no local onde se disputar o Campeonato do Mundo". Já vê a reportagem esportiva do "Diário de Notícias" que nós estávamos certos quando noticiamos êsse mesmo fato, há cerca de uma semana. E que isto não significa oposição sistemática nem qualquer outra coisa senão o legítimo desejo de informar a verdade. Basta que o "Diário de Notícias" queira para logo encontrar o seu caminho, que é da informação verídica e não dos silêncios cúmplices.

Novidades no "O Jornal" de hoje: grande destaque à astrologia — e o sr. Chateaubriand voltou a escrever, da Avenida Venezuela, datando o artigo de Porecatu, na barranca do Paranapanema, em companhia de dois reis. Não faz por menos. Reis, principes, marquesas, duques e condes são o trivial dos seus almoços. Tendo falhado a idéia de ser o padrinho do golpe com o general Canrobert, o sr. Chateaubriand volta-se para os reis de baralho, da sua mitologia-de-bobo.

J. T.

O BRASIL NO EXTERIOR

PARIS, 11 (AFP) — O brasileiro Vicente Marotta Rangel acaba de receber o titulo de doutor em Direito Internacional, da Universidade de Paris, depois de uma brilhante defesa da tese sôbre "O Federalismo Americano na Conferência de Bogotá".

A comissão examinadora compreendia os professores Marcel, Sipert, Jean Jacques Chevalier e Marcel Prela, respectivamente professores de Direito Internacional e Direito Administrativo, na nal Público, Direito Constitucional Faculdade de Direito de Paris.

Eleições inglêsas

LONDRES, 11, (UP) — Attlee, "premier" da Grã Bretanha, anunciou em caráter oficial que as eleições gerais na Grã Bretanha serão realizadas a 23 de fevereiro.

Elevado o capital da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal

REFORMADOS OS ESTATUTOS E ELEITOS NOVOS DIRETORES

A Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, em reunião presidida pelo sr. Salgado Filho aprovou a reforma nos seus estatutos, tendo sido elevado o seu capital para sessenta milhões de cruzeiros, dividido em 60 mil ações ordinárias, nominativas, no valor de mil cruzeiros cada uma.

NOVOS DIRETORES

Na mesma reunião foi eleito o Conselho Diretor da Refinaria, para o período de cinco anos: Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr., Francisco Clementino de San Tiago Dantas, Drault Ernany, Augusto Batista Pereira e Nehemias Gueiros, ficando vagos dois cargos. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. José Maria Whitaker, Wolff Klabin e José Miranda Valverde, suplentes os srs. Irineu Bornhausen, Gileno Amado, Fernando Pessoa de Queiroz.

Antes de terminar a reunião o sr. Drault Ernany apresentou um voto de reconhecimento ao presidente da Sociedade, sr. Salgado Filho que se afastava da direção ao receber o mandato de senador.

... Êle fala!

(Conclusão da 1.ª pág.)

discurso, deu o seguinte: "Na minha existência cheia de trabalhos, estudos e do Exército"... Depois chama a si a glória de haver revisto o projeto da Constituição Federal:

"O Estatuto Político da República foi revisto e decidido, artigo por artigo, pelos senadores general Góis Monteiro e Nereu Ramos e por mim, na casa do segundo, por vários dias, antes de ser submetido ao plenário".

(Na realidade êle apresentou 40 emendas, tôdas retiradas porque a Comissão de Constituição não tomou conhecimento de nenhuma).

Também foi dele, na sua opinião, o Regulamento Disciplinar do Exército.

Depois dêsse modesto exórdio, entra no que êle chama "os primeiros anos de minha vida: no começo da juventude, aos 14 anos, fui reservista e, aos 15 anos, revisor de jornal". "Iniciei, pois, as minhas atividades práticas como militar e, em seguida, como operário, em serviço noturno".

Como se vê, o governador não desdenha a demagogia. Militar e operário. Só que reservista não é militar e revisor não é operário. Mas isto não tem importância.

"Depois... Mas o meu "depois" é muito longo — prossegue Silvestre. "Desde então, desde os longes da minha juventude, aprendi a servir ao Brasil altruisticamente, de armas na mão ou com o suor do meu rosto".

"Cansado de sofrer, com a sua paciência quase esgotada, roubado e violentado, sem saúde e sem direitos, o povo da Terra dos Marechais apelou para mim, e aqui estou."

INSULTOS

Depois dêsse breve periodo histórico-sentimental, o governador passa ao capitulo dos insultos. A vitima desta vez foi o sr. Costa Rego, ao qual o governador dedica palavras que não podem ser aqui reproduzidas, mas estão publicadas no jornal oficial do Estado. As referências à vida privada de cada um dos seus adversários politicos são dêste teor: a um deles chama autor "de furtos de cavalo, incestuoso pelo seu casamento com uma tia afim".

De um deputado diz que "mau e cobarde... sua atitude chegou a causar repugnância aos presentes". De outro deputado diz, entre outras coisas: "difamador inveterado e chefe de negociatas indecorosas, anômalo celibatário" (ser solteiro é um crime imperdoável para o sultão) e — crime supremo! — "afrontador de elementos da nossa Policia."

"São indivíduos dêsse lamaçal que querem ter o topete de atacar um homem da minha categoria e do meu passado", foram palavras do "chefe supremo das Forças Armadas Estaduais".

O JÔGO E A INUNDAÇÃO

Da aplicação da verba do jôgo, não fala senão de passagem, dizendo que os jogadores são os seus adversários e que o jôgo é contravenção. E' tudo o que diz. Da aplicação do dinheiro enviado pelo Govêrno federal e por subscrições públicas em todo o país para as vítimas das inundações de Alagoas, êle diz: "já determinei que em breve se dê publicidade à aplicação dêsses créditos". Mas não deu.

Se o Estado de Alagoas não progrediu "ainda mais, no meu quatriênio", isto se deve "a uma oposição sistemática e impatriótica ao meu Govêrno".

Dirigindo-se aos oficiais da Fôrça Pública, diz: "Quanto a vós, em menos de 3 anos já aumentei os vossos vencimentos por 3 vezes e elevei o vosso abono familiar, além de um abono de Natal".

Tudo isso está publicado no jornal oficial.

E foi dito depois do assalto às oficinas do Diario do Povo.

ESPERA-SE A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Quanto ao dr. Thevenin, médico legista, declarou unicamente: "Tendo sido solicitado pelo serviço municipal interessado para constatar o falecimento da sra. Silva Ramos, estive na "Villa" dia 3 de outubro, às 20 horas. Acreditei dever recusar a permissão de inumar, porque as causas da morte não pareciam muito precisas".

O dr. Thevenin acrescentou: "Não constatei no cádaver nenhum sinal suspeito". Sabe-se, todavia, que teria, sem dúvida, sem hesitar, dado a permissão de inumar, se antes de se dirigir para a "Villa" não tivesse ouvido os rumores que circularam rapidamente em Bayonne, sôbre o falecimento de Monique.

O dr. Thevenin não quis dar nenhuma certeza a êsse respeito, nem confirmar o rumor segundo o qual, desde a sua chegada, isto é, 13 horas depois do falecimento de Monique, o corpo começava a se decompor.

Interrogado, ademais, a título de médico particular, a respeito do "Trismus" constatado na sra. Silva Ramos, no decorrer do longo coma que precedeu sua morte, o dr. Thevenin declarou que raramente teve ocasião de se ocupar de um caso, seja de origem etilica seja barbitúrico, mas que nesses raros casos não tinha observado contração do maxilar do enfermo.

PONTOS MISTERIOSOS

Assim, muitos pontos misteriosos subsistem no "afaire" Silva Ramos. A hipótese tendente a dar a explicação da presença de forte dose de alcool nas visceras da morta, parece ter sido acolhida na região, e até mesmo nos meios competentes, como lógica e plausível. Nenhuma outra hipótese havia resistido a um exame refletido. Mas, admitindo que o culpado tivesse embriagado sua jovem esposa, para levá-la a confessar seu infortúnio conjugal, e se seu comportamento foi, em consequência, absolutamente normal, não se compreende porque Silva Ramos obstina-se em manter o mais completo silêncio. Se o alcool provocou, verdadeiramente, a morte da jovem, Silva Ramos não poderia ser então acusado de homicídio voluntário.

E' lamentável que a primeira autopsia não tivesse tido outro resultado que a descoberta de um sonifero no organismo da morta. A investigação feita após o falecimento de Monique, na "Villa", teria, talvez, tido por fim mais preciso procurar a presença de alcool qualquer na suntuosa residência.

O inquérito que sôbre êsse ponto preciso não começou senão um mês mais tarde, teria talvez evitado a confusão que parece não mais terminar. A reconstituição que se realizará na "Villa", se a apelação do acusado for rejeitada, não fornecerá a respeito do alcool qualquer esclarecimento, mas ajudará talvez a fazer entrever a verdade sôbre os acontecimentos posteriores à cena provável da embriaguês.

Não saiu ainda a Tabela Única da Agricultura

A "tabela única", dos extranumerários mensalistas do Ministério da Agricultura, ainda não foi aprovada pelo Presidente. A mesma ainda se encontra naquêle Ministério, por ter o sr. Wagner Estelita, diretor do Departamento de Administração, discordado com a inclusão de nomes estranhos ao corpo de servidores do Ministério.

Informa-se ainda que o sr. Wagner Estelita afirmou não concordar com a "enxertia", cientificando o ministro Daniel de Carvalho do fato.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A
Funciona das 8 às 18 hs.

Perspectivas para a liquidação dos atrasados comerciais

Comentários do "Journal of Commerce" — Estimados em 140 milhões de dólares

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "Journal of Commerce" declara que "os circulos bancários locais consideram boas as perspectivas de liquidação, até março, dos atrasados comerciais brasileiros".

Acrescenta que esses atrazados, que em outubro último eram estimados por banqueiros e exportadores em cerca de 140 milhões de dólares, se reduziram um pouco em novembro. "Agora, os banqueiros antecipam que, quando for publicado o relatório de dezembro do Banco da Reserva Federal, se revelará uma substancial redução dos atrazados comerciais. Na média em que os pagamentos vinham sendo recebidos aqui, durante as ultimas semanas, a divida talvez seja rapidamente liquidada até março".

A propósito do assunto salientou-se que os saldos liquidos no exterior do Banco do Brasil, a 30 de novembro, de acôrdo com o balancete do Banco, acusavam um aumento de cerca de 50 milhões de dolares, em comparação com as cifras divulgadas a 31 de outubro. Comentando essa situação, o National City Bank disse que noticias de fontes fidedignas consideram março como data em que a maior parte, se não a totalidade dos atrazados comerciais em dolares, estará liquidada. Frizou-se que isso não significa que todas as dividas correntes estarão saldadas até março.

O Banco do Brasil está autorizando o uso de câmbio em dolares contra letras datadas até 10 de outubro de 1949, no caso das mercadorias de categoria preferencial. Anunciou-se também que, no caso das categorias "A" e "C", há autorizações para letras datadas até 25 de agosto de 1949 e até 11 de novembro de 1948, respectivamente".

PROCESSO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

publicou o relato da cerimônia durante a qual Peron fez uma declaração de seus bens, inclusive a casa pela qual, disse, não haveria quem lhe desse 50 mil pesos.

O coronel Cattâneo, no dia imediato, provou na Câmara a falsidade da declaração de bens de Peron e se propôs a comprar a casa de Peron pelos 50 mil pesos pedidos.

Peron não vendeu. E também não consentiu que o discurso do deputado fôsse publicado no Diário do Congresso. "La Prensa", por seu diretor, declarou que nunca fôra veiculo das paixões de uma ou de outra parte, limitando-se a reproduzir o que ambos haviam dito.

Ainda assim, está sendo movido processo contra os dois jornalistas. Perante o juiz, Gainza Paz declarou, em sua defesa, o que acima ficou resumido. Trata-se agora de saber se o juiz vai considerar objeto de processo a acusação oficial contra os diretores de "La Prensa" e "La Nacion".

O Código Penal argentino, tal como a própria Constituição, foi alterado sob o regime peronista. Pelo Código peronista a resposta afirmativa, isto é, sendo a acusação objeto de processo, é quanto basta para que se decrete a prisão dos acusados, pois não há mais fiança nem liberdade condicional para os réus de desacato ao Presidente (tal qual na Lei de Segurança do Estado Novo brasileiro). A pena, neste caso, seria de 3 anos de prisão.

Atividades políticas e dificuldades

BUENOS AIRES, 11 AFP) — As informações segundo as quais o govêrno da Espanha estuda a eventualidade de ruptura de relações econômicas com a Argentina não encontrou éco nenhum nos meios espanhóis de Buenos Aires.

Um porta-voz da embaixada da Espanha declarou à "France Presse": "As informações alarmistas não correspondem absolutamente à realidade. E' notório que as dificuldades são muitas no sistema de pagamento da dívida e pagamento de novas compras da Espanha na Argentina. O caráter dessas dificuldades é da mesma ordem que as que assinalam as negociações entre a Argentina e a Grã Bretanha e não se cogita, num caso como no outro, de rompimento de relações econômicas".

A NOVA FÓRMULA MINEIRA REDUZ-SE AO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro, que possa obter apoio das maiores correntes politicas nacionais. A tímida tentativa de que êsse nome possa ser o do sr. Melo Viana não encontra a menor receptividade.

4. Espera-se que, na conferência Dutra-Aleixo, hoje, possam vir aumentar as escassas possibilidades de uma solução inter-partidária, com base mineira, desde que o Presidente venha a evoluir para uma solução capaz de merecer o respeito e a estima públicas.

URGENCIA PARA A LEI DE RESPONSABILIDADE

O senador Ismar de Góis está inscrito para falar nos primeiros dias de funcionamento do Senado. Focalizará as violências em Alagoas, e consequentemente encaminhará um requerimento de urgência para a Lei que define as responsabilidades do presidente da República e dos Governadores. O projeto, como se sabe, está nas mãos do sr. Olavo de Oliveira, do PSP cearense, que pela segunda vez retém o processo a fim de ganhar tempo, pois o mesmo causará graves transtornos ao seu chefe Ademar de Barros.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' AMERICO

RECIFE, 11 (Asapress) — Falando à imprensa, na praia de Tambaú, declarou o sr. José Américo:

"Com a queda da fórmula mineira a política da sucessão estacionou em ponto morto".

Disse ter servido a resistência que lhe foi oposta para dissipar uns tanto equívocos, de maneira a tornar mais acessível o caminho a ser seguido, principalmente por haver sido restituida realmente a autonomia partidária. Aludiu ao nervosismo do sr. Cirilo Junior que pretendia precipitar os entendimentos, o que seria impossivel, pois dependia da recomposição de todos os métodos até então adotados, inclusive a consulta às fôrças politicas que o acôrdo mantinha distantes.

O senador José Américo disse que o único fato novo é a manifesta inclinação do PSD para o PTB, politica que antes vinha sendo obstada tenazmente pelo Catete.

Sôbre a missão do sr. Amaral Peixoto a São Borja, disse o senador paraibano que Getulio lhe parecia disposto a cooperar na solução da ordem geral, fundada em um programa político previamente traçado. Os porta-vozes de Getulio repelem qualquer apoio a candidato de origem oficial, sem excluir a possibilidade de adoção de um nome que também contenha a chancela do presidente Dutra ou que pareça representar imposição de sua parte. "O que está sendo examinado — disse José Américo — é a orientação que sempre preconizei, da única fórmula sincera para pacificação nacional, ou seja a ampliação de consultas aos partidos de acôrdo com a fórmula Jobim a fim de serem estabelecidas condições de igualdade no direito da escolha de candidatos; prevalecendo tais diretrizes teremos atingido a aspiração política dominante em muitos setores do candidato único, fórmula considerada antidemocrática, com o que realmente se derivaria para a intervenção oficial anulatória dos partidos".

Depois de aludir ao aparecimento dos candidatos naturais como consequência do isolamento de partidos, ou de alianças que serão inevitáveis, disse o senador José Américo que a UDN está firme e concorrerá para os entendimentos que se processarem na procura de um candidato que seja uma figura de grande expressão nacional, que possa justificar a renúncia do partido na apresentação de um candidato próprio. Na impossibilidade de uma convergência neste sentido, a UDN está disposta a formar com outros partidos para sustentar o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, ou figura que obtenha seu pleno apoio. A bandeira do Brigadeiro foi desfraldada pela mocidade que vem se manifestando em comícios por todo o Brasil. A UDN não tomou ainda a iniciativa de lançar seu nome, porque ainda não se esgotaram os apelos que se vêm fazendo para uma união nacional em tôrno do problema, mas a verdade é que o nome do Brigadeiro já ganhou uma altura com o que poderá ser reconhecida sua candidatura igualmente por outros partidos como garantia de uma eleição livre, com o que seu nome surgirá então em um plano superior, sem caráter exclusivista".

DECLARAÇÕES DO CONEGO OLIMPIO DE MELO

RECIFE, 11 (Asapress) — Tendo comparecido a um almôço que lhe foi oferecido pelo governador do Estado e sra. Barbosa Lima, o cônego Olimpio de Melo declarou que julga perfeitamente delineada a situação politica nacional, faltando apenas a coragem a alguns politicos para uma declaração formal de que formarão em campo adverso ao Catete.

REUNE-SE A UDN CARIOCA

Reune-se amanhã, às 18 horas, na sua sede, à rua da Assembléia, o Conselho da UDN do Distrito, sob a presidência do sr. Jones Rocha.

INCIDENTE COM OS INTEGRALISTAS EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Realizou-se em Araraquara, no Teatro Municipal, a V Convenção do Partido de Representação Popular. Os trabalhos dos convencionais transcorreram em perfeita ordem nos dias 7 e 8. Mas no dia 9, por volta de uma hora da madrugada, depois de encerrados os trabalhos realizados no Teatro Municipal pelos correligionários do sr. Plinio Salgado, inúmeros convencionais comentavam, nos bares centrais da cidade, a palestra realizada pelo chefe nacional do PRP quando, repentinamente, verificou-se violento conflito em um dos bares. Diversas pessoas foram vistas armadas com cassetetes. Houve carreiras pelas ruas, encontrando-se no largo da Matriz, junto ao canteiro central da praça, o presidente do Partido Socialista Brasileiro, seção local, o qual apresentava visíveis sinais de agressões na cabeça e generalizados pelo corpo.

A reportagem procurou colhêr detalhes do ocorrido, nada conseguindo apurar, em virtude do andamento do inquérito policial imediatamente aberto.

Segundo informações que colhemos, alguns vereadores estão trabalhando no sentido de convocar, para amanhã, um comicio popular em sinal de protesto contra os acontecimentos vividos pela cidade de Araraquara.

O Brasil vai adquirir dois prédios em Londres

Pelo presidente da República foi enviada mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada do anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial para a regularização da despesa com a compra de dois prédios, em Londres, destinados à Embaixada do Brasil, à respectiva Chancelaria, aos Escritórios dos Adidos e ao Consulado Geral.

Apenas um Banco de Cozinha

O Banco Industrial Brasileiro não é pròpriamente um banco. Foi um local que, durante a ditadura, recebeu dinheiro das autarquias para aplicá-lo em especulações sôbre imóveis. Restabelecido um regime aproximadamente normal, êsse banco deveria necessàriamente desaparecer.

Mas o seu dono, o sr. Silverio Ceglia, chamou para junto de si, como presidente, um aventureiro que tinha títulos protestados e, pois, não podia sequer ser depositante, quanto mais diretor de banco. Fê-lo presidente — e dormiu sossegado. Por que? Porque se tratava do senador Georgino Avelino, prócer da Cozinha do novo Presidente. E assim Avelino chegou a presidir, sem poder, um Banco que ficou sendo da cozinha.

Isto feito, tratava-se de arranjar as dívidas do Banco, pois outra coisa não foi ali fazer Avelino, a cuja posse compareceu a fina flor do novo regime. Começou-se, naturalmente, por fazer um edifício. Pois, que há de mais impressionante, para um Banco, do que um edifício? Ceglia havia constituído, no tempo das vacas gordas, várias emprêsas de especulação sôbre imóveis, com uma curiosa combinação de vogais que mais serviam para jogos de salão do que para abrir os cofres vazios do Banco: ISA, OSA, etc.

Havia, nos quatro cantos da Avenida Rio Branco que fazem esquina com a nova Avenida então aberta, quatro lotes, que ficaram fora da desapropriação efetuada nos demais terrenos para a abertura da via monumental. De um dêsses lotes, por artes da inflação, apossou-se a ISA Imóveis — pseudônimo de Ceglia, e, já então, do novo banqueiro, o untuoso Avelino, que tutela ministros de Estado e roça o rosto flácido em quantos se submetam à sua aproximação.

Avelino joga. De preferência, pif-paf. Também do jogo gosta o prefeito, embora jogue melhor do que o outro, conhecido pela alcunha de "carne de canhão", nas rodas pif-pafeiras do Jóquei Clube. O jogo, como se sabe, é exigente. Ainda ante-ontem, em Natal, Avelino perdeu 46 mil cruzeiros, para estimular o comércio local. Avelino precisava de dinheiro — e Ceglia, de um edifício.

Foi fácil, embora Avelino talvez não ache. Pediu-se à Caixa Econômica um empréstimo de quantia superior a 40 milhões. A Caixa, em cuja direção está um homem sério e firme, o sr. Ariosto Pinto, negou o empréstimo. O Conselho da Caixa ratificou a negativa da direção da Caixa. Mas veio ordem superior. Não invento nada. A expressão "ordem superior" consta de documentos oficiais.

A ordem superior era realmente de cima, embora fôsse de uma inferioridade e mesmo de uma baixeza por demais evidentes para que tenhamos necessidade de insistir sôbre êsse ponto.

ISA-Ceglia-Avelino vendem ao BANCO-Ceglia-Avelino o terreno. A Caixa Econômica financia a construção, "por ordem superior".

Mas ainda havia a dívida. O Banco estourado, tecnicamente falido, devia à Caixa de Mobilização Bancária, orgão do Govêrno no Banco do Brasil, cerca de 360 milhões. Ceglia não tinha dinheiro e Avelino andava perdendo muito para muitos, inclusive para o sr. Angelo Mendes de Morais que neste ponto tem sido cruel com o seu velho parceiro.

Trezentos e sessenta milhões é muito dinheiro. Desta vez o Banco ia à garra. Onde iria Avelino meter os seus vales?

Havia, porém, um recurso — e Avelino usou-o.

O mesmo Govêrno, quer dizer, nós todos, que temos a receber do Banco Industrial 360 milhões por intermédio da Caixa de Mobilização, estamos — quer dizer, o Govêrno está — em atraso nas contribuições devidas aos institutos de aposentadoria e pensões. Só ao dos Comerciários deve o Govêrno mais de um bilhão de cruzeiros (mais de um milhão de contos).

E então? Os comerciários compravam o prédio do Banco, a Caixa de Mobilização abatia na conta do Banco o valor da compra, o Banco ficava com o restante para pagar à Caixa Econômica — e ainda sobravam umas quiréras para o pif-paf.

Tudo tão claro! Tão simples!

Para o IAPC, potência estrangeira, que nada tem a ver com o estado geral do país, o negócio era atraente. Era, desde logo, o único meio de obter, sob fórma de edifício em construção, uma parte do dinheiro que o Govêrno lhe deve e não paga.

O IAPC fez as avaliações, à base da escritura de venda do terreno pela ISA-Ceglia-Avelino ao Banco-Ceglia-Avelino. A essa avaliação somou-se o custo da construção, mais os juros do capital, mais 20% de lucro inclusive sôbre os juros, quer dizer, 20% de lucro sôbre o lucro.

Tudo passou pelas mãos do general Presidente. Foi-lhe dado para assinar um despacho moralizador que concedia o negócio com uma condição, ah, sim, severíssima: o aluguel das dependências do edifício seria dado, com rigorosa preferência, aos contribuintes do IAPC. Quer dizer: Ceglia-Avelino salvavam o banco e a carga de erros cometidos, mas em compensação, qualquer caixeiro de armazem teria preferência para alugar a caixa-forte, o luxuoso restaurante, os conjuntos de escritórios do edifício em construção. Nada como um Presidente honesto!

O negócio foi feito. Estava tudo legal...

Mas Morais, o prefeito, brigou com Vitorino, o senador. O presidente do IAPC é amigo, protegido e compadre de Vitorino. Era preciso, portanto, destruir o presidente do IAPC, para destruir Vitorino. O general Prefeito foi ao Catete e clamou: "E' uma imoralidade!".

Imediatamente o general Presidente ecoou: "E' uma imoralidade". E autorizou o general Prefeito, que nada tinha a ver com o negócio, a fazer nova avaliação do edifício. O Prefeito mandou proceder à reavaliação, por decisão do mesmo Presidente que havia autorizado o negócio baseado na primeira. Fê-la o engenheiro Mario Cabral, que está para ganhar tenten, pela façanha.

O Presidente puniu os que traíram a sua confiança? Não. Apenas mandou sustar o negócio, até que não se fale mais nisso. Tal qual no caso da refinaria Soares Sampaio. Tal qual em tantos outros casos. Chamou a Palácio, por intermédio do ministro-professor-bacharel - tenista - banhista - secretário Pereira Lira, um deputado potiguar e lhe disse:

— Veja se pode obter um acordo no Rio Grande do Norte para eleger o Georgino governador.

No seu furor moralizador, o Presidente queria punir Georgino — entregando-lhe a satrápia do Rio Grande do Norte. Não é ótimo ter um Presidente honrado como êsse?

Mas o caso do Banco é apenas um que veio a público. O mesmo Banco vendeu outras propriedades, pelo mesmo processo, ao mesmo Instituto. Outros bancos, em condições aproximadamente as mesmas, venderam outras propriedades, não direi as mesmas, mas muito semelhantes, a outros institutos bastante parecidos. Assim se elimina, de um golpe, a dívida dêsses bancos com a Caixa de Mobilização Bancária; faz-se com que sobrevivam bancos falidos, empestando o mercado do crédito; obtem-se que o Govêrno pague aos institutos sem realmente lhes pagar coisa alguma.

E alimenta-se Avelino, coitado, que já prepara a matalotagem para a viagem no porão do futuro govêrno.

Eis, em resumo muito simples, mas nada simplório, o "caso" do Banco Industrial Brasileiro.

O caso do general Dutra. O caso de Ceglia e Georgino. O caso do IAPC. O caso do general Mendes de Morais, que tirou carta de honesto com escândalo alheio, para impor silêncio sôbre os seus próprios casos.

Qualquer pessoa pode ver nessa aparente confusão tão fácil de desatar, a intrigalhada, a baixa qualidade, o péssimo estofo, os escabrosos antecedentes, a sovada reputação dos homens que cercam o Govêrno, e o conduzem, e o induzem e o seduzem.

Qualquer pessoa — menos o general Dutra, que é pequeno mas não fita os Andes. Prefere sempre olhar para baixo, para os que estão abaixo de si próprio, e os protege, e por êles pretere os melhores, e com êles pretende levar o país a uma sucessão tão repelente quanto êsse grotesco e dispendioso exemplo do Banco Industrial Brasileiro. Apenas um exemplo entre vários, a demonstrar a ínfima qualidade dos homens que pretendem prolongar, por uma combinação espúria, no futuro chefe do Govêrno, a sua própria presença, tão desengonçada e tão canhestra, à frente dos destinos de uma Nação digna de melhor sorte — e, sobretudo, de melhor gente.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA da IMPRENSA

Registro 18.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Herácllto de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUISIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos.
Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta

DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

O Banco Industrial

Desenho de Hilde



Uma verdade, duas entrevistas

Divulgámos, na edição de 7 do corrente, que a falta dágua, êste ano, ia bater todos os records.

"A Noite" do dia 9 trouxe um desmentido do engenheiro José Franco, diretor geral do Departamento de Águas e Esgotos, segundo o qual não tem a informação-publicação qualquer fundamento "apesar da forte estiagem", pois "o racionamento da energia elétrica nada tem que ver com o fornecimento de água à população". Disse mais que "essa medida se originou da baixa do lado de Ribeirão de Lages, que a Light considerou alarmante para os suprimentos de fôrça e luz enquanto não se concluem as obras novas de captação de energia, que sòmente estarão prontas em 1952". E procura tranquilizar a população:

"A Prefeitura dispõe, em Ribeirão das Lages, de uma reserva que não pode ser utilizada para a produção de energia e que assegura de sobra o abastecimento dágua da cidade. Essa reserva não pode ser tocada ou reduzida, de modo que não há a temer, etc.". A entrevista está nas 1ª. e 2ª. págs. da 2ª. seção.

Mas, há outra entrevista, no mesmo jornal, na mesma edição, nas mesmas páginas, esta do Diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, na qual o prof. Ruy de Lima e Silva dá como motivo da necessidade de racionamento da energia elétrica "a estiagem intensa e persistente durante os últimos anos", "acarretando uma baixa progressiva no nível das águas de Ribeirão das Lages, sendo de prever-se que essa redução da massa líquida prossiga êste ano e no ano próximo, donde a necessidade das medidas restritivas", etc.; acrescentando, mais adiante, que "no momento atual o nível das águas não só fica muito aquem da represa maior (a mais recentemente construida) mas até abaixo da barragem primitiva", ambas em Ribeirão das Lages.

Aconselhamos o Diretor do Departamento de Águas e Esgotos a consultar êsse autor, e ao Diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás a lêr as declarações do engenheiro Franco. Não dá trabalho. Tudo foi publicado n"A Noite", do mesmo dia, na mesma seção, ambas as entrevistas começam na 1ª. e terminam na 2ª. página.

E o carioca que espere o abastecimento dágua "de sobra" prometido pela Prefeitura, êle que, há vários anos, já não vem tendo até mesmo o mínimo indispensável.

O direito de matar... o tempo

"O Globo" iniciou mais uma "enquête" insensata. Desta vez quer saber se existe o direito de matar, a chamada eutanásia ou, se quiserem, o direito de abreviar o sofrimento físico do próximo. Consultados, geralmente um pouco contrafeitos, salvo o caso de exibicionistas notórios, homens de responsabilidade vêm a público e dizem algumas coisas arqui-sabidas, que "O Globo" registra, triunfante, convencido de que presta um serviço à sociedade abrindo um debate sôbre um assunto já muito tempo encerrado.

Há exatamente dois dias, segundo telegrama da "France Press", o Osservatore Romano pôs têrmo à discussão com um dêsses argumentos que derrubam até o mais renitente discutidor de botequim. Se se admitir "o suicídio sanitário e científico", escreve o jornal vaticano, como não suprimir, amanhã, as dores morais, tantas vezes mais terríveis do que as físicas? Neste caso, como recusar uma simples injeção de ar na veia daquele que considera a morte como a sua única libertação?

Há perguntas que não se fazem. São aquelas para as quais já foi encontrada uma resposta definitiva. A ninguém ocorre perguntar se um relógio serve para marcar o tempo, pois todos nós já sabemos que o tempo se marca por meio de relógio. Repetir a pergunta seria, portanto, e [illegible] francamente o contrário, por falso espírito de investigação, por fementido amor ao debate. O direito de matar o próximo, porque o próximo está com um câncer e prefere morrer a continuar sofrendo, daria às pessoas o direito de matar o próximo quando o próximo está com dor de cotovelo e prefere morrer a continuar de cotovelo doido.

Admite-se que um jornal sem compromissos com certos e determinados princípios morais formule perguntas dêsse gênero, por convicção ou por desfastio. Mas que um jornal até levemente caróla faça "enquêtes" dessa natureza, no tom em que o faz, é uma impertinência — e uma fórma afinal bem tôla de matar o tempo.

Por que "O Globo" não faz uma "enquête" para saber qual o jornal que deve mais ao Banco do Brasil?

Mudanças no Itamaratí

A remoção dos ministros brasileiros em Copenhague, Viena e Oslo e a designação do embaixador Ouro Preto para Paris e do embaixador Rubens de Mello para Madrid, e com a criação de quatro legações na América Central — velha dívida brasileira só agora saldada, há uma contradança diplomática no Itamaratí, no espaço de poucos dias.

As consequências é que são ainda maiores. O sr. Rubens de Mello será substituido na chefia da Divisão Política e Consular pelo ministro Heitor Lyra, que vem de Copenhague, e o sr. Barboza Carneiro, que vem da embaixada em Assunção, deverá substituir o sr. Ouro Preto em Santiago. Ao que parece, sem confirmação ainda, o embaixador em Caracas substituirá o sr. Barboza Carneiro em Assunção.

Alguns consules gerais disputam desde já — e mesmo antes — as novas legações centro-americanas. O ministro Raul Fernandes e o próprio presidente da República andam a estas horas azucrinados, como é de hábito, com os pedidos de todo lado — e começa a tarantéla dos empenhos e pistolões. E' de esperar que o ministro Raul Fernandes, firmemente apoiado pelo secretário geral Freitas Valle, possam resolver do melhor modo a questão do preenchimento dessas novas legações, de acôrdo com os interesses do país e não com os dos habituais pedidos de figurões.

Rádio e lei

A legislação que regula a concessão de canais para funcionamento das estações de rádio é o que existe de mais rigoroso. Dada a concessão, quase sempre em caráter provisório, obriga-se o concessionário a cumprir, sob pena de caducidade, novas e determinadas exigências técnicas. Isto é a lei, mas, como toda lei neste País abundantemente legislativo, tudo termina ficando ao arbítrio das simpatias, dos interesses, e até mesmo da displicência do govêrno, que pode mais do que a técnica e a lei.

Resultado: não há, no Brasil, uma só estação de rádio que tenha cumprido essas exigências, mas, também não há uma só que, por essa falta, tenha saído do ar. Pelo contrário, chegado o término do prazo concedido, e apresentadas as mesmas condições de deficiência, mesmo assim, o Govêrno lhes concede nova prorrogação, na qual, a julgar pelos casos anteriores, também não cumprirá o que por lei lhe é exigido.

E a estação de rádio passa a ser uma extranha modalidade de negócio: monta-se de qualquer modo, sem cumprimento de quaisquer necessidades técnicas, depois, vende-se o canal a qualquer Ademar, vem nova prorrogação, e o mundo continua como está. Em compensação, há uma lei cheia de dados, limitações, fórmulas, etc.

Ainda agora foi prorrogado por 10 anos, pelo presidente da República, o prazo da concessão outorgada ao Rádio Clube Fluminense "atualmente denominada Soc. Rádio Emissora Continental Ltda.". Assim está o general Dutra contribuindo, por deixar de exigir o cumprimento da lei, para a campanha de Ademar.

IDÉIAS E FATOS

Falsa ciência

Tenho diante dos olhos o n. 1 dos Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, onde o artigo de D. Glória Quintela, O RORSCHACH COMO CATARSETERÁPICA, me chamou a atenção.

Trata-se de um estudo feito no Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, e trata-se de uma publicação encorajada pelo dr. Mira y Lopez. Em resumo, o que a autora nos apresenta é uma séria de resultados colhidos com um teste chamado Rorschach, que consiste, creio eu, na interpretação de diversas reações do sujeito diante de uns borrões de tinta que lhe são apresentados, e onde o paciente, continuo eu a crer, valendo-se do vago da figura, empresta-lhe mais o que está dentro dele do que aquilo que está na figura.

Não vou discutir aqui o valor dêste teste. A julgar pelo que lhe atribue o dr. Leme Lopes, sou forçado a admitir que o método é bom. Mas o que eu não posso deixar de discutir é o desembaraço com que D. Glória Quintela se refere ao fator de ordem sexual. Queixa-se esta senhora de que o seu cliente seja vacilante e envergonhado nesse assunto: "E' sabido que o indivíduo vacila em retratar-se, embora procure os meios para resolver os seus problemas. Isso ocorre principalmente quanto ao aspecto sexual, pelo tabu que o preconceito criou relativamente ao mesmo" (pág. 20). Mais adiante acrescenta: "A pessoa é sempre levada a fixar a parte em que se encontra o conteúdo silenciado. Retrucamos, então, que se é alguma coisa de ordem sexual, pode dizer, porque para nós que trabalhamos em Psicologia, nada existe de chocante a êsse aspecto e a função sexual é uma, apenas, das muitas que integram o indivíduo". (Antes de prosseguir devo chamar a atenção do leitor para a qualidade do português dessa autora que faria melhor pedindo a outra pessoa que escrevesse por ela).

Mais adiante ainda triunfa a doutora: "Criada a condição favorável e removido o tabu, já a pessoa poderá reagir nesse e nos demais cartões..."

Ora, o que me impressiona mal nesse artigo, além do estilo, é a completa falta de espírito científico disfarçada numa linguagem muito técnica cheia de D4, R n. 3, Pr, Dd, F (C) e outros misteriosos símbolos com que um leitor menos prevenido ficará fascinado. Mas, com todos êsses recursos à técnica, a autora mostra uma esquisita propensão, a última do mundo que se recomendaria a um cientista: um enorme desembaraço diante de uma realidade. Dá o nome de tabu e preconceito a uma coisa que existe em todo o mundo, isto é, a naturalíssima vergonha de abordar seus conflitos sexuais. Diz que nada existe de chocante nesse problema, quando todo o mundo sabe que é chocante. Diz que a função sexual é apenas uma das muitas, quando tôda a humanidade sabe e sempre soube que essa função é singular, é diferente, e que a ela estão ligadas as mais veementes paixões humanas, que em tôrno do que fica subjacente a essa função é possível escrever dramas e romances e é possível vivê-los. Ora, ninguém será capaz de fazer um poema inspirado por um bife de alcatra, e ninguém será capaz de escrever um romance sôbre a sua dieta, ou uma emocionante novela sôbre a sua prisão de ventre.

Desconhecer que a função sexual difere de tôdas as outras, quando mais não seja pelo fato de depender de um outro; e desconhecer que essa diferença cria em tôrno de tudo o que a êsse fenômeno se refere, uma atmosfera de mistério, onde tôda a personalidade está em jôgo, e onde é compreensível que surja uma vontade de se esquivar e de esconder; desconhecer em suma o fato simples e bruto do pudor é tão grave num psicólogo como o seria num otorrinolaringologista não saber ao certo, exatamente, se um nariz tem duas ou três, ou quatro ventas.

Estou pronto a compreender que uma pessoa queira reformar o mundo; queira modificar o modo de encarar as coisas e a vida; queira combater os preconceitos. Mas essa não é a posição do cientista e sim a posição do moralista, isto é, de quem ainda acredita que o homem tem em si a misteriosa e maravilhosa capacidade de se enganar sôbre si mesmo, de inventar mitos, religiões e preconceitos.

Se é isto o que D. Glória pretende — apesar de não me parecer que seja — eu acho mais coerente o seu trabalho, mas reclamo a conclusão. Exijo que me diga como é, na sua opinião, no seu sistema moral, que doravante deverão se ajustar os desajustados sexuais. Imaginando que todos consintam que se remova o tabu, eu não vejo bem como funcionará êsse órgão que tanto depende do outro. Não consigo imaginar como se estruturaria essa sociedade em que o ato sexual ganhasse a naturalidade de um chá com torradas.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Niterói

A Ordem dos Advogados, sub-repartição pública no E. do Rio

A 29 de dezembro, o governador do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macedo Soares, sancionou a lei que tomou o n. 753, tendo sido publicada a 30 no "Diário Oficial" fluminense.

E' o seguinte o texto dessa lei:

> *"Art. 1º. — A partir da criação da Ordem dos Advogados do Brasil, será contado aos membros dos seus Conselhos Federal e Seccionais e das Diretorias das Sub-seções, o tempo de exercício nos respectivos cargos, sem prejuízo do que fôr computável, por fôrça da legislação vigente, aos que prestem, ou tenham prestado simultâneamente, outros serviços públicos".*

Desta maneira, a Ordem dos Advogados passa a figurar entre as repartições públicas fluminenses, ao menos para efeito de vantagens a alguns dos seus membros. O direito administrativo brasileiro sempre recusou contagem de tempo em funções ou cargos desempenhados gratuitamente. A lei 753 constitui, assim, um caso teratológico nessa tradição. De acôrdo com ela, todos os funcionários fluminense que tiverem sido, sejam, ou venham a ser membros do Conselho da Ordem, contarão, para os diversos efeitos legais, além do tempo de serviço público, aquele prestado no referido Conselho. Beneficiam-se também do da lei 753, os advogados que tiverem sido conselheiros Seccionais ou diretores das Sub-seções em qualquer Estado do Brasil. Exemplificando: um advogado com dez anos de serviço no Tribunal de Contas do Estado do Rio, e que pertenceu dez anos ao Conselho da Ordem em qualquer Estado, tem contados 20 anos de serviço público fluminense.

O absurdo da lei 753 não fica aí. Ilimitados seus efeitos, valerá para aposentadoria, promoção, licença prêmio e gratificações adicionais, em detrimento dos funcionários que não são bacharéis e que não pertencem ao Conselho da Ordem dos Advogados. Este Conselho, nos seus primeiros anos de existência, realizava sessões esporádicas. Hoje, quando está em plena atividade, reune-se, ordinàriamente, uma ou duas vezes por mês. Cada conselheiro comparece, em média a 20 sessões anuais, tendo cada uma duas horas de duração. Essas 40 horas, menos de seis dias de trabalho, valerão contra os cofres do Estado do Rio como 365 dias de serviço.

O projeto foi apresentado à Assembléia nos últimos dias da legislatura, ausente a maioria dos deputados. Foi votada em regime de urgência e remetido imediatamente à sanção. O governador hesitou antes de sancioná-lo, mas os "conselheiros" chamaram sua atenção para a situação de desembargadores e ministros do Tribunal de Contas que seriam beneficiados, e para a estranha manifestação de aplauso que o Conselho Federal da Ordem, contra o voto dos srs. Sobral Pinto e Adauto Lucio Cardoso, votou ao govêrno fluminense pelas "atenções e favores concedidos à seção local da Ordem".

E o governador sancionou a lei.

Procuramos saber quais os beneficiários da lei 753. Na Assembléia é o sr. Arino de Mattos. Esse deputado, presidente do Legislativo do Estado do Rio e pertencente à bancada do P.S.D., é Procurador da Fazenda junto ao Tribunal de Contas e conselheiro perpetuo da Ordem. Outros três colegas seus, os srs. Alberto Torres, Ewaldo Saramago e Rebel Figueiredo, embora membros do referido Conselho não são, por enquanto, funcionários públicos.

Além do sr. Arino, foram beneficiados pela lei 753 os desembargadores Abel de Magalhães e Souto Mayor; o ministro do Tribunal de Contas Severo Bonfim; o sr. Renato Cavalcanti e Albuquerque; o sr. Anuar Farah, demitido há alguns anos da Delegacia de Petrópolis; o sr. Martins de Almeida; o sr. Antonio Pinho Júnior; o delegado Renato Marques; o sr. Hugo Ferreira da Cunha e outros cujos nomes não conseguimos apurar. Releva notar que vários funcionários municipais de Niterói se encontram nas mesmas condições, devendo reinvindicar os benefícios da lei 753.

Eis o que representa a lei 753: uma grave injustiça praticada contra 99% dos funcionários públicos dêste Estado, não advogados e não pertencentes ao Conselho da Ordem.

F. A. N.

Cartas dos leitores

Do diretor do Serviço de Lepra

Recebemos do dr Guilherme Malaquias dos Santos Junior, recentemente nomeado diretor do Serviço de Lepra, pelo prefeito municipal, uma carta em que retifica informações publicadas por este jornal, falta pela qual pedimos desculpas, divulgando a carta recebida:

"Supreendido com uma nota de seu jornal a meu respeito, peço-lhe publicar essa retificação, a bem da verdade, que v. s. tanto cultua:

1) Não sou presidente, diretor, nem exerço cargo algum na Embaixada do Sossêgo

2) Nunca servi de "cabo eleitoral" de quem quer que seja. Fui candidato a um cargo eletivo, como v. s. também o foi. Não me parece desdouro um médico ser candidato, pois colegas dos mais distintos como Hamilton Nogueira, Clementino Fraga e tantos outros, o tem sido.

3) Possuo os seguintes títulos científicos que me credenciam dentro da especialidade:

a) assistente da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (1935);

b) membro efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia (1934);

c) sócio efetivo do Colégio Ibero-Latino-Americano de Dermatologia, com séde em Havana;

d) adjunto de Dermatologia da Santa Casa (1933);

e) ex-assistente dos professores Ramos e Silva e Arminio Fraga;

f) — dermatologista da C. A. P. Serviços Públicos do Distrito Federal (1932);

g) representante da Prefeitura no Congresso Pan-Americano de Farmácia (Temário de Antibióticos e Doenças Venereas);

h) ex-chefe do Serviço Paulino Werneck (H. Pronto Socorro);

i) ex-chefe da Seção de Investigação Epidemiológica do Serviço de Doenças Venereas;

j) ex-responsável pela direção do Centro de Tratamento Rápido de doenças venereas (Hospital Eduardo Rabelo);

k) — autor de vários trabalhos publicados e apresentados em Congressos Nacionais e Estrangeiros sôbre assunto da especialidade".

Passatempos



PROBLEMA N. 14

Horizontais:
1 — Acontecidos
9 — Nobre sentimento
10 — Porção
11 — Trabalho manual
12 — Pronome
15 — O gato...
17 — Rio da Espanha
18 — Outra vez
19 — Julgard
21 — Batráquio
23 — Matei
26 — Nome de homem
27 — Fruta
28 — Crustáceo (pl)

Verticais:
1 — Conheço
2 — Só
3 — Estudantes ?
4 — Época
5 — Passado
6 — Estarias em repouso
7 — Artigo
8 — Estará
13 — Percebi
14 — Perceber
16 — Nome de mulher
19 — Solo
20 — Aqui
22 — Vão
24 — Quadrúpede
25 — Três vezes

CHARADAS NOVISSIMAS

A MULHER [illegible] de LADO [illegible] DESCOMPOSTURA — 2-2.
Toma NOTA e BRADE para fazer PROPAGANDA — 1-2.

CHARADAS CASAIS

O MALTRAPILHO toma RUMO — 3.
Foi COLOCADO no CORREIO — 3.

O CARTÃO DO DIA

R. R. Amado

Qual a sua profissão

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS. Horizontais: [illegible]

CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]

CHARADAS CASAIS: [illegible]. CARTÃO DO DIA: [illegible].

Correspondência para a Seção PASSATEMPOS — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

A importância da boa-vontade

Fulton J. Sheen

(Exclusividade dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Há um princípio profundo, enunciado pelos grandes filósofos, que diz: "Aquilo que se recebe, varia de acordo com a natureza de quem o recebe". A água comporta-se diferentemente se lançada num buraco na terra ou numa peneira, num copo de côr ou no oceano, e a diferença é devida às propriedades dos recipientes.

Igualmente se pode dizer que cada espírito acolhe a mesma verdade de maneira um pouco diversa. Essa aceitação depende da feição natural de cada espírito, e dos hábitos próprios a cada um, de sua boa ou má-vontade. Um simples fato histórico pode encontrar reações diferentes por parte dos que o apreciam. O comunista informado de que existem quinze milhões de pessoas internadas nos campos de concentração russos chamará a isso uma justificável eliminação de elementos anti-comunistas. Para nós, porém, êsse mesmo fato servirá para demonstrar que certas liberdades básicas da pessoa humana são violadas na URSS.

Não raras vezes o espírito rejeita verdades patentes porque estas forçariam um desagradável reajustamento de idéias já arraigadas. E' êste o motivo por que certos espíritos acolhem imediatamente uma verdade nova, enquanto outros a rejeitam; a diferença no acolhimento nem sempre é devida a diferenças na maneira de apresentar a verdade. Muito frequentemente um espírito é incapaz de acomodar-se a uma verdade nova sem desfazer-se de um falso conceito profundamente arraigado e ao qual se apegou.

Essa diferença de reação não costuma verificar-se no caso de apresentação de alguma verdade científica. A nenhum de nós ocorrerá contestar a palavra de um cientista de renome quando nos informa sôbre a distância entre o sol e a terra. Não oferecemos resistência, por tratar-se de uma noção cuja aceitação não impõe exigências de difícil cumprimento. A situação muda de figura quando a nova verdade é moral ou filosófica; a existência de uma lei moral, a validade do princípio de contradição, a existência da alma, etc. Essas verdades referem-se a objetivos e finalidades determinadas, implicando portanto em obrigações; com isso diferem das verdades científicas, que dizem respeito apenas a meios e fins explícitos. Diante das verdades científicas podemos colocar-nos como simples espectadores; mas as verdades morais exigem que tomemos parte como atores, desempenhando os papéis que a cada um nos competem.

As verdades científicas não impõem exigências morais. Ao passo que as verdades espirituais podem forçar-nos a alterar por completo o padrão de nossas vidas... fazer-nos renunciar a um prazer ilícito ou devolver um objeto roubado. Assim é que o homem rejeita a verdade espiritual, não devido a alguma falsidade nela contida, senão em razão de seu apêgo a algum vício que a nova verdade ameaça destruir. Aquilo que se recebe, varia de acôrdo com a natureza de quem o recebe.

A verdade científica é bem acolhida porque esclarece; a verdade moral, que também esclarece, é rejeitada porque vai mais longe — porque reprova. A verdade científica atinge apenas o "não-eu" e não pode representar obstáculo, ao passo que a verdade moral revela a cada um o seu "eu" e age como uma reprovação. Os hábitos de vida, que ninguem deseja mudar, podem obstruir-nos o espírito a ponto de nos tornar cegos para qualquer evidência da moralidade da vida. A atitude do homem para com Deus e Seu Divino Filho é mais frequentemente ditada pela maneira como vive do que pela maneira como pensa. Se a educação em nossos dias é dispendiosa, custa não obstante muito menos que a Verdade. Pois esta não é paga com o que possuimos, senão com o que fazemos, e exige a renúncia aos preconceitos, ao ódio e aos hábitos viciosos.

E' evidente que a boa-vontade e o bom comportamento são condições para descobrir a Verdade, no terreno moral. Uma das virtudes quase esquecidas... capaz de transmitir-nos maior dose de sabedoria... é a Docilidade. O homem dócil é ao mesmo tempo humilde e bom, pois quando pautamos nossas vidas pelos princípios morais, nosso espírito torna-se tão sensível à verdade quanto os olhos das crianças quando se abrem para a luz.

O bom Deus ordena ao sol que brilhe igualmente para os bons e os maus. Êles, porém, não o aproveitam da mesma maneira. Assim como o espelho reflete muito melhor o sol que uma pedra, assim também só os homens de boa-vontade reconhecem a Verdade quando a encontram.

A luz do sol vista através de uma janela suja não é a mesma que a luz do sol vista ao lado de fora. Entretanto, o sol de Deus e a Verdade de Deus são sempre os mesmos. Talvez a verdade seja menos difícil de aceitar do que supomos. Talvez que para isso seja suficiente limparmos as janelas de nossas almas.

(Tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise)

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

Recado ao leitorzinho:

Estamos tentando fazer um jornal para você. Repare que dizemos "jornal" e não revista. Com assuntos de seu interesse. Pretendemos fazer reportagens, entrevistas e noticiário especializado. Você mesmo poderá ser um reporter. Venha colaborar conosco.

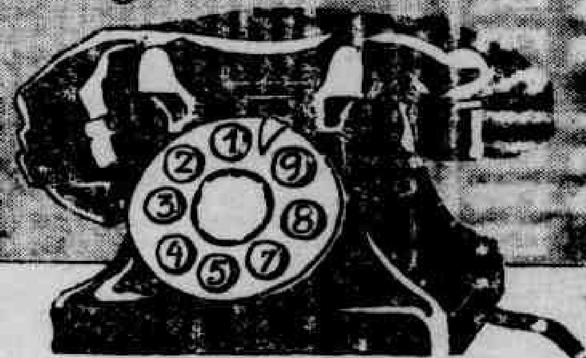
O mundo de uma criança é muito grande. TRIBUNINHA vai viver neste mundo, com você, para você. Não para contar uma porção de histórias de crimes, visando sòmente os cruzeirinhos que você ajunta... Por que o seu mundo tem tanta coisa bonita que, sòmente aqueles que vivem uma vida de ambição e egoísmo englobados, é que não vêem, não advinham e nem sentem que não é preciso histórias sangrentas para ter você como leitor constante...

Por enquanto, TRIBUNINHA é um ensaio, com todos os seus defeitos de início...

...E SE O MUNDO P A R A S S E DE REPENTE QUE ACONTECERIA ?



LEIA NA ULTIMA PAPINA



Diga, leitor: — Que falta ou que está errado neste desenho?

Mande-nos dizer por carta mas não se esqueça de enviar o cupão que publicamos logo abaixo, depois de preenchido. Se você acertar, pode vir buscar o prêmio que lhe cabe. Veja a lista de prêmios na terceira página

QUE FALTA? QUE ESTA' ERRADO?

....

....

....

....

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº........

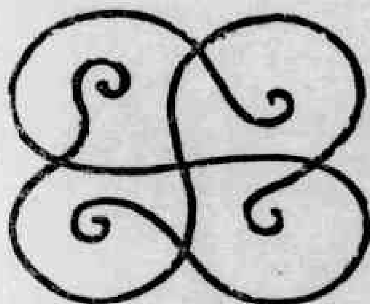
CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNINHA TERA' UM SUPREMO CONSELHO

UM CORPO DE CONSELHEIROS FORMADO EXCLUSIVAMENTE POR CRIANÇAS. — UM JORNAL DEDICADO AOS JOVENS, DEVE ANTES DE MAIS NADA, ORIENTAR-SE DE ACÔRDO COM A PREFERÊNCIA DE SEUS LEITORES

Vocês desde cêdo devem aprender a distinguir um jornal de um "paps-nickel". Há jornais que para vender bastante, escrevem em letras bem grandes aquilo que êles vão dizer logo a seguir, em letras pequenas. Quer dizer: você lê as letras grandes, se interessa e compra o jornal para ler as letras pequenas. Quando vai ler as letras pequenas, não há nada mais além do que foi escrito em letras grandes. Apenas, se procurou encher espaço, "encompridando a coisa". E com isto êles enchem espaço e vendem para o papai mais letras do que mesmo assunto. Dizemos isto por que, no título e no sub-título desta nota, já dissemos tudo que era preciso para você entender o que pretendemos, não é? Por isso não é preciso repetir aqui que pretendemos organizar este "Supremo Conselho" em que você poderá se candidatar a "Conselheiro de

(Conclui na 3.ª pág.)



O 1.º premiado de "TRIBUNINHA"

Logo depois que saiu o primeiro número de TRIBUNINHA, entrou pela redação a dentro o pequeno Alfredo Casanova, munido de seus cupons, pronto a levar os prêmios prometidos. No sábado, dia de entrega dos mesmos, Casanova quase que amanheceu aqui. E levou os prêmios...

PARECE FACIL

Olhe bem esta figura. Olhe quanto tempo você quizer. Apanhe um lapis e um papel. Olhe mais alguns minutos para a figura e depois não olhe mais. Tente agora reproduzi-la... Quer apostar como você vai errar da primeira, da segunda e da terceira vez?



FOTO KEYTONE — (Via aérea) — "Jacko", um jovem macacozinho, pertencente a Jimmy Sears de quatro anos, foi encontrado no dia de Natal, segurando seu braço direito. No exame verificou-se que "Jacko" tinha quebrado seu braço. Foi chamada o "Serviço de Emergência Popular para Animais Doentes" (que instituição louvável...) e "Jacko" teve seu braço engessado como qualquer ser humano. Na foto: O jovem Jimmy Sears com "Jacko", que parece compreender perfeitamente sua situação...











As mais belas histórias

Certo dia um homem apanhou um pássaro, cujo canto delicioso o seduzira.

— Que tenciona fazer de mim? — inquiriu a ave. Na gaiola não canto e sou pequenino de mais para que me comas. Restitue-me à liberdade. Dar-te-ei três conselhos de suma utilidade.

— Pois dá que te solto — respondeu o homem.

— Primeiro: Não procures apoderar-te daquilo a que não podes chegar. Segundo: Não te atormentes com o que não podes recuperar. Terceiro: Não creias senão no que é crível.

O homem soltou-o, murmurando, porém, que tais conselhos não lhe haviam ensinado nada de novo.

— Por isso também, disse-lhe a ave, fizeste mal em me largar, porque tenho no corpo uma pérola do tamanho de um ovo, que seria bastante para te enriquecer.

Então, furioso, o homem procurou tornar a prender a ave; mas esta não teve dificuldade em lhe escapar e, quando o viu bem cansado, disse-lhe:

— Bem viste que precisavas do meu primeiro conselho. Não podes apanhar-me. Não tentes pôr-me a mão.

O homem sentou-se junto a uma árvore, onde estava a ave, e, no seu desespêro, começou a arrancar os cabelos.

— Bem vês que o meu segundo conselho não te era inútil. Estás a te atormentar em vão, sabendo que não podes recuperar o perdido... Quanto ao terceiro, se o houvesses compreendido, ter-te-ias poupado a tanto desgôsto e trabalho. Como posso ter no corpo uma pérola do tamanho de um ovo, se um ovo é maior do que o meu corpo inteiro?

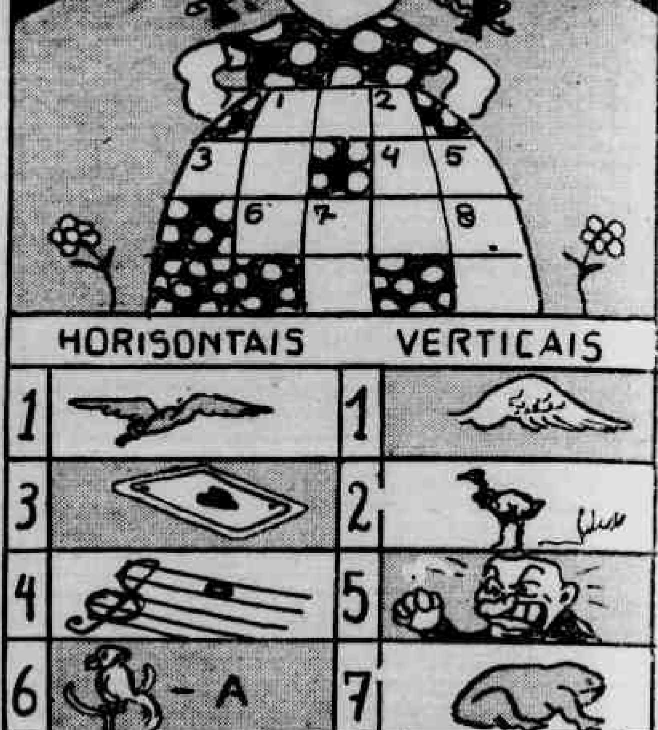


AQUI NESTA FIGURA VOCÊ TEM TODAS AS LETRAS DO ALFABETO!

TUDO E' BRASIL



Para que você tenha noção da altura do Cristo do Corcovado basta dizer que é 68 vezes maior que um homem de estatura normal e é quase do mesmo tamanho que a celebre estatua da Liberdade de Nova York pois esta mede 46 metros enquanto que a estatua de Cristo mede 40 metros. O pedestal em que est; a estatua da Liberdade mede mais 25 metros. Mas além de sua base de pedra pode-se dizer que o verdadeiro pedestal da estatua do Redentor é o Corcovado; e este se eleva a mil metros acima do nivel do mar.





Se você não conseguir resolver êste problema, que aliás é muito fácil, veja o resultado no "Quadro de Soluções".

D_ V_G_R S_ V_I _O LONG_

AQUI ESTAVA UM ADAGIO MUITO CONHECIDO... DE REPENTE DESAPARECERAM DOIS GRUPOS DE VOGAIS! SE VOCÊ ACHÁ-LOS PODERÁ REFAZER O ADAGIO...

Porque se chama "Parmeson", êste tipo de queijo que mamãe costuma adicionar ramacarronada?

Por que êste tipo de queijo originou-se na cidade de Parma, Itália, e tornou-se famoso no mundo todo.

Hoje em dia, fabrica-se aqui mesmo no Brasil excelentes queijos dêste tipo.

Quanto tempo uma abelha levaria para produzir um quilo de mel?

— Precisaria de 140 anos...

* * *

Qual é a palavra composta de oito letras, das quais, tirando quatro ainda se tem oito?

— Biscoito.

Tribuninha terá um Supremo Conselho

(Conclusão da 1ª página)

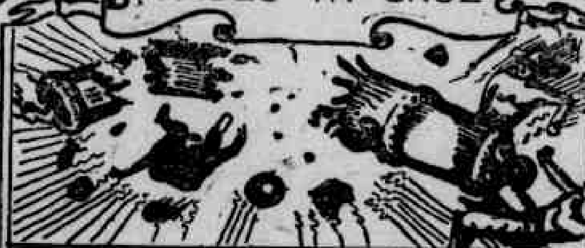
Tribuninha" enviando-nos o seu nome E perdemos tanto espaço para avisar a vocês todos: nossas reportagens, artigos e entrevistas serão tôdas assim: em estilo relâmpago.

O LEITOR SABE...

PAULO W. CRUZ



SEGUNDO ALGUNS CIENTISTAS, AS AREIAS DO SAHARA ORIGINARAM-SE PROVAVELMENTE QUANDO A FÉRTIL DEPRESSÃO DO MEDITERRÂNEO FOI INVADIDA PELO DERRAME DO MAR ATRAVEZ DO ESTREITO DE GIBRALTAR, APROXIMADAMENTE ENTRE 25000 E 15000 A.C.



QUE UM PRODIGIOSO CANHÃO QUE ATIRAVA ATE' SETE VEZES POR DIA, FOI USADO NO CERCO DE CONSTANTINOPLA PELOS TURCOS CONTRA AS MURALHAS (1453) POUCOS DIAS DEPOIS DE INICIADO O BOMBARDEIO O MOLOSSO EXPLODIU POR SUA VEZ COM TODA GUARNIÇÃO.

QUE NA ANTIGA BABILONIA, SEGUNDO HERODOTO, OS PAIS APRESENTAVAM AS FILHAS EM LEILÃO, SENDO O ARREMATANTE OBRIGADO A DESPOSAR A COMPRA LOGO EM SEGUIDA
R. VIRAVOLTAS DA SORTE.



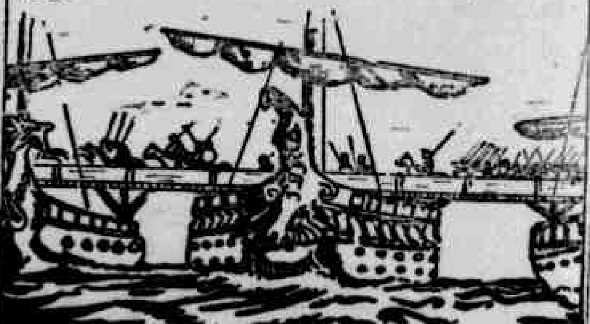
QUE A CARTA QUE O HONRADO GOVERNADOR DA SIRIA P. PETRONIO RECEBEU DIAS APOS SABER DA MORTE DO IMPERADOR CALIGULA, ERA DESSE TIRANO, QUE LHE SUGERIA O SUICIDIO, POR TER RETARDADO O CUMPRIMENTO DE ORDENS REFERENTES A' DIVINIZAÇÃO DE CALIGULA NO TEMPLO JUDEU.



QUE OS ESQUELETOS MAIS ANTIGOS DE ESPECIES COMPLETAMENTE HUMANAS SÃO ACHADOS NA EUROPA OCIDENTAL ATE' ENTÃO OCUPADA PELO "HOMO NEANDERTHALIS". OS INVASORES TINHAM A ALTURA MEDIA DE 1.90 MTS. E UMA CAPACIDADE CRANEANA MUITO SUPERIOR A DOS HOMENS ATUAIS.



QUE PONTE DAS MAIS ORIGINAIS FOI A CONSTRUIDA NO HELESPONTO EM 480 A.C. PELO REI PERSA XERXES QUE QUERIA INVADIR A GRECIA: ESTENDIA-SE POR UM KM. COM DUAS ALAS COM 674 NAVIOS LIGADOS ENTRE SI. ATRAVESSOU-A O GRANDE EXERCITO DURANTE 7 DIAS E 7 NOITES CONSECUTIVOS.



FE' QUE ILUMINA

"Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós" — pregou um dia São João. E em seu Evangelho vocês o encontram sempre ensinando o caminho da salvação dos homens, através do amor: "Todo aquêle que ama é nascido de Deus".

* * *

São Tiago pregava a salvação pelas obras: "O homem é justificado pelas obras"... E êste evangelista mostrava, através de suas pregações, o valor de se mostrar a fé através dos próprios atos, dos próprios empreendimentos.

* * *

S. Paulo pregava a salvação pela Fé. "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo" — ensinava êle. E através dos séculos tem permanecido a sua frase: O Evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquêle que crê".

* * *

Então há três caminhos diferentes para a salvação?

O do amor, o da fé e o das boas obras? Então os evangelistas cada qual ensinava uma verdade diferente? E' o que parece, à primeira vista... Mas se prestarmos um pouco de atenção, veremos que são apenas três verdades que se completam, construindo um mesmo caminho.

* * *

A Fé germina e se manifesta em OBRAS; e as obras eficazes só podem resultar [illegible] atitude moral para com Deus e que se chama — FE'.

As boas obras só decorrem de um coração cheio de AMOR.

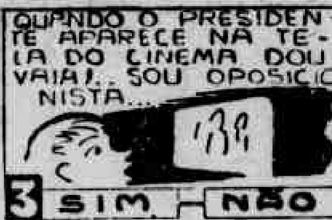
E assim, a Fé, as boas obras e o amor são inseparáveis.

CERTO OU ERRADO?

EDUCAÇAO DEMOCRATICA







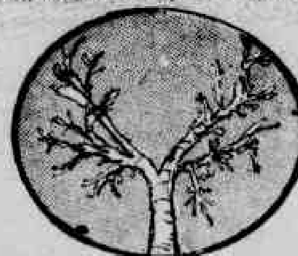






Vejamos se você é um bom democrata. Responda a êste questionário. Quando você julgar que a resposta deve ser "sim", risque com um lapis a palavra "não" e risque o "sim" quando você achar que é o contrário. Depois recorte êste questionário e envie-nos, candidatando-se assim ao prêmio "Democracia". (Veja a seção de prêmios no Quadro de Soluções).

MICRO-VIAGEM



Você que [illegible] estudando botânica é capaz de dizer que árvore é esta?

Veja o seu tronco forte e os galhos abundantes... Mas não possue folhas nem flores... Que árvore seria?

Embora pareça uma árvore, não pertence ao reino vegetal mas ao reino animal, pois trata-se de um órgão do homem: a árvore brônquica ou brônquios, uma espécie de tubos que levam o ar que aspiramos, para os pulmões...

Diga-nos quem vocês querem que entrevistemos? Diga-nos que tipo de reportagem interessa? TRIBUNINHA está inteiramente às suas ordens!

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO

(RESPOSTAS AO TESTE DO ÚLTIMO NÚMERO)

1.º) O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO TEM CULPA DOS ERROS DE SEUS AUXILIARES.

Sim. E' o maior responsável. Quando um seu auxiliar comete erros, deve ser chamado à responsabilidade. A impunidade faz, então, do Presidente, o conivente dos erros de quem está na sua dependência.

2.º) A CAMARA DOS DEPUTADOS E' UMA "BAGUNÇA"...

Não. Esta é uma das frases que visam desmoralizar a Câmara eleita pelo povo e que representa o povo no govêrno. Se uma Câmara ainda tem defeitos é sinal de que precisamos, nas próximas eleições, escolher melhor os homens que mandaremos para lá.

3.º) DEVE-SE VOTAR PORQUE A LEI OBRIGA?

Não. Quando a gente vota, está fazendo uma escolha. E desta escolha dependem os destinos da pátria e também de cada um de nós, que for votar.

4.º) PERANTE A LEI OS RICOS TEM MAIS DIREITOS QUE OS POBRES?

Não. Perante a Lei, todos são iguais. Cabe, porém, a cada um de nós lutar para que a Lei seja cumprida.

5.º) MULHER DEVE VOTAR?

Sim. A mulher, como companheira do homem, que vive, trabalha e sofre a seu lado, deve, também, participar das lutas do seu companheiro para dar, pelo voto, dias melhores a seus filhos.

6.º) POLITICA E RELIGIÃO SÃO INCOMPATIVEIS?

Não. Deus a serviço da política não se pode compreender. Mas a política a serviço de Deus é outra coisa.

CONTAGEM DE PONTOS DESTA SEMANA

Wilmar do Carmo Antunes — 2 pontos.

Ronaldo Pinheiro dos Santos — 6 pontos.

Carlos Alberto J. Azedias — 6 pontos.

Frederico Bullaty — 8 pontos.

Maria M. da Rocha Mello — 8 pontos.

Ary da Silva — 8 pontos.

Laudelina — 10 pontos.

Ana Ritta de Siqueira — 10 pontos.

Carlos Alberto Leite — 10 pontos.

Alfredo Rosa Casanova — 10 pontos.

Fabricio Pedrosa — 12 pontos.

Ila Marcondes Vasconcelos — 12 pontos.

Ary da Silveira Madruga — 12 pontos.

(Cada questão certa vale por dois pontos).

CONTAGEM GERAL DE DE PONTOS

Osvaldo Mucio M. Lima, Alfredo Rosa Casanova, Ila Marcondes Vasconcellos — 22 pontos.

Anna Rita Jaccaud — 18 pontos.

Ronaldo Pinheiro dos Santos — 16 pontos.

Frederico Bullaty — 14 pontos.

Maria Aparecida Arêas, Ary da Silveira Madruga, Fabricio Pedrosa — 12 pontos.

Roberto José da Silva, Ana Maria da Gloria Ribeiro, Alberto Magno Ferreira Viana, Henriqueta Rocha José Carlos dos Santos, Carlos Veiga da Costa Filho, Carlos Alberto Lete, Laudelina — 10 pontos.

Ary da Silva, Maria M. da Rocha Mello, Bernardo Gonçalves, Lebero Zuccari, Mario da Silva Campioli — 8 pontos.

Adão Francisco Duarte, Celso Cardoso de Oliveira, Carlo A. Azedias, Carlos A. J. A. — 6 pontos.

Wilmar do Carmo Antunes — 2 pontos.

NO FIM DE CADA MÊS SERÃO COMPUTADOS OS PONTOS DANDO ENTÃO DIREITO A VALIOSOS PRÊMIOS:

CONVERSA COM OS LEITORES

***HENRIQUETA** — Vamos a seguir providenciar seu pedido sôbre monogramas de "Arthur" e "Nilton" porém, não se esqueça de enviar o respectivo cupon sem o qual o pedido não poderia ser atendido. Só desta vez, heim Henriqueta?!*

Quanto ao nome de "Ary" a causa foi não ter sido o nome escrito "bem claro". Portanto, é êle mesmo...

ARY DA SILVA — Não, Ary não foi êste o êrro, não. Vejamos da próxima vez, não? Sim. O seu prêmio da semana passada está aqui. Vamos guardá-lo até o próximo sábado.

J. L. — Agradecemos as elogiosas referências. Carlos Lacerda ficou bastante sensibilizado e sorriu de satisfação com a sua cartinha de apoio e fé.

Você enviou o recôrte "Certo ou Errado" mas se esqueceu de assinalar o que estava certo ou errado... Que distração, heim?

LUCIA M. WATSON — Não, Lucia, a posição está certa sim. O desenho foi tirado do natural. A coisa foi outra, hein, Lucinha? Não faz mal. A próxima será mais fácil...

ARY DA SILVA MADRUGA — Como foi isto, Ary? Você enviou tudo direitinho, fez uma letra bem caprichada, escreveu a tinta sem borrar etc., mas... se esqueceu de dizer o que faltava?

Quanto ao monograma, vamos atender logo a seguir.

ANNA RITA — Transmitimos as lembranças a Carlos Lacerda, que você tão gentilmente enviou. Êle manda também um abraço para você. Desta vez a sua letra, bem caprichada, não vai permitir que o seu sobrenome venha a sair errado: JACCAUD, não é?

REYNALDO LEVI CARNEIRO — Nada de armação por que "aquilo" não era "janela", Reynaldo. Mesmo assim, você acertou... Continue.

WILMAR DO CARMO ANTUNES — Quando a resposta deve ser "sim", risca-se o "não".

Quando a resposta deve ser "não", deve-se riscar a palavra "sim". Você no caso do teste CERTO OU ERRADO, só acertou a última (6). Salvo se você, por equivoco, fez precisamente ao contrário.

FREDERICO BULLATY — Não Fred, "Que falta", você não acertou e no "Certo ou Errado" você conseguiu seis pontos que, para começo é bom. Veja o Quadro de Respostas e saberá qual foi o seu erro.

FABRICIO — Acertou em "cheio", hein? No "Certo", conseguiu doze pontos!!! Parabens.

ILA — Você está atestando ser uma "grande democrata", hein, Ila? Também em "Que Falta", saiu-se bem. Continue.

***RONALDO PINHEIRO DOS SANTOS** — Direito, Ronaldo, quanto ao "Que Falta". No "Certo ou Errado" no primeiro e quarto você escreveu: "Em parte êle é". "Não deviam ter, mais tem". Ronaldo. Estamos tratando de coisas que devem ser "certas ou erradas". Portanto, as respostas devem ser "sim" ou "não". No item quatro (Perante a Lei os ricos têm mais direito que os pobres?) a resposta que você deu foi: "não deviam ter mas têm"... Não, Ronaldo. A resposta não deve ser esta. Perguntamos apenas se o ser assim é certo ou errado. Portanto, você deveria assinalar uma das duas e pronto. Mas não deixá-la em branco. Assim também no primeiro item a resposta também deve ser sim ou não. Se êle é "responsável em parte" — conforme você respondeu, — não deixa de ser RESPONSAVEL. Portanto, a resposta seria: assinalar o "Sim", e não deixá-lo em branco. E uma questão em branco "não marca ponto". Certo?*

ARY DA SILVA — Verifique as respostas no quadro e veja os seus pontos.

LAUDELINA — Então não faltava nada, hein Laudelina? A estas horas você, que leu a resposta ao teste, já sabe que faltava água... "Certo ou Errado", quase que você conseguiu a contagem máxima, heim?

QUE FALTA?

NO ULTIMO NUMERO — FALTAVA... AGUA NA TORNEIRA.

PREMIADOS

Ronaldo Pinheiro dos Santos, Oswaldo Mucio M. Lima, Celso Cardoso de Oliveira, Ila Marcondes de Vasconcellos, Fabricio Pedrosa, Reynaldo Levi Carneiro, Anna Rita de Siqueira, Jaccaud, Marcos de Aguiar, Paulo Siqueira Dias, Tasso de Almeida, Wilmar Aratangy de Mello, Desdemones Soares, Lucilia E. Pereira.



VENHA BUSCAR SEU PRÊMIO!

Todos os que têm seu nome nesta lista poderão vir a nossa redação buscar o prêmio semanal a que têm direito. DIA: SABADO. HORA: das 9 às 11. Rua do Lavradio, 98. Série C — Revistas Infantis Idonêas. Série B — Pequenas monografias. Série A — Livros de História oferta da COMPANHIA MELHORAMENTOS SAO PAULO.

BREVE — Entradas do CINEAC a todos concorrentes.

ANA RITA — ótima contagem. Continue.

MARIA MONTENEGRO, CARLOS ALBERTO, ARY MADRUGA, ALFREDO ROSA CASANOVA — Bons pontos. Confrontem as suas respostas com o quadro.

ROBERTO JOSE' DA SILVA, CARLOS VEIGA COSTA FILHO — Vocês têm direito ao prêmio da semana passada. Venham buscar, em nossa redação.

ROBERTO JOSE' DA SILVA, RONALDO DOS SANTOS, ANA MARIA DA GLORIA RIBEIRO — Embora as cartas de vocês tenham chegado um pouco tarde, computamos os pontos, uma vez que nos chegaram antes da publicação do resultado. Obrigado pelo "Feliz Ano Novo", Ana Maria. O mesmo desejamos a você.

MONOGRAMA FIGURADO

Recebemos mais os seguintes pedidos os quais atenderemos a medida do possivel, de acordo com a ordem de chegada das cartas: Iara Moura da Silva, Regina Maria, Jane Roslaie Maria Montenegro, Laudelina, Ary, Maria da Graça, Leonor Fabricio de Melo (Curitiba).

PALAVRAS CRUZADAS FIGURADAS

Se você não conseguiu resolver o problema, aqui está a chave: Horizontais: 1 — Ave, 3 — As, 4 — Mi, 6 — Arara-a.

Verticais 1 — Asa, 2 — Ema 5 — Ira, 7 — RÁ.

TRIBUNINHA



MONOGRAMA FIGURADO



...itora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

Pois é muito fácil — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e enviá-lo a redação da TRIBUNINHA.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....

CIDADE .... ESTADO ....



ONTEM



Fazer uma coisa sózinho, às vezes é muito difícil mas tudo muda quando todos se dispõem a ajudar e a cooperar.

Aqui está uma "big" locomotiva feita de barril e caixões vazios que você e seus amiguinhos poderão facilmente construir.



HOJE



No entanto, na Idade da Pedra, quando no inverno o homem combria-se de peles, tinha de prendê-las com espinhos de árvore, endurecidos no azeite fervente, para torná-los mais rijos

Prender a roupa, em nossos dias, não constitui nenhum problema: existe o botão, alfinete, linha e agulha, colchete, amarrilhos e até o "clips" ou relâmpago.

E SE O MUNDO PARASSE DE REPENTE

Você sabe o que aconteceria?



O mundo vai girando, girando e em cada volta, um dia se estingue. E a nossa vida vai girando, girando também...

Mas, se de repente o globo terrestre parasse? Você já pensou o que aconteceria?

A resposta é muito fácil. Você está em um automóvel ou num ônibus em que a velocidade é regular. Se o veículo freia de repente, o que sucede? Seu corpo é projetado para frente, não é mesmo?

Assim aconteceria, se o mundo parasse de repente.

Tudo que é retido pela lei da gravidade, homens e animais seriam projetados em direção do movimento abolido a uma velocidade inicial de 30 quilometros por segundo.

Vejam que velocidade. Isto significa: se o mundo parasse de repente, não haveria tempo nem de nos despedir uns dos outros tal a velocidade com que seriamos projetados para a frente!

Que mais poderia acontecer? Oh, muito mais... Vocês bem sabem que "nada se perde, tudo se transforma". E o movimento da terra que foi abolido, se transformaria também. E esta transformação seria em calor.

Mas não pensem que seria um calorzinho que um bom refresco de caju, que contém muita vitamina, seria o suficiente para abrandar, não... Seria um calor tal que bastaria para fundir esta pobre terra, transformando tudo, reduzindo a maior parte em vapor...

Mas não seriam apenas os homens os animais e objetos, as únicas coisas a sofrer este efeito de "projeção para a frente".

Também as águas seriam arremessadas.

Assim, se o mundo parasse de repente, os oceanos e todas as massas liquidas se precipitariam assim no sentido da antiga rotação do mundo. E as águas cresceriam, se projetando num abrir e fechar de olhos por sôbre os continentes. E tudo ficaria submerso. As águas cobririam as cidades, e as grandes montanhas.



Seria então um novo dilúvio mas sem Noé sem arca e sem a pomba da esperança.

Mas felizmente para nós o mundo continua e continuará por muito tempo, rodando, rodando, rodando não é?









Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Dirceu de Souza Carvalho
José Simões Filho
Aurélio Junqueira Ferreira
Walter Ribeiro da Cunha
Walter Laret
Walter Feder
Augusto César Lôbo
Nair Strellman
Comandante Galdino Pimenta Duarte
Antregésilo Homem de Melo
Aníbio José Alves
Isifidian Taroka
A. Junqueira Ferreira
Senador José Américo — Transcorreu ontem o aniversário natalício do senador José Américo, que se encontra atualmente na Paraíba. O senador udenista, fugindo às manifestações de amigos e correligionários, seguiu para uma fazenda no município de Guarabira.

Senhoras

Temíria da Costa Lacerda
Maria Braga Malícia
Julieta Braga Alrate

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

João Carlos da Silva e Terezinha Prado Neri; Afonso Viana de Souza e Ester Maria Cardoso; José Antonio de Araujo e Mercedes Gomes dos Santos; Rubem Borba da Silva e Olga Rodrigues Montenegro; Lúcio Gonçalves da Rocha e Maria Luíza Cavalcanti Xavier; Walter Corrêa Pirange e Léla Macedo; Angelo Custódio Bapasu e Iseline Araujo Trancoso; Carlos Inácio do Vale e Elenzina Leite de Castro; Marcos Zobeiter e Hyalia; Nelson Soares Veiga e Adelina Ventura; Antonio da Silva Vieira e Maria do Carmo Bezerra; João dos Santos e Maria Jacobina; Lincoln Cunha Kor'owsky e Célia de Almeida Portugal Simonetti; Manuel Virgínio de Oliveira e Leocádia Sales; Valentim Nunes de Almeida e Oreste Maria do Nascimento; Nelson Gonçalves Castro e Matilde Mota Coelho; Wilson Joaquim Machado e Nadir Aparecida Freitas; Paulo Lameirão e Aurea José de Castro; Elsa Lopes Rafael e Maria Vitória da Guia; Arlindo Marques e Lourdes Gonçalves Novais; Júlio Matos Moura e Dalmera Mendes de Souza; Mario Cerri e Dalva de Lima Azevedo; João Evangelista de Carvalho e Aracema Silva Azevedo; Júlio da Câmara Pereira Santos e Maria Alves do Bonfim; Wilson Gonçalves Pôrto e Maria Anoque Silva; Lauro Leopol Rebelo e Esmeralda Ferro de Melo e Silva; Luís Laurentino de Vasconcelos e Maria do Carmo Bezerra; Sérgio Ferreira Sena e Aldina Celeste Pacheco; Guerino Santoro e Lélia Russo; Moacir Geraldo Matias e Iolanda Marques; Mário Lucrécio e Zulélia Braga Guimarães; Neri Barcelano Dias e Maria da Penha Ramos Barbosa; Jefferson Gilabe da Silva e Elza Maria Reis; José Vila Nova Pinheiro e Dirce Perez Melo; José de Abreu e Benedita Freitas; José Lopes Ribeiro e Zélia de Faria Fraga; Hamilton Fontoura e Elazir Barros; Baruch Milman e Sara Snor; Wilson Bastos Chagas e Arleta Barros Pereira do Lago; José Germano e Ermelinda Tramontano de Oliveira; Dorville Sampaio e Ilaria da Silva Ferreira; Jorge Ribeiro Lima e Dirce Greco; José Vicente dos Santos e Maria da Penha; Leonel da Rocha Lima e Nilza Pereira da Silva Godói; Paulo Barbosa Pacheco e Jacira Pereira; José de Paiva e Elza Tomas Garcia; Sinval de Souza e Silva e Ludovina Nóbrega Martins; Bernaldo Leonis de Santana e Léda Maldonado; José Sabino Filho e Eunice Nunes Costa.

NASCIMENTOS

José Carlos, filho do casal Carlos de Figueiredo Costa-Angelina Leal de Azevedo Costa.

Murilo, filho do sr. Ivo Horta de Araujo e sra. Glória Bertoldo de Araujo.

ALMOÇOS

Amigos, colegas e admiradores do sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, aproveitando o ensejo do seu aniversário natalício, irão homenageá-lo, no próximo dia 21, com um almoço, às 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesão podem ser encontradas no Serviço de Utilidades Médicas, Seabra & Cia., Editôra Guanabara, Casa Moreno Borlido, portaria do Natal Hotel e balcão do "Jornal do Commercio".

VIAJANTES

Pela Panair, seguiu para Buenos Aires a aviadora civil Anésia Pinheiro Machado, que utilizará os meios aeronáuticos locais.

Cinema

UM FAN, SIMPLESMENTE

O fan de cinema passa, em geral, por três fases. A primeira é a do erudito (chamemos-lhe assim). Sabe nome de todos os astros e estrelas. Acompanha nos jornais o casamento de Fulana e Sicrano. Os divorcios também. Se é mais afoito, escreve cartas aos seus prediletos e consegue fotografias autografadas. Vai ao cinema de qualquer maneira. Vai por ir, seja Esther Williams, Jean Barrault ou Jenifer Jones. O que êle quer é ir. O cinema é uma distração, um vicio. E prefere sempre o americano.

Se o "fan", porém, prossegue como fan, vem a fase a que chamariamos de adolescência cinematográfica. De repente êle começa a perceber coisas nos cinemas. Descobre que o cinema francês, ou o italiano, nos dias de hoje, é mais profundo. Desdenha sapateadores ou nadadoras. Fala em angulos e em outras palavras cabalisticas, como "middle-shot", "fade-in", "fade-out", "cortes" e "montage". E' também erudito, mas que erudição! Não se trata mais de enumerar artistas, filmes, fábricas. Agora êle faz "filmografia". Fala em "iludir o tempo" e em cinema de "avant-garde". Descobre que houve Murnau, Pabst, René Clair e Mauritz Stiller.

Como na vida real, na vida do fan de cinema há os que permanecem adolescentes. Não podem ver um filmezinho qualquer sem lamentar que Eisenstein não tivesse influenciado o diretor. Descobrem intenções ocultas na cena em que uma rosa tremeu e ouviu-se um tiro.

Depois, que é que vem depois? Refiro-me aos que conseguem ultrapassar as duas fases, a da infância e a da adolescência e se veem, de repente, face a face, frente a uma arte, sim, mas também a uma indústria, que é talvez a mais poderosa arma de divulgação de todos os tempos.

O grande segredo da vida é saber cada um ser fiel à sua idade. Como portar-se o homem maduro, em face do cinema? E' o que pretendemos fazer aqui. Falando de um filme, ou de um problema suscitado, ouvindo um entendido, comentando um livro ou um artigo, nacional ou estrangeiro, não pretendemos dominar ninguem, nem insinuar coisa alguma. Evitaremos cair na exibição pueril de conhecimentos de nomes estrangeiros, ou na crítica que se torna cabalistica e para iniciados, de tanta cultura e tanta complicação.

Evidentemente, a crítica paga um tributo ao subjetivismo de quem a faz. Mas procuraremos ser o mais possivel objetivos. Afinal, que diabo, eu posso não tolerar Carmen Miranda, mas há muita gente que morre de amores por ela. Como de resto, Portinari e o sr. Osvaldo Teixeira, Murilo Mendes e o sr. Adelmar Tavares, para citar dois outros aspectos de artes controvertidas, teem os seus admiradores.

E fique bem claro que isto não é um programa. Se há coisas na vida que só podemos fazer com um programa, outras há, em que o melhor programa... é não ter programa.

JUAN ARRÉGUI

* * *

PANICO — Argumento psicológico, com Viviane Romance e Michel Simon, em grande criação. Primeiro filme de Julien Duvivier na França, depois da guerra. PALACIO, ELDORADO, ROXY e MADUREIRA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ASSASSINO MORA NO 21 — Primeiro trabalho de direção de Clouzot, realizador de "Sombra do pavor", "Crime em Paris" e "Anjo Perverso". Um criminoso aterroriza Paris. Final completamente inesperado. Direção seguríssima. Pierre Fresnay e Suzy Delaire. PATHÉ, ALVORADA, S. JOSÉ e PARA TODOS — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOITE APÓS NOITE — Baseado num "best-seller" americano, com a nova Viveca Lindfors e Ronald Reagan. Boa direção de Don Siegel. Argumento dramático-romântico. S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA, CARIOCA e ICARAÍ — 2 — 3.10 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Tecnicolor. História de aviação, passada durante a última guerra. Edmond O'Brien e Robert Stack. Boa direção de Raoul Walsh. — VITORIA, RIAN e AMERICA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ATÉ O CÉU TEM LIMITES — Allan Ladd interpretando o papel de Gatsby, multi-milionário e frio, que, desejando comprar tudo a dinheiro, corre o risco de perder a mulher que ama. Reaparecimento de Betty Field. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR e MASCOTE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LAGRIMAS DE MULHER — Mexicano. Inspirado na música de Augustin Lara, "Burro en los ojos". Mercedes Barba e David Silva. — PRESIDENTE, COLISEU, PARA TODOS (Niterói), FLUMINENSE e NANCI (São Gonçalo) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A SEDUTORA MADAME BOVARY — Do romance de Flaubert. Segunda semana. Jennifer Jones no papel-título, com Van Heflin e Louis Jourdan. James Mason é Flaubert, que, no tribunal, defende seu livro contra a acusação de imoral. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — Meio dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 hs.

A ESCRAVA ISAURA — Mais uma versão brasileira do romance famoso de Bernardo Guimarães. Decomposição de Fada Santoro, Ceil Farney, Graça Mello e outros. GUION e IDEAL. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

Solicitamos das emprêsas cinematográficas, bem como dos exibidores, o envio de informações e programas para o sr. Juan Arrégui, redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98.



Estes dois são o Ronaldo e o Roberto; o 1º. tem 4 anos e o outro 2. São filhos do casal Luiz Fernando Carneiro-Eva Santos Carneiro

Teatro

CARLOS GOMES — Show da Atlântica, Amalia Rodrigues.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA — Comédia de Guilherme Figueiredo. As 21,30 horas. Cr$ 40,00. A peça que ganhou 5 medalhas. Guilherme Figueiredo para a melhor peça do ano, Silveira Sampaio para a melhor direção, Tonia Carrero e Paulo Autran como as revelações e Carlos Thiré como revelação do um novo cenógrafo. O enredo da peça: a famosa lenda grega, contando que Anfitrião, o grande general, foi para guerra, deixando sua esposa linda e fiel, Alcmena, sozinha em casa. Será que êle voltou naquela noite, tendo saudades? Ou foi o Deus Jupiter que apareceu sob suas feições?

FENIX — Fechado.

FOLIES — ELE VEM AI... Revista carnavalesca de Maria Daniel e Jesse Murad, com Juan Daniel, Arlete Zaquia, Jorge e as girls. As 20 e 22 horas. Cr$ 30,00.

GINASTICO — Fechado.

GLORIA — Fechado para ensaios de CHEGOU O GENERAL DA BANDA, revista que estreará a 12 de Janeiro.

JARDEL — Fechado para ensaios de uma revista carnavalesca com Colé, 20 de Janeiro. Dia 12, Show Rubaiiys — Bonecos que dançam no gênero Piccolli Podreca.

JOÃO CAETANO — DEIXA QUE EU CHUTO... Revista Comp. Ferreira da Silva. As 20,15 e 22,30. Cr$ 43,50. Revista nitidamente politica, em favor de Getúlio Vargas Com Silva Filho, Lauro Borges (co-autor) com Renato Murce, Walter d'Avila, Marlene, Cléia Suzana, Aurea Paiva e, sobretudo, com Salúquia Rentini. Alguns números ousados mas divertidos e uma excelente canção com Black-Out.

REGINA — BEIJA-ME E VERAS! (Kiss & Tell). Trad. R. Magalhães Jr. 20 e 22 horas. Cr$ 36,50. Uma menina de 15 anos resolve ajudar sua melhor amiga, (secretamente casada com seu irmão), que está esperando um bebê. Diz então que é ela a futura mãe, com consequências complicadas mas divertidas.

RIVAL — ACONTECEU NAQUELA NOITE. Peça de Daniel Rocha e José Wanderley. Cia. Brasileira de Comédias com Cazarré, Déa Selva, etc. Diariamente, às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Uma linda moça joga-se de propósito em frente do carro de um milionário — ela faz parte de uma quadrilha de ladrões que planejaram roubá-lo Mas, acaba apaixonando-se pelo milionário e daí surgem várias dificuldades...

SERRADOR — DINHEIRO E' DINHEIRO. Com. de Viriato Corrêa. Companhia Procópio Ferreira. As 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Procópio, Alma Flora, Joyce de Oliveira, etc. Um solteirão rico que toca flauta, vem morar na casa de um casal cujo chefe compõe sinfonias. Qual a música que a espôsa bonita vai escolher?

TEATRO DE BOLSO — Hoje, descanso da Companhia.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

RÁDIO

A meia "Hora do Brasil"

Nos áureos tempos do caciquismo do "pai dos pobres e mãe dos ricos", mal os relógios batiam as sete da noite, os ouvintes de rádio, perfeitamente irritados, corriam a desligar o receptor. Não tardaria a principiar a lourivaliana "Hora do Brasil", ou "Hora do Espêto", como a definiu o humorista Silvino Neto, que por causa disso frequentou assiduamente os cubículos da rua da Relação...

Acabou a ditadura, segundo dizem, acabou muita coisa. A "Hora do Brasil", entanto, permanece, metamorfoseada em "Noticiário da Agência Nacional", reduzida para 30 minutos e impingida diariamente às emissoras e ao público. Que direito assiste ao govêrno de obrigar emprêsas particulares a transmitirem essas soporíferas noticias? Com que direito dá o govêrno, às emprêsas de rádio êsse prejuizo de bons pares de milhares de cruzeiros, tomando-lhes um tempo precioso?

Antipático êsse "Noticiário", onde nem ao menos se revestem de verdadeiro interêsse os tópicos irradiados. No afã de esticar as noticias para cobrir os 30 minutos de que dispõe, o Programa, afóra os clássicos elogios aos que privam da intimidade do Imperador, transmite noticias de enfermidade de bois do Território de Rio Branco, de praga em tomateiros de Sapopemba, de uma nuvem de gafanhotos que passou por São Borja, da saúde da macaca Catarina do Jardim Zoológico ou detalhes a respeito da alimentação das girafas.

Em que se apoia o govêrno para impor êsse prejuizo às emprêsas particulares de rádio difusão? Se, ao menos, êsse noticiário fôsse transmitido aí por volta das 23 horas, ainda poderia ser de alguma utilidade: atuaria como remédio contra insônia, nestes dias de calor. — **Sergio D. T. Macedo.**

CONFERÊNCIAS

Introdução elementar à filosofia das Ciências — Luís Hildebrando Horta Barbosa, na Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio, 23, 12.º, dia 13, às 17,30.

Frei Caneca — Edison Carneiro no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, dia 13, às 20 horas.

Sociedade Fluminense de Amigos da Terra — A série de palestras sôbre assuntos agrários, começará no dia 15, na Associação Comercial de Niterói.

Professor George E. Gœssey — Fará amanhã, às 17 horas na biblioteca do Itamarati, uma conferência, sob os auspicios da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores e do Conselho Nacional de Geografia.

ROTEIRO DOS MELHORES PARA HOJE

Horas	PRA-2 M. Educação	PRE-8 Nacional	PRG-3 Tupi	PRA-3 Clube do Brasil	PRD-5 Roquete Pinto
20,00	"Romance da Ópera"	—	—	—	"Ballets de Gian-Carlo Menotti"
20,30	—	"Festivais G. E."	—	Silvio César e Orquestra	—
20,45	—	—	—	—	"Recital de Cítara"
21,35	"Solos instrumentais"	"Honra ao Mérito"	—	—	—
22,00	"Coletânea Musical"	—	"Música Melodiosa"	—	—

Ministro Alfonso Castelão

Por motivo do falecimento do sr. Alfonso Castelão, ocorrido ante-ontem, em Buenos Aires, foi transmitido o seguinte telegrama a d. Augusto Barcia, ex-primeiro ministro da República espanhola:

"Profundamente penalizados falecimento Castelão, rogamos em nosso nome e familias transmitir senhora d. Virginia, sua admirável companheira, expressão da nossa dor e saudade, enviando em nome dos democratas portugueses a v. excia. Irmandade Galega e democratas espanhois, nossa fraternal solidariedade pela perda que todos acabamos de sofrer".

(a) Ricardo Seabra, Jaime Cortesão, Jaime Morais Sarmento Pimentel, Moura Pinto.

RECEITA E MOVIMENTO DO PÔRTO DO RIO EM 1949

O superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, sr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, informou ontem ao ministro da Viação, em conferência mantida no gabinete dêste, que a receita do Pôrto, no ano de 1949, foi de Cr$ 261.235.626,50 contra Cr$ 245.158.035,00 de 1948 e que a tonelagem de mercadorias, movimentada em 1949, foi de 4.535.124.202 toneladas, contra 4.485.975.119 em 1948.

GUINDASTES, ATÊRRO E ARMAZENS

Informou ainda o sr. Miranda Carvalho que chegaram já a esta capital 20, dos 27 guindastes adquiridos na Inglaterra, dos quais estão funcionando 17.

Sôbre os trabalhos do Cais do Caju, adiantou que prosseguem o enroscamento e o atêrro do morro, ambos em via de conclusão e quanto as fundações dos armazéns 25 e 26, disse que foram estas já concluidas.

"PIER" DA MAUÁ

Concluindo suas informações ao titular da pasta da Viação, declarou o superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, que até ontem, haviam sido cravadas 272 estacas de concreto armado na construção do "pier" da praça Mauá, ou seja um sexto do total, e 165 estacas-pranchas, ou seja 1/13 do total a ser cravado.

ENTRADA DO VERÃO

Ofertas Sensacionais...

d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL

Lindas roupas de verão... bem leves... bem modernas e confortáveis... para seus filhos desfrutarem com maior satisfação a alegria saudável dos esportes ao ar livre... nas praias... nas estações de águas... no campo... ou nos week ends! Faça dêste verão uma sequência de prazeres inesquecíveis para seus filhos, escolhendo as roupas que eles mais desejam... nestas Ofertas Sensacionais d'A Exposição Juvenil... pelos menores preços do Rio!

RAPAZES

Paletó esporte. Em superior gabardine de algodão. Modêlo três botões de couro. Bolsos em chapa. Nas côres clássicas: beige claro e beige escuro. Para rapazes de 12 a 20 anos. Preço Cr$ 295,00

Calça Comprida em Tropical. Extra pura lã. Modêlo com bolsos de faca. Nas côres marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos. Preço Cr$ 175,00

MOÇAS

Blusa Spring. Em superior malha fio de Escócia. Gola olímpica. Sanfona dupla. Mangas japonesas. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Preço Cr$ 45,00 por Cr$ 39,00

Short. Em fustão ninho de abelha. Corte anatômico. Bainha virada. Dois originais bolsos. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Preço Cr$ 65,00

Camisa Esporte de Malha. Malha fina de Algodão. Tecido leve para o verão. Côres firmes. Preço Cr$ 60,00

Short em Shantung Nova América. 100% impermeável. Suporte atlético. Elástico e cordão na cintura. Nas côres: beige claro e beige escuro. Para rapazes de 12 a 18 anos. Preço Cr$ 95,00

Maillot. Em malha 100% lã com 1/4 de saia. Corte anatômico. Fundo reforçado. Para meninas de 5 a 10 anos. Preço Cr$ 130,00 por Cr$ 129,00

Maillot Star. Em malha 100% lã com 1/4 de saia. Corte anatômico. Fundo reforçado. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Cr$ 125,00

Banho de Sol. Em tecido anarruga xadrezinho. Com pala de furtão. Original motivo bordado. Para meninas de 1 a 6 anos. Preço Cr$ 86,00 por Cr$ 75,00

Banho de Sol. De brim resistente. Com lindo bordado no peitilho. Bolsinho com cadarço. Nas côres cinza e beige. Para meninos de 1 a 6 anos. Preço Cr$ 25,00

Short Copacabana. Em superior gabardine preta. Corte anatômico. Maneira com fecho-eclair. Bainha virada. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Preço Cr$ 75,00 por Cr$ 68,00

Camisa Esporte. Tecido de gorgurão. Meia manga. Tipo slack. Côres firmes. 2 bolsos. Botões de madrepérola. Preço Cr$ 75,00

Maillot Simar. Em malha 100% lã. Com interessantes motivos bordados a ponto de cruz. Para crianças de 2 a 6 ânos. Preço Cr$ 85,00 por Cr$ 75,00

Calças 3/4. Em interessante tecido listrado. Com dois bolsos. Maneira com fecho-eclair. Bainha virada. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Preço Cr$ 67,00 por Cr$ 58,00

Standard

a Exposição JUVENIL

APROVEITE AGORA AS SENSACIONAIS OFERTAS DA "ENTRADA DO VERÃO..." D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL!

AVENIDA — ESQ. DE OUVIDOR

Notas & Informacões

MAIS DE 27 MILHÕES EM 7 DIAS — O sr. Mendes de Morais de 29-12-49 a 5-1-50 assinou sete decretos abrindo créditos suplementares e especiais no total de Cr$ 26.731.613,10, sendo que um, de 15 milhões, para pagar vencimentos atrasados, e outro, de 8 milhões e 516 mil cruzeiros, destinado à desapropriação de terrenos e prédio à Estrada Santa Marinha, 514.

FIRMAS MULTADAS PELA PREFEITURA — Pelo Departamento de Renda Mercantil foram multadas 47 firmas, em 7 dias, por não terem cumprido o decreto que cobra o impôsto sôbre vendas e consignações.

ABASTECIMENTO DE CARNE NO DISTRITO FEDERAL — O decreto n. 10.107, de 26-12-49, da Municipalidade, estabelece as punições para os estabelecimentos que se dedicam ao comércio de carnes frescas. Entre as punições destaca-se a que cassa o alvará de localização e a que aplica a multa de 5 a 20 mil cruzeiros aos infratores.

AUTORIZADA A FUNCIONAR NO PAIS — Pelo Govêrno foi concedida à Sociedade Anonima 'International Business Machine Company of Delaware, autorização para continuar funcionando.

IMPORTAÇAO BRASILEIRA DE AUTOMOVEIS — Médias mensais de 1938 a agosto de 1948:

Ano	Automoveis	Cr$ 1.000
1938	1.745	20.615
1939	1.812	23.749
1940	1.958	26.066
1941	2.098	30.637
1942	656	11.053
1943	67	3.044
1944	143	3.583
1945	657	14.780
1946	2.384	59.754
1947	5.508	179.990
1948 —janeiro	4.285	168.075
—fevereiro	7.796	291.012
—março	9.675	344.020
—abril	10.278	327.437
—maio	6.260	223.921
—junho	3.908	134.184
—julho	3.518	129.089
—agosto	2.835	105.146

200 MIL CRUZEIROS — Em favor da Sociedade Rural Brasileira e para atender às despesas realizadas com a 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo, foi aberto pelo Executivo um crédito especial daquele valor, em 5-1-1950.

ALTERADO O VALOR DA CAUÇÃO DOS CORRETORES — O decreto n. 27.680, de 5 de Janeiro de 1950 fixou em 250 mil cruzeiros o valor da caução dos corretores de fundos públicos da praça da Capital Federal. O prazo para integralização das cauções, de 30 dias, começou a ser contado de 7-1-1950.

II CONGRESSO INTER-AMERICANO DE ESTATISTICA — Chegaram a Bogotá os representantes brasileiros a êsse congresso técnico. A propósito: por que o I.B.G.E., que dispõe de um orçamento anual significativo, não publica as estatísticas referentes à produção industrial brasileira, em atraso desde alguns anos?

REPRESENTARÁ A INDÚSTRIA NO CONSELHO DE ECONOMIA — Foi indicado para representar a indústria nesse Conselho o nome do sr. Hamilton Prado, da Federação das Industrias de São Paulo.

IMPORTAÇAO DE GASOLINA — As medias mensais de 1938 a 1947 e os totais importados por meses de janeiro a agosto de 1948, assim se apresentam:

Ano	Toneladas	Cr$ 1.000
1938	30.111	14.386
1939	30.841	14.008
1940	30.700	16.531
1941	30.553	13.628
1942	20.920	15.179
1943	22.916	19.414
1944	25.309	16.533
1945	34.299	19.867
1946	51.987	29.565
1947	77.743	55.703
1948 —janeiro	66.533	53.733
—fevereiro	79.830	63.111
—março	124.098	93.560
—abril	105.520	82.168
—maio	110.136	88.746
—junho	103.235	78.401
—julho	46.171	36.556
—agosto	142.573	109.746

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Eduardo Katzenstein — Travessa da Amoreira, 26 — Lisboa — Ferro silicio e arame laminado.

Januário de Moura — Rua de S. Lazaro, 84 — Lisboa — Chocolate e bombons.

Soc. de Drogas "Granchinho" — Rua das Gaivotas, 23 — Lisboa — Mento, teobrina e cafeina.

VENDENDO:

Lion Grinding Wheels Limited, Brockville — Ontário — Canadá — Rebolos para fins industriais.

Antônio E. Brito — Rua da Alegria, 18/22 — Lisboa — Frutas secas e verdes; vinhos de mesa e licorosos; azeite.

Antônio da Costa Rodrigues — Rua da Alegria, 243 — Lisboa — Exportação em geral.

A. M. Santos Mello — Rua do Corpo do Santo, 6, 3.° — Lisboa — Vinhos em geral.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Resumo de balanços

IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S. A.

Balanço encerrado em 31-10-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
1.390.072	598.934	8.808.128	8.641.227	2.655.137
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucro Real**	**Dividendos**
6.500.000	1.303.935	837.293	2.401.320	650.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE TITULOS EM 10-1-1950

AÇÕES

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
	COMPANHIAS:			
3/4	Sul América — Cia. Nacional de Vida — Cr$ 1.000,00	7.125,00		
432	Tec. Corcovado — Cr$ 200,00	400,00		
200	Emprêsa Construtora Humberto Menescal — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
145	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 port.	455,00	460,00	455,00
52	Sul Mineira de Eletricidade — Pref. Cr$ 200,00	130,00		130,00

PREÇOS
Fechamento

EM 10-1-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	30.98
Maio	30.97
Julho	30.56
Outubro	28.63
Dezembro	28.53
Março (estável)	28.43

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb.
Março	24.00
Maio	23.50
Julho	23.27
Setembro	23.00
Dezembro	23.20

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole	peso
Março	46.95
Maio	45.95
Julho	44.96
Setembro	44.39
Dezembro	44.04

Contrato "S" — Santos estritamente mole — Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	49.00
Maio	47.60
Julho	46.65
Setembro	45.90
Dezembro	45.15

LÃ "Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	183,0 nom.
Para entrega em:	
Março	182,0 comp.
Maio	177,5 comp.
Julho	174,0 neg.
Setembro	180,0 neg.
"Gordurosa"	
Disponivel	135,5 nom.
Para entrega em:	
Março	137,0 comp.
Maio	135,5 comp.
Julho	133,5 comp.
Setembro	132,0 neg.

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	132,00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	17,25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	16,00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	13,75

SÊDA

	Dol. p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO 99%, disponivel Nova York cts. p/lb.	17.00
CHUMBO disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE disponivel Nova York — US$	77.00
FERRO GUSA Porto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	30.00
ZINCO disponivel East St. Louis — cts. p/lb. — 9.75	10.00
CROMO por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	35.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

	Libra
Mercado: — Calmo.	
Daisee 2/3 C&F. Dundee	115- 0-0
Daisee Crack C&F. Dundee	120- 0-0
Tossa 2/3 C&F.	N/cot.
Tossa 4 C& F.	N/cot.
First Cif - Antuerpia/Roterdam	N/cot.

IMIGRAÇÃO ASSIM TEM QUE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Nem essa desculpa existe. Foi um simples ato de imprevidência. A grande propriedade rural em Goiás é pastoril e não agricola e, como tal, as suas exigências de mão de obra são muito reduzidas, tanto assim que o representante desses latifundiários no Senado Federal, o sr. Dário Cardoso, sempre foi contrário a essa imigração e contra ela levantou argumentos tipicamente nativistas. Em contraposição à tacanha mentalidade desse senhor, existia a mentalidade idealista do governador Coimbra Bueno que desejava aumentar a população de seu Estado e levantar o nivel técnico dos trabalhos agricolas. Infelizmente o sr. Coimbra Bueno não atentou para a seguinte circunstância: é impossivel fazer frutificar ou prosperar um pequeno plano de imigração ou uma pequena colônia de imigrantes perdida em região remota.

A DIFICULDADE

Um pequeno grupo de imigrantes bem qualificados encontra facilmente condições de vida nos arredores de uma cidade como Rio de Janeiro, São Paulo ou Pôrto Alegre. Em Goiás ou se faz um grande plano de colonização, composto de uma cadeia de colonias, ocupadas em culturas diversas ou é melhor nada fazer. E quanto melhor for a qualidade técnica dos imigrantes, maior será o seu fracasso. O imigrante de qualidade inferior adapta-se facilmente a um nivel de vida inferior. O de qualidade superior, de alto nivel de vida, ou consegue criar condições de vida iguais às que está acostumado, ou o seu fracasso será maior. Nas condições em que atualmente se procura fazer imigração para Goiás nenhum plano imigratório conseguirá vingar.

Humanamente tenho muito mais simpatia pela figura do governador Coimbra Bueno — desejoso de fazer progredir seu Estado com estradas e planos de colonização — do que pelo sr. Dário Cardoso que só deseja atrapalhar. E' inegável que no momento o sr. Dário deve estar exultante. Aliás, na 1.ª Conferência de Imigração e Colonização em Goiania, foi apresentada uma resolução no sentido de que os núcleos de colonização deveriam ser localizados perto dos grandes centros. Na colonização de regiões distantes, sendo fatal o fracasso de núcleos isolados, era necessário só se pensar nisso, na base de uma cadeia extensa de colonias, capazes de criarem um mercado interno.

O PLANO

Um tal plano está evidentemente fora de alcance do Estado de Goiás em colaboração com uma simples cooperativa e muito além da mentalidade do atual Govêrno Federal. Para que o govêrno central hoje fôsse capaz de um tal empreendimento, seria preciso ou uma volta aos tempos da monarquia — que soube colonizar o Rio Grande do Sul — ou um avanço no tempo com a colocação na Presidência da República de um homem de visão como, por exemplo, o Brigadeiro Eduardo Gomes, com as modificações dai decorrentes.

Outro ponto a frisar em referência ao ocorrido com os italianos que estão abandonando Goiás é o contraste entre a administração federal — que não quer imigrantes — e a atitude dos agenciadores de imigração na Europa, que apresentam o Brasil como sendo uma terra que, de braços abertos, aguarda os seus filhos adotivos. Mas afinal isto tudo é tão velho que custa crer na existência de tal desarticulação da máquina burocrática, em pleno século XX.

SEM NADA

E' minha convicção que dentro da atual situação politica, nada se poderá fazer, de racional e concreto, em matéria de imigração. O próprio Conselho Nacional de Imigração está sem recursos — que lhes são negados pelo presidente da República — não tendo dinheiro nem para fazer sair um número da Revista de Imigração, já impresso, encalhado na Imprensa Nacional.

O atual presidente do CNI, homem equilibrado e probo, recusase — e no meu entender com razão — a lançar revistas, fazer planos e aceitar propostas, quando lhe são negados os mais elementares recursos financeiros.

Aliás a situação atual, em parte, não passa de uma consequência da passagem pelo CNI do sr. Jorge Latour. Este poderoso integralista, começou por demitir o único membro do Conselho que desejava imigrantes — o sr. Artur Neiva. E quando depois parecia — e inclusive a mim próprio pareceu — que o sr. Latour estava passando por um processo benéfico de alargamento de idéias, verifica-se que um dos últimos gestos do sr. Latour, antes de deixar a presidência do CNI, foi tentar bloquear o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica do qual nos poderão vir, algum dia, noções indispensáveis quanto à maneira de fazer colonização européia nos trópicos. O fracasso da minuscula tentativa de Colonização numa região distante, tropical, de economia baseada no latifundio pastoril e dentro do atual ambiente politico de incompreensão e incompetência, era inevitável.

O TIFO E O DICIONÁRIO

(Continuação da 1.ª pág.)

toridade municipal nega a existência de um surto epidêmico de tifo e confessa a existência de tifo endêmico no Rio.

Ora, é muito mais grave a endemia do que a epidemia, em se tratando de tifo. Sobretudo porque, como bem reconhece a autoridade municipal o tifo endêmico só existe onde haja condições de insalubridade capazes de torná-lo possivel, ou, por outras palavras, onde não existem esgotos.

Cumpre notar que a febre amarela também era endêmica no Rio... Pelo critério da autoridade municipal, se o leitor perder algum parente de tifo pode ficar consolado. Nao foi epidemia, foi endemia...

Devia a autoridade da Secretaria de Saúde ter dito francamente que o problema não é estritamente de saúde e sim de engenharia sanitária. Quer dizer: o que falta é construir esgotos e obter água potável em abundância e em boas condições. Quando houver esgoto e água potável abundante e boa no Rio, o tifo ficará reduzido a casos esporádicos, e não será mais endêmico nem epidêmico.

Se um jornal estrangeiro dissesse que o tifo no Rio é endêmico, ficariamos todos indignados. No entanto é o que afirma, com sua autoridade, a Prefeitura do Distrito Federal

De quantos leitos de isolamento dispõe o Rio para atender aos casos do tifo endêmico, que aumenta no verão, conforme bem reconhece a Secretaria de Saúde? Publique, se for capaz, o total dêsses leitos — e se há de ver como é precária a situação sanitária do Rio.

O isolamento do doente de tifo pode ser feito em casa desde que a casa tenha esgoto. Não havendo esgoto, o isolamento tem de ser feito em hospital Como bem mais de metade das casas do Rio não têm esgoto, segue-se que o tifo endêmico a que alude a autoridade municipal é uma calamidade.

Finalmente, nêssa absurda querela de tifo endêmico e tifo epitêmico, vamos pôr ponto final com uma transcrição do Dicionário Médico Stedman, que assim distingue:

ENDÊMICO (de en, no e demos, povo) — 1. Presente numa comunidade, designa especialmente uma doença que prevalece de modo mais ou menos contínuo numa dada região. 2. A prevalência constante de uma doença numa comunidade, distinguindo-se assim de epidêmico.

EPIDÊMICO (de epi, sôbre e demos, povo) — 1. Designa uma doença que ataca quase simultaneamente grande numero de pessoas numa comunidade; distingue-se de endêmico por não ser indigena a doença nem continuamente presente e sim introduzida de fóra. 2. A prevalência extensiva, numa comunidade, de uma doença trazida de fora, ou um aumento temporário de número de casos de uma doença endêmica".

Segue-se, portanto, que se a Secretaria de Saúde reconhece — como é de justiça — que o tifo é endêmico no Distrito Federal, a situação é bem mais grave do que se fôsse um curto e localizado surto epidêmico. Pois denota a falta de água abundante e em boas condições e a falta de esgotos. E a falta dêsses dois elementos essenciais à vida numa cidade civilizada, denota — o quê?

Precisamente isso que o leitor está pensando.

Energia atômica

NOVA YORK, 11 (AFP) — "Os Estados Unidos despenderam mais de quatro bilhões de dólares no estudo das aplicações militares e não militares da energia atômica", declarou à imprensa um funcionário da Comissão Nacional de Energia Atômica.

Acrescentou o funcionário que, por motivos de segurança, era impossivel dar pormenores a respeito das enormes somas empregadas.

NOVOS CASOS DE FEBRE...

(Conclusão da 1ª página)

condições de saneamento da cidade eram muito piores. Na última guerra, especialmente os corpos médicos do Exército norte-americano, conseguiram evitar, pela aplicação de medidas de profilaxia moderna, o aparecimento de doenças nas tropas e a sua transformação em epidemias.

As autoridades sanitárias alegam sempre que a febre tifoide endêmica se deve ao fato de a rede de esgotos estar muito próxima da de água, filtrando-se para esta os colibacilos. Aliás, a água que o carioca bebe é uma das mais infectadas do mundo.

As zonas sul e centro contam com rede de esgoto, construida pela City, com exceção de Ipanema e Leblon, cujas redes foram construidas pela própria Municipalidade.

Na da zona da Leopoldina, onde atualmente se verifica uma maior incidência de febre tifoide, uma grande parte ainda não conta com rede de esgotos. O Departamento de Águas e Esgotos não pode construir os sistemas de esgotos — alega — pois isso depende de muitas outras coisas, como, por exemplo, a construção de meios-fios, galeria de aguas pluviais.

A City, por ter terminado o seu contrato, passou o serviço para o poder público, que está atualmente sob responsabilidade da Prefeitura, que terminou algumas das obras projetadas e iniciou a construção de outros trechos.

Alegam ainda as autoridades que a febre tifoide endêmica no Rio provém das grandes valas e da imundicie, mas se a Prefeitura, ao invés de dispender enormes quantias com obras suntuarias e com festas, com que se delicia a megalomania do Prefeito, se dedicasse a olhar para os suburbios cariocas, os enteados da Municipalidade, a endemia da febre tifoide já teria desaparecido. O Rio seria de fato uma cidade salubre. As populações pobres, que moram nos suburbios, teriam sua vida e sua saúde protegidas.

A NOTA DA SECRETARIA GERAL DE ASSISTÊNCIA E SAUDE

"Em face de rumores sôbre a febre tifoide, e particularmente de reportagem publicada a 9 do corrente em o vespertino "O Globo", sob a epigrafe "Tifo novamente nos suburbios", o Departamento de Higiene, da Prefeitura do Distrito Federal, torna público os seguintes esclarecimentos:

1.°) Não há epidemia de febre tifoide em qualquer zona do Distrito Federal;

2.°) No caso particular da zona da Leopoldina, onde a referida reportagem de "O Globo" diz existir "anormalidade", referindo que sòmente um clinico teria a seus cuidados médicos 20 casos, não se registrou qualquer surto epidêmico;

3.°) Os 16 casos, que integram a relação de endereços publicada pelo "O Globo" são do conhecimento das autoridades do 11.° Distrito Sanitário, porém são casos que ocorreram em diferentes datas entre setembro e dezembro do ano próximo findo, na sua maioria já curados, conforme se segue:

Data da notificação — Local — Médico notificante:

12-9-949 — Av. Luzitania, 135 — dr. Mansur Peres; 21-9-949 — Praça Progresso, 21 — dr. Mansur Peres; 3-10-949 — Taperóa, 22 — dr. Mansur Peres; 4-10-949 — Diomentes Trota, 236 — dr. Mansur Peres; 28-11-949 — L. Rego, 730 (IAPI) — dr. Mansur Peres; 29-11-949 — Aimoré, 255 — dr. Mansur Peres; 1-12-49 — Est. Braz de Pina, 126 — dr. Mansur Peres; 10-12-949 — Nicaragua c5, 682 — dr. Mansur Peres; 26-9-949 — Igaçaba, 36 — dr. Faria Lemos; 28-9-949 — Noemia Nunes, 608 — dr. Osvaldo Macedo; 9-12-949 — L. Rego, 730 (IAPI) — dr. Osvaldo Macedo. 29-11-949 — Nicaragua, 579 — dr. Fernando Alonso; 29-11-949 — Nicaragua, 579 — dr. Fernando Alonso; 16-12-949 — L. Rego, 730 (IAPI) — dr. Henrique Costa. Observação — Marechal Jardim, 106 — Distrito Sanitário.

4.°) Pela relação acima, verifica-se claramente, que os 20 casos que estariam ocorrendo, e sob os cuidados de um só médico, reduzem-se a 9, e mesmo assim, num largo periodo compreendido entre setembro e dezembro do ano passado;

5.°) Torna-se evidente, portanto, que se outros casos estivessem sob os cuidados médicos do referido clinico, estariam sendo ocultados à Saúde Pública, que deles não teve notificação até a presente data; o que seria de se estranhar em virtude das disposições taxativas do Regulamento Sanitário.

Não obstante os esclarecimentos acima prestados e que retratam com justeza a situação presente, o Departamento de Higiene esclarece que, sendo a febre tifoide endêmica no Distrito Federal, tem, aqui como alhures, uma maior incidência nas estações mais quentes do ano, particularmente nas zonas ainda não completamente providas de esgotos, e isto por um conjunto de condições que mais favorecem a sua disseminação nessas épocas.

A exemplo do que tem feito repetidamente, o Departamento de Higiene reitera as vantagens da vacinação contra a doença, que poderá ser feita, gratuitamente, em qualquer dos 16 Distritos Sanitários, onde jamais faltou êsse valioso recurso de proteção individual contra a febre tifoide".

As Filipinas e os comunistas

BALTIMORE 11 (AFP) — "As Filipinas não se inquietarão com os comunistas chineses desde que êles nos deixem em tranquilidade", declarou aos representantes da imprensa o presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, que veio a esta cidade a fim de submeter-se a uma operação de cálculo renal.

Interrogado a respeito do eventual reconhecimento do govêrno de Mao Tsé Tung pelo seu país, Quirino respondeu: "As Filipinas não se deixarão guiar pelas atitudes de outra nação, seja qual fôr. mas unicamente pelas circunstâncias da sua segurança".

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

ELEANOR ROOSEVELT

MEMÒRIAS DE MEU MARIDO

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS

Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 33

"Louis Howe foi o primeiro a notar a capacidade politica de Franklin e a antever um grande futuro.

De ELEANOR ROOSEVELT

Meu marido nunca pôde sentir prazer na equitação, depois que ficou paralitico. Fôra um ótimo cavaleiro. Montava com Earl Miller em Hyde Park, porém não venceu a impressão de insegurança na sela, uma vez que não podia usar os músculos necessários ao equilibrio sôbre um cavalo. O esfôrço se revelou prejudicial, em vez de benéfico, para a sua saúde, e êle abandonou-o. A única satisfação real teria sido alcançar lugares nos bosques inacessiveis de outra forma. No entanto, êle conseguia dirigir seu pequeno automóvel pràticamente até quase qualquer ponto dos bosques.

Nos primeiros dias de Warm Springs, Miss LeHand passava muito mais tempo lá do que eu podia fazê-lo. Eu tinha ainda quatro filhos, Anna, Elliott, Franklin Júnior e John em nossa casa de Nova York durante o ano escolar, ou em Hyde Park com a minha sogra. Além disso, desenvolvia alguma atividade politica. Êsse trabalho politico, naturalmente, foi feito em grande parte por instigação de Louis Howe que era

34 Eleanor Roosevelt

também secretário e assistente de meu marido. Era muito pequeno e franzino, mas um trabalhador infatigável. Como jornalista, em Albany, fôra o primeiro a notar meu marido na assembléia estadual e decidiu que ali estava um jovem de futuro; desde então passou a acompanhá-lo muito de perto.

Em 1913, Louis foi como secretário de Franklin para o Ministério da Marinha. A ligação provàvelmente teria sido rompida no fim dêsse periodo, pois ofereceram a Louis um pôsto que êle aceitou antes de ter noticias da doença de Franklin. No entanto, logo que soube quão sèriamente enfêrmo êle se encontrava, foi a Campobello e propôs-se para seu secretário. Nunca mais se separaram até a morte de Louis.

Louis fazia apenas visitas ocasionais e Warm Springs, porém trabalhava incessantemente em Nova York; creio que então já decidira que algum dia meu marido entraria novamente na vida pública. Fêz os seus planos de acôrdo com essa idéia, servindo-se de todos que julgava úteis. Penso às vêzes que êle usou até mesmo a própria familia ou ajustou seus planos para adaptá-los a qualquer espécie de trabalho que tivesse de fazer. Sempre senti que a sra. Howe e seus filhos mereciam um reconhecimento especial pela sua disposição de permitir a Louis realizar seus planos, quaisquer que fôssem, ainda que isto significasse quase não ter êle tempo para passar com a familia.

Durante êsses anos, antes da volta de Franklin à atividade politica, muitas coisas que fiz foram realizadas por sugestão de Louis Howe, a fim de interessar Franklin. Fui incluida na divisão feminina do Comitê Estadual Democrático, não porque Louis se interessasse tanto por minhas atividades, mas porque achava que assim eu poderia trazer para casa pessoas que conservariam Franklin interessado pela politica estadual.

Mrs. Daniel O'Day era presidente da Divisão Feminina. Era uma mulher encantadora e viera do sul como estudante de arte com destino a Paris, tendo então se casado com Daniel O'Day, que a levou para Nova York.

Tinha um grande coração e convicções firmes, que mantinha mesmo em face das mais severas criticas.

Miss Lehand (Missy), secretaria de Roosevelt

36 Eleanor Roosevelt

Minha tarefa principal, na Divisão Feminina, era obter dinheiro para o nosso trabalho. Ainda considero isto importante, pois, com dinheiro, podiamos fazer nossos planos e executá-los. Verifiquei que algumas vêzes o trabalho que deve ser feito por mulheres não parece importante aos senhores que dirigem o comitê estadual. Além de ser vice-presidente do comitê presidido por mrs. Daniel O'Day, e de angariar dinheiro para a divisão feminina, trabalhei em programas para interessar as mulheres e os jovens do Estado no intervalo das campanhas. Mais tarde, editei, com o auxilio de Louis Howe, uma pequena revista mensal.

Trabalhei seis anos na divisão feminina do Comitê Estadual Democrático. Durante êsses anos fiz ótimas relações com muitas mulheres com quem tenho freqüentemente trabalhado desde então — miss Marion Dickerman, miss Nancy Cook, mrs. William H. Good, Mrs. Henry Goddard Leach, Mrs. Norman Mack, Miss Funnie Hurst, Mrs. Henry Morgenthau Junior, e muitas outras.

Não fôssem os interêsses comuns que nos reuniram, a Elinor Morgenthau e a mim, as milhas que nos separam no país teriam continuado como uma barreira durante longo tempo. No entanto, através do trabalho conjunto, tornamo-nos boas amigas.

Nas campanhas estaduais, todas nós trabalhávamos muito. A organização era minha tarefa principal, e, novamente com o auxilio de Louis Howe, apresentei algumas das melhores idéias de propaganda. Na campanha de 1924, por exemplo, Alfred E. Smith concorreu contra meu primo, Theodore Roosevelt Júnior, logo depois que êste deixou o cargo de secretário-assistente da Marinha no govêrno Hardin. O escândalo do Teapot Dowe — com o qual Theodore Roosevelt Jr. nada tivera — provocara grande emoção. Por isso mandamos fazer uma gigantesca chávena de chá fumegante montada num automóvel, que puxava o cortejo de carros que percorriam o Estado, seguindo o candidato republicano a governador aonde quer que êle fôsse!

No ardor das campanhas politicas sempre temos a impressão de que todos os métodos honestos são também justos. Hoje, porém, acho que aquilo foi uma maldade e nunca censurei o primo quando êle exerceu revide contra o meu marido, nas campanhas posteriores.

Apenas um recurso de oposição contra a construção da nova sede do Jockey Club

Como o sr. Raymundo de Castro Maya classifica a idéia de construção de um novo hipódromo – Plebiscito para saber-se a opinião atual dos associados – Primeiro anexo – Defesa do plano – O hipódromo seria pensado depois

Projeto da nova sede do Jockey Club

O sr. Raimundo de Castro Maia, presidente da Comissão da Nova Sede do Jockey Club acusa os turfistas que defendem o projeto de um novo hipódromo de estarem apenas empenhados em impedir que se realize o projeto da sede.

Declarou-nos o sr. Castro Maia:

— Um pequeno grupo quer impor o seu ponto de vista: "vamos construir um novo hipódromo sòmente com o fito de não se construir a sede". Eles sabem, no entanto e muito bem, que o custo de um hipódromo nos dias de hoje importa em despesa de centenas de milhões de cruzeiros. Sabem também que o Jockey Club não pode arcar com um empreendimento dessa natureza.

LAMENTAVEL A DISCUSSAO

Referindo-se às opiniões já manifestadas a propósito do projeto, disse o sr. Castro Maia:

— E' lamentável discutirem-se, pela imprensa, questões como esta, sem o perfeito conhecimento do problema. Quando se quer prestar esclarecimentos aos sócios, êles não comparecem. A 21 de dezembro de 1948 fiz uma exposição no clube. Todos foram convidados para ouvir as conclusões da comissão e conhecer o projeto definitivo da sede. Dos 4.000 associados, só compareceram 50.

NA E NABABESCA

— Aqueles que ouviram a conferência e viram as projeções não a criticaram, mas, os que lá não foram continuam a falar em sede nababesca, em palácio que não está de acôrdo com a época etc. etc.

A SEDE

— Levado pela paixão do assunto, o sr. Raimundo de Castro Maia passou então a falar sôbre o projeto da sede, declarando que ela corresponde não só à necessidade dos socios atuais como a uma exigência de previdência:

— Quando foram projetadas a sede do Jockey e do Derby havia 400 socios em cada um. Hoje somos 4.0000. Temos de pensar ainda no serviço de corridas, na Secretaria, no stud-book, nas instalações para a imprensa etc. As atuais dependencias são demasiado acanhadas e já se tornou impossível trabalhar no Jockey. Na nova sede teremos 5 andares com aproximadamente 5.000m2. de área aproveitável. Para os socios ficarão 7 andares, mais o térreo e o auditório, havendo grandes salões, com pé direito de 5 metros, chegando-se assim ao máximo de gabarito da Avenida, com 14 andares.

NADA DE SEDE MISTA

Prossegue o sr. Carlos Maia, já então inteiramente na sede nova:

— A idéia de alguns socios de se fazer uma sede mista, isto é, com andares para produzir renda, também desaparece, pois as nossas necessidades exigem a ocupação de todo o prédio, sem que se possa falar em grande luxo, considerado que há para se atender o interêsse de 4.000 socios. Estamos sempre num circulo vicioso. O clube não tem frequência, porque não há conforto. Além disso, há um ponto que muitos desconhecem: na presidência do ministro Salgado Filho fez-se uma campanha para angariar novos socios, prometendo-se uma sede nova. Entraram em consequência dessa campanha 1.500 socios, a Cr$ 20.000,00, o que representa uma arrecadação de cerca de 30 milhões de cruzeiros.

PORQUE NAO SE INICIOU

Explica porque não foi ainda iniciada a construção:

— Existem várias razões. A primeira é que a diretoria atual não quis, em tempo iniciar as obras, dada a aproximação do término do seu mandato. Depois surgiu a questão da mudança. Contra o meu voto ficou resolvido iniciar-se primeiro a construção do anexo, com demolição de parte do prédio atual, de modo que o clube para lá se transferisse, enquanto se construisse a sede definitiva.

O ANEXO

Explicando a função do anexo, disse o sr. Castro Maia:

— O autor do projeto vencedor do concurso teve uma idéia que considero genial: em vez de se construir em todo o terreno, se reservasse uma área nos fundos para, colado ao Edifício Valparaiso, construir-se um complemento. Este prédio poderá mais tarde ser locado, produzindo, uma renda suficiente para manter a sede. A construção do anexo, porém tem o seu início dependendo da diretoria. Sou apenas o presidente da Comissão da Nova Sede, cargo para o qual fui convidado por ter assumido, há muitos anos, um compromisso moral com o meu pranteado amigo Lineu de Paula Machado, que me pedia sempre fosse eu o patrono dessa causa.

TIRO NAS DISCUSSOES

Declara, então, o sr. Castro Maia:

— Na semana passada propus ao sr. João Borges — e os srs. vão ter a prioridade na divulgação dessa noticia — que, para se acabar de uma vez com todas as discussões, fosse impresso um folheto, com as plantas e fachadas da nova sede, contendo também o programa financeiro. Com a distribuição do folheto, far-se-á um plebiscito, para tomar a opinião dos associados. Se a maioria for favorável ao início imediato das obras, não teremos dúvida em lhe dar andamento. Caso contrário será convocada uma assembléia geral extraordinária para revogar as autorizações anteriores. Tenho, porém, a certeza de que a Diretoria ficará perfeitamente à vontade, como mandatária da maioria dos socios e não de uma maioria ou minoria ocasional, numa assembléia que dificilmente pode reunir mais de 1.000 socios. Eu também ficarei muito à vontade. Todo o trabalho que tenho tido nestes anos ficará conhecido pelos socios e não me pesará sobre os ombros a responsabilidade de obra de tamanha importância.

O PROGRAMA FINANCEIRO

Quanto ao programa financeiro, declarou, concluindo, o sr. Castro Maia:

— Isto não é comigo, é com os tesoureiros. Entretanto, penso que o Jockey Club pode executar êsse programa. Com os trinta milhões arrecadados, mais os juros, pode-se dar a sede não concluida inteiramente, mas, terminada exteriormente, com dependencias muito melhores do que as atuais. Ficariam terminados o andar térreo, a secretaria, salas para comissões de corridas, stud-book etc. Um andar de salas de diversões, um de restaurante, os salões de baile, o de banquetes, o balneário, o auditório etc., ficarão para uma segunda etapa, assim como os outros elevadores. Uma obra iniciada sempre se termina. Com um pouco de economia a sede ficará terminada, sem prejudicar o hipódromo que, naturalmente, deve sempre passar em primeiro plano.

Sr. Raymundo de Castro Maya

FORAM DECANSAR

Liró e Lampejo dois inéditos da coudelaria Paula Machado, foram enviados para a fazenda onde passarão uma temporada de repouso.

Viria ao Rio o selecionado paraguaio de volley-ball

Estuda-se a possibilidade de exibir-se no Rio a seleção paraguaia de voleibol, que na próxima segunda-feira iniciará uma temporada em São Paulo, jogando contra o Paulistano, o Floresta, o Pinheiros e uma seleção paulista e talvez o Atlético Mineiro.

Caso venha ao Rio — o que está na dependência dos resultados alcançados em São Paulo — a seleção paraguaia jogará contra o conjunto do Flamengo.

VENDIDO FLA-FLU

O nacional Fla-Flú, de propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, foi vendido para o turfe pernambucano.

Hamdam sentido

Durante a disputa do G. P. Presidente do Jockey Club, carreira principal da reunião de domingo passado em Cidade Jardim — São Paulo sentiu-se o cavalo Hamdam.

Apesar do acidente, o defensor do sr. Buarque de Macedo, logrou, ainda, a terceira colocação.

Podemos adiantar, contudo, que o mal não tem gravidade.

Excelente aquisição para o nosso turf

Foi adquirido pelos senhores A. Batista Pereira e Irineu Bornhausen, um potro uruguaio, de ano e meio, filho do magnífico Latero.

O inédito ficará aos cuidados de Fernando Pereira Schneider.

APENAS DOIS ESTREANTES

Nas próximas carreiras, teremos apenas dois estreantes. São êles:

DEMOISELLE — Feminino, castanho, São Paulo, por Caimbe e Sibéria, criação da Fazenda São João da Graça e propriedade do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes. Treinador — Alcebiades D. Monteiro.

GALIANI — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Galeon e La Astuta, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade dos srs. Jayme Santos e Gonçalino Feijó. Treinador: Gonçalino Feijó.

Em preparo o Festival Britânico para 1951

LONDRES, 11 (AFP) — As Federações de Futebol da Argentina, Bélgica, França e Portugal serão convidadas a enviar equipes à Inglaterra, em 1951, durante o "Festival Britânico" (Exposição em Londres). Os encontros internacionais de futebol serão realizados em meio daquele ano.

De seu lado, a "Football Association" prolongará a temporada de 1950-1951 até 19 de maio de 1951, a fim de poder disputar igualmente o torneio internacional.

A Escócia, o País de Galles e a Irlanda serão igualmente convidados a cooperar no programa dos encontros, que compreenderá partidas contra a Equipe "B", da Inglaterra.

O PROGRAMA DE DOMINGO

La Pluma é a favorita da 1.ª Prova Especial de Eguas

1º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 26.000,00 — 14 HORAS

		Ks.
1—1	Elide	56
2	Jolie	56
2—3	Madrugadora	56
4	Mandinga	56
3—5	Vineta	56
6	Edorma	56
4—7	Sarambu	56
8	Demoiselle	56

2º PAREO — 1500 METROS — CR$ 40.000,00 — 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	Ituano	55
2—2	Bom Destino	55
3—3	El Campeador	58
4—4	Argonauta	55
5	Igilho	55

3º PAREO — 1500 METROS — CR$ 25.000,00 — 15 HORAS

		Ks.
1—1	Danton	53
2	Menestrel	54
2—3	Perlino	54
4	Umoristico	54
3—5	Chevrette	53
6	Violaine	56
4—7	Opulento	58
"	Rey Brujo	58

4º PAREO — 1200 METROS — CR$ 40.000,00 — 15,30 HORAS

		Ks.
1—1	Saralegre	55
2	Moka	55
2—3	Leuca	55
4	Irtaca	55
3—5	Vitória do Palmar	55
6	Bongá	55
4—7	Fair Lady	55
8	Serra Negra	55

5º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 (1ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 16,05 HS.

		Ks.
1—1	La Pluma	54
2—2	Pontevedra	60
3—3	La Fléche	54
4—4	Consultiva	60
5	Fair Lady	54

6º PAREO — 1500 METROS — CR$ 40.000,00 — 16,40 HORAS "Betting"

		Ks.
1—1	Livramento	55
"	Noviço	55
2—2	Vice Rey	55
3	Guama	55
3—4	Jeruqui	55
5	Vardam	55
4—6	Jaguaré	55
7	Galiani	55
8	Nico	55

7º PAREO — 1300 METROS — CR$ 30.000,00 — 17,15 HORAS "Betting"

		Ks.
1—1	Maco	56
2	Urucania	56
2—3	Jamary	53
4	Pilantra	56
5	Aviador	56
3—6	Edunio	56
7	Grão Pará	56
8	Winning Post	56
4—9	Urubixaba	56
10	Cumberland	56
"	Anacreon	56

8º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — 17,50 HORAS "Betting"

		Ks.
1—1	Guaruman	52
2	Ajahy	55
2—3	Forget	57
4	Cavador	48
3—5	Invictus	53
6	Mustafá	52
4—7	Dynamo	51
8	Irapuru	52
"	Itaquaty	52

Teófilo de Vasconcelos, proprietário

O conhecido locutor Teófilo de Vasconcellos, adquiriu os animais Fandango e Cupijó.

Os primeiros defensores da nova jaqueta, serão embarcados, dentro de breves dias, para Recife, a fim de correr no prado do Madalena.

Outra vez marcada a reunião da FIBA

Foi mais uma vez marcada a reunião da Comissão da Zona Sul Americana da Fiba, para decidir entre outras coisas sôbre a organização do Campeonato Sul Americano Feminino de Basketball e a realização da temporada internacional para inauguração da quadra da A. A. Grajaú.

Marcada para o dia 27 de dezembro último, tem sido essa reunião varias vezes adiada. Agora se anuncia que ela terá lugar hoje, na seda da FMB, às 17 horas.

Seguirá amanhã a equipe de basket do Flamengo

Embarcará amanhã para Recife, por via aérea, a delegação de basquetebol do Flamengo, que realizará uma temporada em Pernambuco, estreiando sexta-feira, contra um conjunto local.

Sábado a equipe rubro-negra jogará contra a do Tijuca Tenis Clube, que encontrará em Recife. Esse jogo tem sido esperado com desusado interêsse pelos pernambucanos.

Está assim constituida a delegação dos bi-campeões da cidade: Chefe, capitão Joaquim Couto. Médico, Jamil Haddad. Técnico, Togo Renan Soares. Jogadores: Alfredo, Mario Hermes, Tião, Godinho, Algodão, Zé Mario, Evora, Odin, Ze Manoel, Ardelin e Mauricio.

Excursionará a Minas os juvenis da A. A. Grajau

A Diretoria da Associação Atlética do Grajaú, premiando seus juvenis campeões de basquetebol da Quarta Divisão, da Federação Metropolitana de Basketball, oferecerá aos mesmos uma excursão a Belo Horizonte.

A partido se dará amanhã, pelo rápido da Central. Irão três diretores, a saber: os srs. Mário Sampaio Vieira, Sidney Karl Sertã e J. Etienne Filho, êste último também técnico da equipe campeã. Na capital mineira, os atleticanos jogarão, dia 13, contra o S. C. Paisandu e dia 14 contra o Minas T. C., campeão invicto de Belo Horizonte.

O regresso da delegação carioca, que se compõe dos 16 amadores campeões, dar-se-á dia 16, pelo rápido da Central.

OS CAMPEÕES

São os seguintes os jogadores que serão homenageados pela Atlética do Garajaú: José Carlos Duarte Ferraz, Milton Vita dos Santos, Jurandyr Stolse Bahiana, Ecyr Miranda de Almeida, Carlos Alves Azeredo Coutinho, Mário Hermes, Demóstenes Tertuliano Filho, Raimundo Sandoval Viana, Nelson Murilo Martins, José Antonio dos Santos, Fernando Augusto Vilhena, Mário José da Costa, Rubens Vaz da Cunha, João Paulo Verçosa, José Pinto, Reynaldo Foss de Oliveira e Milton Ronald de Almeida.

A TEMPORADA DE VERÃO

Lutécia, Itaim, Aloá na sabatina, da Gávea

1º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — 14 HS.

		Ks.
1—1	Lutécia	55
2—2	Dalmata	55
3—3	Etincelle	55
4—4	Lujan	55
5	Tita	55

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 14,30 HS.

		Ks.
1—1	Brown Boy	56
2—2	Iman	56
3	Aléa	54
3—4	Maracaju	56
5	Rãma	54
4—6	Mistico	56
"	Rio Bonito	56
"	Fra Diavolo	56

3º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 15 HS.

		Ks.
1—1	Botafogo	56
2—2	Illiada	50
3—3	Haramum	52
4	Dynamo	58
4—5	Arakreon	54
"	Hastapura	56

4º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — 15,30 HS.

		Ks.
1—1	Itaim	51
2—2	Caxambu	52
3—3	Nero	57
"	Scaramouche	53
4—4	Palina	53
"	Calouro	51

5º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — 16,05 HS.

		Ks.
1—1	Saraivada	54
2—2	Borambo	56
3—3	Helas	58
4	Irish Star	52
4—5	Jequitinhonha	54
6	Arari	50

6º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — 16,40 HS.

Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias em 1949.

"BETTING"

		Ks.
1—1	Faloaa	56
2	Explendor	50
2—3	Parker	56
4	Inferior	50
3—5	Maresia	54
6	Camacho	50
4—7	Jaez	52
8	Guararape	56
9	Aloá	52

7º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — 17,15 HS. — "BETTING"

		Ks.
1—1	Guelfo	55
2	Barbaro	56
2—3	Pacalano	53
4	Galarin	54
5	Isis	50
3—6	Regente	58
7	Portugal	52
8	Carinho	56
4—9	Lipe	56
10	Irapiranga	54
"	Femural	54

8º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 28.000,00 — 17,50 HS. "BETTING"

		Ks.
1—1	Oleg	54
"	Tamandaré	52
2	Grão Mogol	55
2—3	Pirase	56
4	Magestade	48
5	Nativo	54
3—6	Mavilis	56
7	Guatapará	54
8	Pory	52
4—9	Dulipé	54
10	Divino Ouro	54
11	Xe[illegible]	56

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

Negra-Maria uma barbada para Petrópolis

Programa da 2.ª reunião na cidade de Corrêas, a realizar-se sexta-feira próxima

1.º PAREO — 1.200 metros — As 14,00 horas — Cr$ 15.000,00

		Ks.
1—1	Pantagruel	55
2—2	Galliani	55
3—3	Bizon	55
4—4	Nico	55
5	Horeb	55

2.º PAREO — 1.200 metros — As 14,30 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Umoristico	52
2—2	Perlada	50
3—3	Montecristo	52
4—4	Dizzi	50
5	Menestrel	52

3.º PAREO — 1.600 metros — As 15,00 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Arabiana	58
2—2	Libio	52
3—3	Maresia	54
4	Josina	50
4—5	Farra	50
6	Xiriscal	50

4.º PAREO — 1.200 metros — As 15,40 horas — Cr$ 15.000,00. — "Betting".

		Ks.
1—	Gril	55
2—	Embiara	55
3—	Chispa	55
4—	Pint	55

5.º PAREO — 1.500 metros — As 16,15 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Ks.
1—1	Negra Maria	52
2—2	Destemor	54
3	Mayling	48
3—4	Vodka	50
5	Lena	50
4—6	Cangaceiro	50
7	Jamburi	50

6.º PAREO — 1.200 metros — As 16,50 horas — Cr$ 15.000,00. — "Betting".

		Ks.
1—1	Bolão Dourado	53
2—2	Portugal	54
3	Agua Linda	48
3—4	Bertucio	56
5	Jangada	48
4—6	Grandelia	52
"	Ibiapina	52

ANUNCIE PELO TELEFONE
32-8184
E PAGUE ALI NA ESQUINA!

EIS TUDO O QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA ANUNCIAR NOS EXPRESSOS DA TRIBUNA:

1 — Disque 32-8184 e dite o seu anúncio a um funcionário especialisado, que o atenderá com cortesia e boa vontade. Se preferir, forneça apenas os dados principais e deixe a nosso cargo a redação do texto.
2 — Tome nota do preço e do número de ordem do anúncio, dados êstes que lhe serão também fornecidos pelo telefone.
3 — Dirija-se a uma das firmas comerciais indicadas abaixo, declarando quanto deve à TRIBUNA DA IMPRENSA e qual o número do seu anúncio. (Basta repetir o que lhe disse o nosso funcionário).
4 — Pague e conserve o recibo especial que lhe será entregue, certificando-se de que no mesmo se acham registrados o número, o preço e a data do anúncio.

SIMPLES COMO UM BOM-DIA...

NOTA IMPORTANTE
Para atender a exigências de nosso sistema de controle interno, só publicaremos os anúncios pagos até às 17 horas da véspera — e cujos autores tenham pago o preço exato por nós estipulado. Todos os recibos de importância superiores a Cr$ 20,00 devem ser estampilhados

ONDE PAGAR O SEU ANÚNCIO EXPRESSO

ANDARAÍ E GRAJAÚ
Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida
Barão de Mesquita, 966, esquina da Praça Verdun.
Farmácia Grajaú
Barão de Bom Retiro, 2254-A esquina da Praça Malvino Reis.

BOTAFOGO
Casa Foto-Rádio
Voluntários, 300, entre Matriz e R. Grandesa.
Farmácia Mourisco
Rua da Passagem, 149-A, perto do estádio do Botafogo F. C.

Farmácia Cristo Redentor
Rua Humaitá, 310, junção de Humaitá e Jardim Botânico.

CATETE E FLAMENGO
Farmácia Jacy
Catete, 352, junção de Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes.
Siqueira Batista & Cia.
Pr. Flamengo, 180-B, perto da Sorveteria Brasileira.

CENTRO
Farmácia Rio Branco
Rua São José, 112, entre Avenida Rio Branco e Largo da Carioca.
Dragão dos Tecidos
Avenida Marechal Floriano, 197, em frente à Light.
Redação da TRIBUNA
Rua do Lavradio, 98, esquina da Rua da Relação.

COPACABANA
Farmácia Leme
Avenida Princesa Isabel, 46, em frente à Viveiros de Castro.
Avicarga S/A.
Rua Carvalho de Mendonça N. 29-D.
Avicarga S/A.
Rua Xavier da Silveira, 38, perto da Avenida Copacabana.
Sucursal da TRIBUNA
Rua Bolivar, 34 (Teatrinho Jardel), perto do Cine Roxy.

GAVEA
Farmácia União
Praça Santos Dumont, 142, esquina da Rua Marquês S. Vicente.

IPANEMA
Farmácia Central
Rua Visconde de Pirajá, 146, perto da Praça General Osório.

LARANJEIRAS E COSME VELHO
Alfaiataria Teixeira
Rua Cardoso Júnior, 16, fim da linha do bonde "Laranjeiras".

LEBLON
Alfaiataria Micelí
Rua João Lira, 84-B, ponto final dos ônibus.

RAMOS
Casa São Jorge
Rua Aureliano Lessa, 45, perto da Estação.

RIO COMPRIDO
Consultório do Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista
Av. Paulo Frontin, 516, 1.º, apt.º 103, (largo do Rio Comprido com rua do Bispo).

TIJUCA
Farmácia Espírito Santo
Haddock Lobo, 1, ao lado da Igreja do Espírito Santo.
Farmácia Saenz Peña
Praça Saenz Peña, 23, esquina da Rua Carlos de Vasconcelos.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbago, Gôta, Nevralgias, etc.) e Doenças do Coração
Direção Clinica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologia: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
Consultas diárias, das 9 às 18 horas.
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
SOROCABA, 696 TEL.: 26-0470

Anúncios expressos

ADVOGADOS
ARISTOPHANES BARBOSA LIMA - Advogado — Escrit Av Erasmo Braga 277, s/1207 — tel 42-9854 — Res Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel 22-0125. (508)

BANCOS E CASAS DE CRED
Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)
A melhor garantia
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A. — Rua do Ouvidor 69. (702)
Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 93-95. (703)
Banco Moreira Salles
S. A. — Todos os serviços bancários — Assembléia 23 e Alfândega 19. (705)
Câmbio
JOSÉ BRANT RIBEIRO — Av Pres Vargas 149, 4º, salas 11 e 13 — Tels 23-1991, 43-7223, 43-6932, 43-0221. (704)

CORRETORES
Fundos Públicos
GUSTAVO A. DE CARVALHO, corretor — João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1127 e 23-4058. (801)
Sivert F. Bartholdy
Rua da Candelária 9, 6º andar — Tels 23-0587 e 23-0604. (802)
LUIZ J. C. MENEZES, corretor — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2231/23-1504/23-3867. (803)
José Willensens Jr.
Rua da Alfândega 41, 6º andar, sala 607 — Tels 23-2821 e 43-4065. (804)
GUILHERME LIPS DA CRUZ, corretor — Frederico e Francisco Lips da Cruz, prepostos — Rua da Candelária 9, 4º andar — salas 401/2/3 — Tels 23-1711 e 43-0572. (805)

DENTISTAS
Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 516, 1º, apto 103 — Tel 28-9442. (903)

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
Restaurante Albatrós
Esmero, asseio — Aberto até às 5 da manhã — Av Atlântica 546 — Tel 37-7540. (1101)

MÉDICOS
Análises Clínicas
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)
Aparelho circulatório
Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-9250, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)
Cancerologia
Dr. Mário Kroeff,
Diretor do Serv Nacional de Câncer — Radium e cirurgia - Uruguaiana 104, das 4 às 6. (1407)
Cirurgia
DR. JUNE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — R. Araújo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1412)
DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Botafogo — Tels 46-0868 e 26-2041. (1408)
DR. HELDIO REGO LINS — Cirurgia, ginecologia, partos — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)
Clínica Geral
Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 3º, sala 302A — 2as., 4as. e sábados das 14 às 17 hs. — 3as., 5as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)
Doenças de senhoras
DR. IVAL T. DA GAMA — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs — Tels 32-6331 e 25-2713. (1412)
Doenças sexuais
Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)
Hemorróidas
Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação — DR. LUIZ SOUZE — Rua Rodrigo Silva 14, 2º - Tel 22-0698. (1415)

PROFESSORES E CURSOS
Colégios
Educandário Rui Barbosa
PRIMÁRIO, GINASIAL, CLÁSSICO, CIENTÍFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de Janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado. (1501)
Corte e Costura
CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 37-2766. (1503)
Estenotipia
Taquigrafia à máquina, empregando as letras do alfabeto. Grande facilidade de adaptação às línguas estrangeiras. Curso rápido. — Horário: 9 às 12 e 15 às 19. — ESCOLA GRANDJEAN — Av Augusto Severo 30 (Praça Paris) — Tel 32-1657. (1505)
Serviço Social
Instituto Social da Universidade Católica
Oferece às moças duas carreiras essencialmente femininas. Por meio de suas escolas de Serviço Social e de Educação Familiar, forma assistentes sociais e educadoras familiares. RUA HUMAITÁ, 170 — Tel 26-0563. (1507)

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE
Clínica Souto Lyra
Rua Prof. Gabizo, 8 - TIJUCA — Tel 48-2321. Tratamento e internações para clínica médica. Tenda de oxigênio, raios X. Moderna aparelhagem. (1601)
Casa de Saúde Sta. Lúcia - Direção do Dr. Guilherme Romano
RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA 435 — Tel 26-0323. (1602)
Sanatório Sta. Juliana,
para senhoras nervosas e convalescentes. No melhor clima. Tratamentos modernos. Assistência médica do dr. Rubinaldo Cosicutti. Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170, Boca do Mato (Lins e Vasconcelos) — Tel 29-3054. (1603)

TRADUTORES E INTÉRPRETES
O. A. Fialho
TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9º, sala 912 — Tel 22-1367. (1801)

Até a seleção das Canárias derrotou o San Lorenzo

4 x 2 o score marcado — Vaiados os argentinos — Tentativa de agressão ao árbitro

MADRID, 11 (AFP) — A equipe argentina do San Lorenzo del Almagro foi derrotada pela seleção das Ilhas Canárias, pela contagem de 4 x 2.

O primeiro tento espanhol foi marcado aos 16 minutos de jogo, por intermédio de Hernandes; nos 20 minutos, o extrema esquerda Cábrera marcou o segundo tento. Esses dois mesmos jogadores marcaram os terceiro e quarto goals da peleja, respectivamente aos 25 e 29 minutos, todos da primeira fase.

O jogo entre o San Lorenzo e a equipe de jogadores das Ilhas Canárias residentes na peninsula foi disputado no estádio de Chamartin, em homenagem ao critico esportivo madrileno José Maria Uberta, recentemente falecido.

As duas equipes estiveram assim formadas: San Lorenzo: Carletti; Martinez e Doderg; Puertas, Murillo e Pignero; Reskin, Farro, Gamoina, Martoerill e Silva. Seleção das Canárias: Cristobal; Farias e Castulo; Diaz, Silva e Hernandes; Duran, Hernandes, Gallardo, Malowny e Cabrera.

Os tentos argentinos foram conseguidos, na segunda fase, por intermédio de Silva, aos 18 minutos, e Reskin, aos 18 minutos.

OS INCIDENTES

MADRID, 11 (UP) — O selecionado de jogadores de futebol das Ilhas Canárias derrotou o time argentino San Lorenzo pela contagem de 4 a 2.

A partida foi assistida por trinta e cinco mil torcedores. O jogo foi bruto e ambas as partes culpavam o adversário de jogadas pesadas. Os argentinos agrediram o árbitro e os espectadores tomaram o partido dos ilhéus.

Já no primeiro tempo venciam os espanhoes, das Canárias, por quatro a zero. Na conquista do terceiro goal os argentinos investiram contra o árbitro espanhol Asensi, empurrando-o e sacudindo-o. O juiz abandonou o campo, dirigindo-se ao treinador argentino protestando contra a agressão sofrida.

Os jogadores do San Lorenzo, não queriam reiniciar a partida no segundo tempo. Discutiram muito tempo no vestiário. Por isso o segundo periodo do jogo teve inicio com alguns minutos de atraso. Porém, enquanto os argentinos discutiam, os torcedores gritavam: "À cadeia com êles".

No segundo tempo os argentinos fizeram dois goals porém os seus tentos foram recebidos com vaias. A partida, neste periodo, foi suspensa diversas vezes, alegando os locais jogo bruto dos visitantes. Quando os argentinos deixaram a cancha os torcedores gritaram: "fora, fora" e aplaudiram durante longo tempo aos jogadores canários.

A renda do jogo, será doada à familia de José Uberta, cronista desportivo do diário "Pueblo", falecido recentemente.

Resolvida a tabela de sábado e domingo

Em reunião ontem havida, na séde da Federação Metropolitana de Futebol, ficou resolvida a marcação definitiva dos jogos que deverão ser realizados no sábado e no domingo próximos, determinando-se uma reunião com os paulistas, na próxima semana, a fim de deliberar sôbre as demais alterações na tabela.

OS JOGOS NO RIO E EM SÃO PAULO

Assim, ficou assentado que sábado, à noite serão jogadas as partidas Vasco x Flamengo, no Rio e São Paulo x Portuguesa em São Paulo. Domingo, à tarde, terão lugar os encontros Fluminense x Botafogo, no Rio e Corintians x Palmeiras em São Paulo.

TREINA HOJE O FLUMINENSE

Preparando-se para o jogo contra o Botafogo, o Fluminense treinará hoje, à tarde, no campo do S. Cristovão F. R.

Apresentação do atleta A. C. Junqueira de Morais

O Clube Ginástico Português oferecerá amanhã, às 17,30 em sua sede social, um Porto de Honra durante o qual será feita a apresentação do atleta Antônio Carlos Junqueira de Morais, designado para representar o clube no Sarau Internacional de Ginástica a realizar-se este mês em Lisboa, comemorando o 75.º aniversário do Ginásio Clube Português.

Reconquista de Boye

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Anuncia-se que no próximo dia 14 do corrente chegará a esta capital o ex-extrema direita do Boca Juniors, Mario Boye, que atualmente joga na Itália, com o objetivo — segundo se diz — de prosseguir viagem para a Colombia.

Diz-se também que os dirigentes do Boca Juniors vão aproveitar a permanência de Boye em Buenos Aires para tentar convencê-lo a retornar às fileiras boquenses.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 11 de Janeiro de 1950 — N.º 14

Ensaiará hoje pela primeira vez o selecionado brasileiro

Ausentes apenas três gaúchos — O sistema de treinamento — Interêsse pela presença da torcida

Hoje, às 16,30 horas, terá lugar em São Januário o primeiro treino do selecionado brasileiro, estando ausentes apenas os jogadores do Grêmio Portoalegrense Clarel, Geada e Sergio. O critério a seguir, de acôrdo com o programa anunciado pelo técnico Flávio Costa, será o mesmo adotado para o Sul Americano, isto é, de realizar neste primeiro ensaio várias experiências, de modo que não se pode anunciar a escalação provável.

AS ENTRADAS

Será o treino público, vendidas as entradas ao preço de .... Cr$ 10,00. Explicando o motivo que o levou a solicitar a suspensão do caráter secreto a principio dado aoensaio, o técnico declarou que considera imprescindivel maior aproximação da torcida com o selecionado, pois desse contato durante os treinos resultará maior confiança mútua.

OS PARTICIPANTES

Participarão do treino os jogadores Barbosa, Castilho, Augusto, Pindaro, Juvenal, Santos, Mauro, Nena, Bauer, Eli, Rui, Danilo, Bigode, Noronha, Friaça, Tesourinha, Maneca, Zizinho, Ademir, Gringo, Ipojucan, Orlando, Rodrigues, Lima, Teixeirinha e Simão.

A AUSENCIA DOS GAUCHOS

A Federação Gaúcha de Futebol comunicou-se ontem com a Confederação Brasileira de Desportos fazendo um pedido de concessão de dispensa para, os jogadores Clarel, Geada e Sergio, sòmente se apresentarem para os treinos do selecionado nacional depois da disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. A entidade gaúcha baseou-se no fato de que aqueles três jogadores estão convocados para formarem na seleção do Rio Grande do Sul no certame nacional. Além disto, os três craques pertencentes ao Grêmio Portoalegrense não poderão, no momento, se ausentar da capital gaúcha, por outros motivos. Clarel, por exemplo, é funcionário público, e não conseguiu a necessária licença da repartição onde serve. Também Geada e Sergio, o primeiro negociante em Nova Hamburgo e o segundo contundido, não poderão participar dos treinos preparatórios para os jogos contra os chilenos. Todos estarão no entanto em ação domingo na peleja que o Grêmio disputará contra o Floriano decidindo o campeonato estadual. O único jogador gaúcho convocado para os treinos" da seleção brasileira e que se apresentou foi o zagueiro Nena do Internacional que participará possivelmente do ensaio de hoje a tarde em São Januário.

TAMBEM VIRÃO, OS JUIZES GAUCHOS

Acompanhando os "scratchmen" gaúchos, aqui virão para apitar jogos do Campeonato Mundial de Futebol, os juizes Foguinho e Vilariño, ambos portadores de brilhante fé de oficio.

O último dos citados é também cognominado o Barrick brasileiro. Vilariño cursou uma escola de árbitros fundada por Mr. Barrick em Pôrto Alegre.

RESULTADOS E RENDAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os marcadores e quantias arrecadadas no certame máximo nacional

Segundo informes da Confederação Brasileira do Futebol, as rendas e resultados até agora nos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol são as seguintes:

Rio Grande do Norte x Pará, realizado em Natal. Empate de 2 x 2. Renda: Cr$ 41.842,00. Acre x Guaporé. Em Porto Velho — Guaporé 1 x 0, na prorrogação. Cr$ 45.392,00. Alagoas x Sergipe. Em Maceió — Empate de 1 x 1. Cr$ 37.230,00. Mato Grosso x Goiás. Em Cuiabá — Goiás, 3 x 1. Cr$ 29.340,00.

Para domingo, à tarde, estão marcadas as seguintes pelejas pelo Campeonato Brasileiro de Futebol:

Em Macapá — Amapá x Pará — 1.º jogo.

Em Terezina: Maranhão x Piauí — 1.º jogo.

Em João Pessoa: Rio Grande do Norte x Paraiba — 2.º jogo.

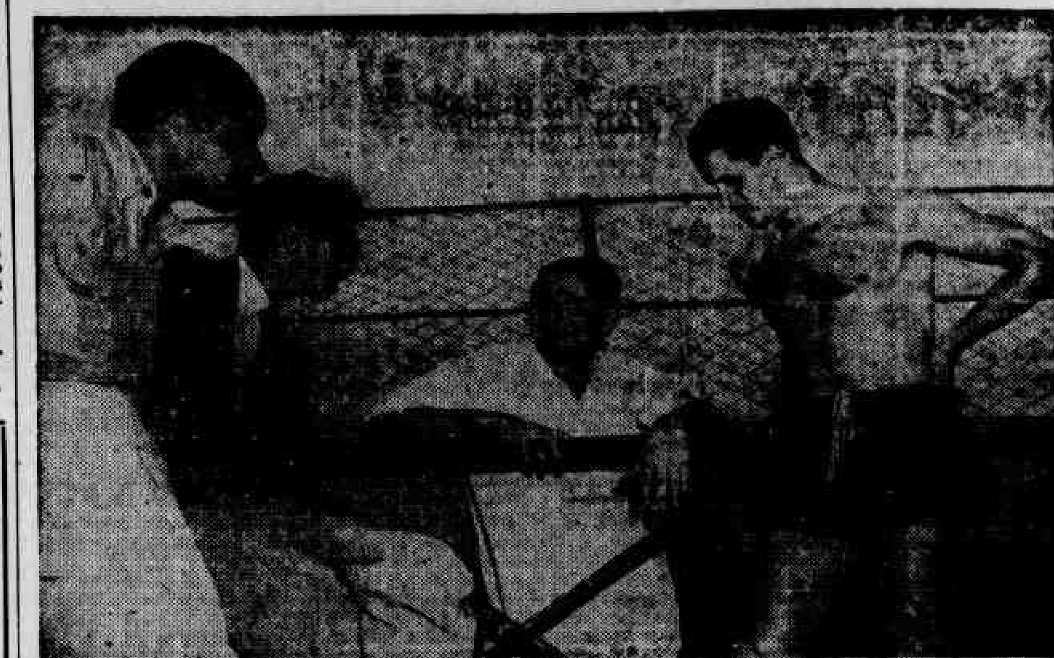
Em Goiânia: Goiás x Mato Grosso — 2.º jogo

Em Aracajú: Sergipe x Alagoas — 1.º jogo.

Primeiros movimentos do selecionado



A presença dos paulistas no Estádio de São Januário, treinando entre os vascainos, deu ao exercicio um caráter de preparação da equipe brasileira. O que acima reproduzimos é um aspecto ilustrativo dessa afirmativa, aparecendo nada menos de 6 "scratchmen": Mauro, Friaça, Rui, Augusto, Noronha e Eli



O médico Hamilcar Giffoni esperava a terminação do exercicio para examinar os paulistas Rui e Bauer. Em conversa com a reportagem, adiantou que não tem dúvidas a respeito dos vascainos, que todos apresentam boas condições fisicas



Falta apenas Bigode para completar a relação dos médios convocados para o primeiro treino do selecionado brasileiro. Aí estão Noronha — Eli — Danilo — Rui e Bauer

Programa esportivo da semana

H O J E

Futebol — Treino do selecionado brasileiro, às 16,30, em São Januário. Jogo Bangu x Universidade Católica, no Chile, à noite. Treino do Fluminense, às 16,30, no campo do São Cristovão F. R. Jogo Madureira x Náutico, em Recife.

A M A N H A

Futebol — Treino do Vasco, à tarde. Treino do Botafogo, à tarde. Treino do Flamengo, pela manhã.

SEXTA-FEIRA

Basket-ball — Estréia do Flamengo em Recife. Encontro Vasco x Seleção Sorocabana, em Sorocaba.

Natação — Piscina do estádio Caio Martins, Campeonato feminino.

SABADO

Futebol — São Januário, às 21,15, Flamengo x Vasco, às 21,15 horas, disputa do Torneio Rio-São Paulo. No Pacaembu, 21,15 horas, São Paulo x Portuguesa, no Torneiro Rio-São Paulo. Fluminenses x paulistas, em Caio Martins, disputa do Torneio Paulo Goulart.

Basket-ball — Flamengo x Tijuca, em Recife.

DOMINGO

Futebol — Fluminense x Botafogo, em São Januário, disputa do Torneio Rio-São Paulo. Palmeiras x Corintians, no Pacaembu, disputa do Torneio Rio-São Paulo. Campeonato Brasileiro: Amapá x Pará em Macapá. Maranhão x Piau, em Terezina. Goias x Mato Grosso, em Goiania. Paraiba x Rio G. do Norte, em João Pessoa. Sergipe x Alagoas, em Aracaju.

Classificação dos concorrentes ao Campeonato Mundial de Basket-Ball

Brasil, Argentina, Uruguai e Chile representarão a América do Sul — Os demais participantes

Já são conhecidos os 12 paises classificados para a disputa do Campeonato Mundial de Basketball, a realizar-se em Buenos Aires, em outubro do ano corrente, desde que terminado o torneio de classificação realizado em Nice e no qual a Itália sagrou-se campeã, garantindo sua participação, juntamente com a Espanha.

QUADRO DOS PARTICIPANTES

Em consequência, fica assim organizado o quadro dos participantes do Campeonato, divididos os paises em grupos assim constituidos: Europa, América do Norte, América Central, América do Sul, Extremo Oriente e Oriente Próximo.

OS SULAMERICANOS

Na América do Sul, estão classificados o Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Chile. O Brasil, por ter sido o pais sulamericano mais bem classificado nas Olimpiadas de Londres. A Argentina, como promotora do Campeonato. O Uruguai e o Chile, nas qualidades respectivamente de campeão e vice-campeão sulamericanos de 1949.

DA AMERICA CENTRAL

Disputarão o lugar de representante da América Central, Cuba, Costa Rica e México, sendo mais provável a vinda do México, classificado em 4.º lugar nas Olimpiadas de Londres.

AMÉRICA DO NORTE

Estão automaticamente classificados os Estados Unidos e o Canadá, sendo o primeiro o campeão Olimpico.

EUROPA

Três paises europeus far-se-ão representar: França, Itália e Espanha. A França é a vice-campeã da Europa, no último Campeonato, realizado no Cairo, tendo-se sagrado campeão o Egito, agora deslocado para o grupo do Oriente Próximo. A Itália e a Espanha, como dissemos, classificaram-se como 1.ª e 2.ª colocadas no torneio de Nice.

ORIENTE

Além do Egito, sozinho em seu grupo, haverá um representante do Extremo Oriente, escolhido em jogo a realizar-se entre a Coréia e as Filipinas.

VASCO X SELEÇÃO DE SOROCABA

Foi antecipada para sexta-feira a partida de basquetebol entre o Vasco da Gama e a seleção de Sorocaba. O encontro terá lugar

As cativas, o prefeito e a crônica

27 DE DEZEMBRO DE 1949 — A TRIBUNA DA IMPRENSA publica noticia do regresso do sr. Irineu Chaves, salientando que a sua tarefa mais dificil junto à Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo fôra demover a FIFA da exigência da percentagem que lhe cabia sôbre toda a lotação do Estádio Municipal, quando realizados jogos do Campeonato, sem levar em conta as promessas da Prefeitura aos compradores de cadeiras cativas.

28 DE DEZEMBRO DE 1949 — O sr. Irineu Chaves, em declarações que fez a êste jornal, confirmou manter-se a FIFA intransigente.

29 DE DEZEMBRO DE 1949 — Comentando a divulgação da noticia sôbre as cadeiras cativas, o "Redator de Plantão", deste mesmo jornal, estranhou que ela ainda não houvesse chegado ao conhecimento do público, procurando explicar o fenômeno pela existência de eficiente controle de noticias, exercido pelo prefeito sôbre a maioria dos jornais cariocas.

Daí em diante o assunto ganhou projeção e até hoje preocupa os comentaristas de esportes. Há necessidade, porém, de rememorar os fatos, colocando-os em seus têrmos certos, porque o caso das cadeiras cativas contrariou seriamente responsáveis por seções de esportes de alguns jornais, até hoje ainda não conformados com a publicação feita pela TRIBUNA, e, para vingar-se, procuram atribuir intenções tenebrosas a quem apenas cumpriu o seu dever: contar ao público os fatos acontecidos.

De tudo quanto se tem dito contra a noticia — uma vez que não foi possivel contestá-la — vamos fazer uma sintese que reune desde as afirmações mais audaciosamente mentirosas até as menos inteligentes, como segue:

a) a noticia já era conhecida;
b) a TRIBUNA colocou-se contra a realização dos jogos no Estádio Municipal;
c) queremos obrigar os portadores de cadeiras cativas a pagar entradas para beneficiar estrangeiros;
d) o "Redator de Plantão" insultou a crônica esportiva;
e) trata-se de uma campanha derrotista, para criar dificuldades ao prefeito empenhado em construir o Estádio;
f) transportou-se para o esporte um caso de politica partidária.

Tudo falso. Em primeiro lugar, o próprio "Redator de Plantão", ao fazer o seu comentário, estranhou justamente que um fato conhecido como o da oposição da FIFA não houvesse ganho projeção no noticiário, envolvendo, como envolve, assunto de interesse público evidente. Em segundo lugar não há referência alguma, em qualquer das noticias, à realização de jogos no Estádio. Podem os homens de má vontade procurar em todo o noticiário manifestações contra os jogos, contra o campeonato, contra o local, etc. que nada encontrarão, pelo simples motivo de que sempre nos limitamos a noticiar e não a comentar.

Depois de quinze dias de circulação esta é a primeira vez que fugimos da simples função de noticiaristas, levados pela necessidade de retificar certos conceitos e repelir insinuações.

Não há dúvida de que uma das funções do jornal é denunciar os engôdos em que pode cair o público se não advertido em tempo. Ora, a propaganda em tôrno da venda de cadeiras cativas faz-se toda na base de prometer-se aos compradores um lugar de graça para assistir confortavelmente aos jogos do Campeonato do Mundo. Desde que se iniciou essa propaganda sabiam, no entanto, os vendedores, que os regulamentos internacionais não permitiam a presença de assistentes gratuitos, porque as rendas são distribuidas entre a entidade, os paises disputantes e o pais promotor do Campeonato, para custear despêsas. Os regulamentos internacionais não previram, quando feitos, que um dia o general Mendes de Morais viesse a ocupar a Prefeitura do Distrito Federal e desse de fazer barretadas com o chapéu alheio. A propaganda oficial em tôrno das cadeiras cativas não foi honesta. Pretendeu a Prefeitura ludibriar os compradores, ou, pelo menos, comportou-se com uma leviandade imperdoável. Defende os portadores de cativas quem denuncia a fraude, não quem a oculta. Não há jacobinismo que se sobreponha a essa verdade solar. O que fez a TRIBUNA foi apenas abrir os olhos dos incautos e os efeitos benéficos de sua intervenção já se fizeram sentir, através das "demarches" para prevenir os direitos dos possuidores de cadeiras cativas.

E se êstes chegarem a dispor, como é de justiça, das cadeiras que compraram, estaremos bem recompensados de haver rompido o silêncio armado em tôrno dessa questão.

Não há, portanto, nem derrotismo, nem politica, nem insulto em dizer-se ao público o que há em tôrno de determinadas promessas oficiais, dando-lhe armas para se precaver contra prejuizos futuros. E a indignação que a alguns comentaristas causou o fato de havermos tocado nessa casa de maribondos, comprova o volume de interesses ocultos nas dobras de um negócio, aparentemente simples, anunciado aos quatro ventos como legitimo.

LUIZ PAULISTANO

QUEREM OS CHILENOS VER O BANGU MAIS UMA VEZ

Negociações para um jôgo, sábado, contra o selecionado

SANTIAGO DO CHILE, 11 (A.F.P.) — Em reunião realizada pelo Conselho da Divisão de Honra do Futebol Profissional, o presidente dessa entidade anunciou que havia chegado a um acôrdo com os dirigentes da Universidad Católica e do Bangu, para que o quadro brasileiro jogue mais uma partida no Chile, contra o selecionado nacional, à noite do próximo sábado.

Igualmente, declarou que o Rampla Juniors, de Montevidéu, realizará dois jogos em Viña del Mar e dois em Santiago, sendo um contra a Universidade do Chile e a outra contra o selecionado nacional.

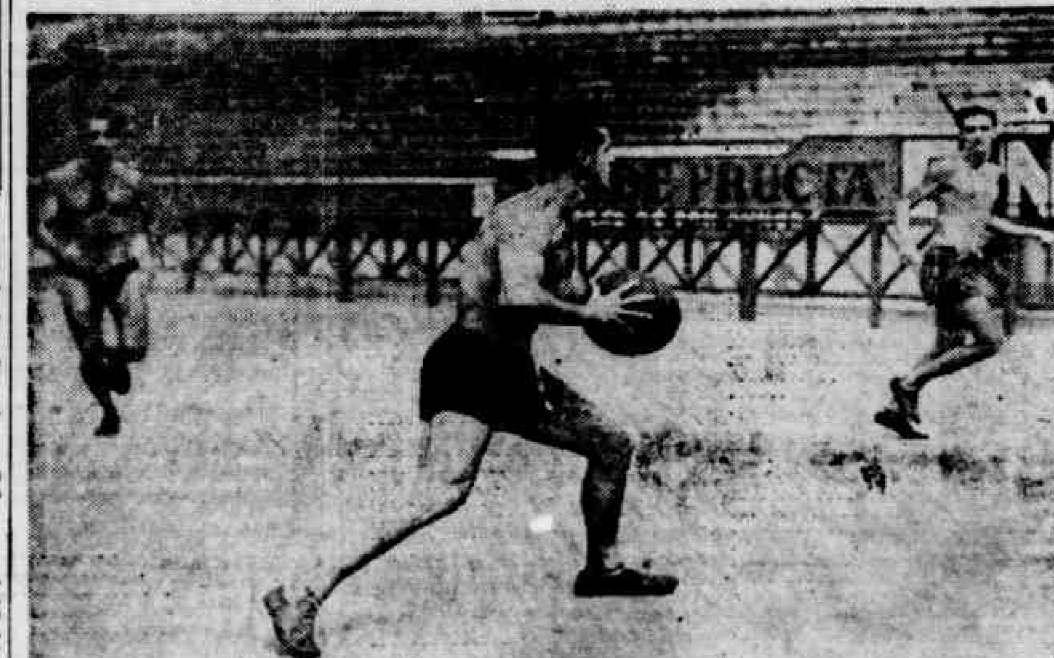
O jôgo de hoje entre o Universidad Católica e o Bangu será o de despedida do quadro campeão chileno, pois iniciará os preparativos para excursionar à Espanha.

CHEGOU O RAMPLA JUNIORS

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Chegou na manhã de ontem a esta capital a delegação do clube Rampla Juniors, de Montevidéu, que vai disputar uma série de jogos em Santiago do Chile e em Valparaiso. A delegação uruguaia partiu, ontem mesmo, por via aérea, com destino ao Chile.

Terceiro jôgo do Madureira em Recife

Amanhã, à noite, o quadro de futebol do Madureira, jogará a sua terceira partida em Recife, enfrentando o Clube Náutico Capiberibe. Nos dois jogos anteriores o Madureira derrotou o Esporte Clube Recife e o Santa Cruz, respectivamente por 3 x 1 e 3 x 2.



Ademir, ainda quando em outro esporte, parece ter a volupia de conquistar pontos. Danilo vigia, transferindo também para o "basket-ball" o seu vezo de marcar alguém

CONTRA O CHILE OU O PERU PORÉM ANTES DO CARNAVAL

Será pedida uma resposta urgente dos chilenos — A próxima reunião da Comissão Técnica de Futebol

A Comissão Técnica da CBD, na reunião que realizará amanhã, tratará não só da critica do primeiro treino do selecionado brasileiro, como da realização de jogos contra os quadros representativos do Chile, do Peru e do Paraguai, não estando fora de cogitações a substituição do Chile pelo Peru, caso os chilenos não concordem com a marcação das datas de 12 e 15 de fevereiro para os encontros com os brasileiros.

OS ENTENDIMENTOS COM O CHILE

Para mais fácil decisão a respeito, será pedida ao Chile uma resposta urgente quanto à fixação de datas, pois até hoje ainda não recebeu a CBD uma solução para a contraproposta que fez, sugerindo as datas de 12 e 15, enquanto os chilenos optavam por quaisquer datas na segunda quinzena de fevereiro.

ACONTECE O CARNAVAL

A preferência da CBD pelas datas que indicou é baseada na vantagem de se jogarem as duas partidas Brasil x Chile antes do Carnaval. O dia 12 é o domingo anterior ao inicio dos festejos carnavalescos e por isso indicado. O segundo encontro teria lugar na quarta-feira seguinte.

AINDA SE ESPERA

Espera-se, no entanto, que o Chile não se mostrará intransigente, aceitando as datas apresentadas pela CBD, pois o seu interêsse é apenas de não jogar nos primeiros dias de fevereiro.